

A UNIAO

Ano CXXV Número 238 R\$ 2,00 Assinatura

anual R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de novembro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

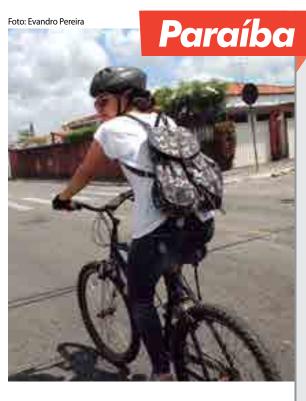


www.paraiba.pb.gov.br









Ciclistas reclamam da falta de conservação das ciclovias

Em João Pessoa, quem tenta se adequar ao hábito de andar de bicideta se depara com dificuldades, como as irregularidades nos espaços destinados aos ciclistas. Página 7

Novembro Azul alerta homens para a prevenção do câncer

Estimativa do Instituto Nacional do Câncer é que a cada hora sete homens recebem o diagnóstico e a cada 38 minutos um morre devido ao câncer de próstata. Páginas 5 e 6

Diversidade

Descarte inadequado de lixo eletrônico causa problemas

Especialistas alertam que o lixo eletrônico não deve ser jogado na lixeira comum, nem enviado ao aterro sanitário, devido aos seus componentes tóxicos. Página 17

Mecanismo que desencadeia a pneumonia é identificado

Relação entre gripe e pneumonia observada por profissionais da saúde tem agora seus mecanismos genéticos e celulares descritos por meio de um estudo. Página 18

Salmonella tem resistência a várias classes de antibióticos

Principal agente causador dos surtos de infecções alimentares, diarreia e gastroenterites são as bactérias, sendo a Samonella a mais frequente. Página 19

Educing Service Servic

Historiadores pretendem resgatar memória de padre

Francisco Azevedo, o Padre Azevedo, um biólogo, físico, geógrafo, químico e matemático paraibano, é considerado o inventor da máquina de escrever. Página 25

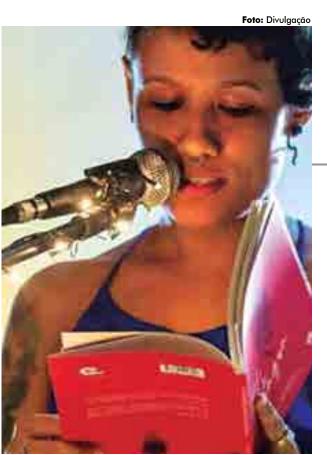
Paraíba registra 74 mil menores de 17 anos trabalhando

Dados do Ministério Público do Trabalho se referem a crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos. No país, as vítimas da exploração do trabalho chega a 2,7 milhões Página 8



Continuidade do horário de Verão ainda é incerta

Mudança nos relógios começa a vale hoje, mas medida vem sendo bastante criticada. Páginas 3 e 4



2º Caderno

Livro de poesia será lançado hoje na capital

'Objeto ar' é o 4º livro de poesia de Débora Gil Pantaleão. O lançamento acontece no Miragem, com sessão de autógrafos, roda de conversa e sarau com Suzy Lopes e Raquel Ferreira. Página 12



Bienal Naïfs do Brasil terá participação da PB

Arte paraibana de Clóvis Júnior, Gildo Xavier e Sebá Neto vai estar na coletiva do Sesc, que permanece aberta até o final do mês na cidade de Piracicaba, interior de São Paulo. Página 9

Editorial

Fusão de ministérios

A natureza é a fonte primordial de alimentos dos seres humanos. Até mesmo a inumerável lista de produtos alimentícios industrializados tem, na sua origem, ingredientes extraídos do meio ambiente e, posteriormente, processados nas fábricas. Tudo o que o ser humano come, portanto, vem da Terra-Mãe.

No mundo inteiro há pessoas e grupos organizados lutando por uma vida mais saudável, que inclui uma alimentação balanceada, moderada e, principalmente, descontaminada, tanto de agrotóxicos e conservantes como das não menos perigosas modificações genéticas, concebidas hoje em laboratórios.

A fiscalização da produção de alimentos na agricultura e na pecuária, por exemplo, é de fundamental importância para a saúde pública. Isso porque, para muitos produtores que atuam nessas duas áreas, importa produzir sempre mais, com o menor custo possível, em detrimento da qualidade.

Ocorre que a agropecuária se desenvolve sobre uma base comum que se chama biodiversidade. Os diversos biomas existentes, por exemplo, no Brasil, têm relação direta com o agronegócio. O equilíbrio ambiental é condição sine qua non para a produção, tanto na agricultura como na pecuária.

Embora seja intrínseca e recíproca a relação do meio ambiente com o agronegócio, são áreas distintas, do ponto de vista político-administrativo. Tais setores dependem de atuação diferenciada do Governo Federal, no sentido de preservar um e garantir a modernização e expansão do outro.

Daí o verdadeiro levante registrado entre ambientalistas e, por incrível que pareça, também entre ruralistas, após o presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), disseminar nas redes sociais a ideia de fundir o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com o Ministério do Meio Ambiente.

Ao que parece, a intenção de Bolsonaro é passar para ruralistas que o apoiam o controle absoluto da produção agropecuária, incluindo por tabela as novas políticas nacionais que o futuro governo certamente irá estabelecer para o meio ambiente e recursos hídricos. Em outras palavras, "abrir as porteiras".

Felizmente, tanto ambientalistas como ruralistas previram o desastre que a fusão dos dois ministérios pode provocar, pois conciliar a produção agropecuária com a preservação do meio ambiente não é tarefa para apenas um órgão federal, daí a necessidade de pelo menos dois ministérios.

O Brasil precisa fortalecer sua economia, por meio também do agronegócio, sem descuidar do meio ambiente e da qualidade de vida de sua população. A fusão de ministérios, no caso em questão, não só vai de encontro à lógica desenvolvimentista, como, o que é pior, remete a puro revanchismo.

Artigo

Martinho Moreira Franco

Sempre atual

Coluna em feriadão não é moleza, não. O coo material com ao menos um dia de antecedência, pois ninguém é de ferro na redação. Coluna acima de tudo, o tempo acima de

todos. Uma das soluções é apelar para o acervo e tentar enquadrar, ainda que por vias oblíquas, algum texto do repertório à realidade atual. Dá uma trabalheira danada, acreditem, em que pese a facilidade permitida pelo arquivo eletrônico. A brincadeirinha com o lema do presidente eleito (vocês sabem que sou metido a engraçado...) serviu para que, ainda sem assunto até este ponto aqui, recorresse a três historinhas narradas por Sebastião Nery, o imbatível do folclore político nacional, envolvendo personagens e situações com traços jocosos de atualidade:

Paraibano de Campina Grande, Irineu Joffily fez o curso secundário em Natal e o de Direito em Recife. Voltou para a Paraíba, foi professor, diretor da Instrução Pública, deputado estadual até 1930, quando José Américo de Almeida assumiu o governo "revolucionário" do Estado e ele a chefia de polícia. Logo foi ser interventor do Rio Grande do Norte.

Íntegro, incorruptível, austero e durão, não fazia concessões. Uma noite, uma patrulha do Exército provocou tiroteio na zona boêmia de Natal. O interventor chamou o secretário, Confúcio Barbalho, e ditou um ofício indignado, cobrando providências do comando do Regimento do Exército.

O comando ficou melindrado com os termos, reuniu-se e mandou uma comissão ao palácio: devolvia o ofício e exigia outro em termos mais corteses. Joffily os recebeu, pediu para se sentarem, chamou o secretário:

- Confúcio, vem cá. Lê aí, em voz alta, esse ofício que mandei para o comando do Regimento do Exército.

Confúcio leu. Joffily pôs os óculos, olhou bem um a um e disse apenas:

Dá uma trabalheira lunista tem que entregar danada, acreditem, em que pese a facilidade permitida pelo arquivo eletrônico //

- Confúcio, corta "cordiais saudações".

E mandou a comissão

X X X

Uma vez eu entrevistei Assis Chateaubriand

para o Jornal da Bahia. Foi muito atencioso. No jornal, escrevi o texto e fui embora. Depois, quando levei a edição para Chatô, notei que metade da entrevista foi cortada, para entrar um anúncio. Gelei. Minha sorte foi que, assim que me viu, no Hotel da Bahia, ele aritou:

- O fotógrafo! O fotógrafo! Cadê ele? Foi a melhor foto que já tiraram de mim!

Pedi desculpas pelo corte. Ele então me disse, com aquela voz potente:

- Meu filho, eu sou dono de jornais. A notícia foi criada para separar os anúncios. Além do mais, uma página de texto não vale um centímetro de foto.

E pediu cem cópias ao fotógrafo. Para distribuir.

X X X

Uma tarde, no Império, enquanto passeava a cavalo, o Imperador Dom Pedro II caiu do cavalo. O Rio se encheu de boatos. O Imperador estava mal, seria internado e, quem sabe, talvez tivesse que ir tratar-se em Lisboa ou Paris. Ainda não havia Incor, Sírio -Libanês, etc.

Os boatos continuaram. O Imperador apareceu na sacada do Paço Imperial apoiado em duas "muletas". O jornal "Aurora Fluminense", dirigido por Evaristo da Veiga, nosso bravo patrono, nome da rua onde está hoje o Sindicato dos Jornalistas do Rio, publicou que "o Imperador apareceu na sacada do Paço apoiado em duas "maletas". No dia seguinte, o "Aurora" consertou:

- "Ontem, por lamentável equívoco, nosso jornal publicou que o Imperador apareceu na sacada do Paço Imperial apoiado em duas "maletas". Na verdade, o Imperador estava apoiado em duas mulatas".

A emenda ficou pior do que o soneto.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio

Humor

Informe Ricco Farias

ELEIÇÃO NA AL: GALDINO TERIA MAIORIA DA BASE E APOIO DA OPOSIÇÃO

A candidatura do deputado Adriano Galdino (PSB) à presidência da AL-PB continua angariando apoios importantes na Casa, inclusive de integrantes da bancada de oposição. Há duas semanas, os deputados Ricardo Barbosa (PSB) e Tião Gomes (Avante), que também haviam manifestado interesse de concorrer ao cargo, declaram apoio a Galdino — outros



12 deputados da base governista também estariam apoiado o deputado socialista, que já ocupou o cargo de presidente, no biênio 2015/2016. Uma declaração do deputado eleito Moacir Rodrigues (PSL), cogitado para ocupar a liderança da bancada de oposição, deu pistas de que a candidatura de Galdino está 'de vento em popa'. É que o deputado, irmão do prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues, afirmou que defenderá uma opção entre seus pares: votar em bloco no socialista para presidir a Mesa. Há quem considere precipitada a discussão sobre a eleição no Legislativo estadual, que ocorrerá somente no início do próximo ano — quem comunga dessa opinião é o governador eleito, João Azevêdo (PSB). O fato é que o assunto dominou os bastidores políticos logo após o primeiro turno das eleições, quando foram eleitos os 36 deputados da Casa. E deve render algumas declarações até o próximo ano.

LIDERANÇA DA OPOSIÇÃO

A bancada de oposição na AL-PB vai se reunir esta semana para definir a escolha da liderança do grupo. Detalhe: foram convidados todos os deputados que se elegeram por coligações de oposição, até aqueles que vão apoiar o Governo do Estado na Casa, caso de Felipe Leitão e Walber Virgulino, ambos do Patriotas.

QUER CONSENSO

A propósito da escolha da liderança da bancada de oposição, a deputada Camila Toscano (PSDB) se diz disposta a aceitar o cargo, mas coloca um condicionante: somente se seu nome for escolhido de forma consensual na bancada. A parlamentar afirmou que vai conversar com seus pares acerca do assunto, esta semana.

ELEIÇÃO NO TJ

Nesta segunda-feira, termina o prazo de inscrições para juízes que vão disputar as eleições para o Tribunal de Justiça da Paraíba, que ocorrerão no próximo dia 14 – além do cargo de presidente, serão escolhidos o vice-presidente e o corregedor para o próximo biênio. Os juízes Márcio Murilo da Cunha e Saulo Henriques de Sá Benevides seriam os candidatos de situação e de oposição, respectivamente.

NO DIA 15

Quinta-feira da próxima semana, precisamente no dia 15, o governador eleito da Paraíba, João Azevêdo (PSB), deverá anunciar os nomes dos membros da comissão que fará o acompanhamento da transição de governo. O colegiado terá a responsabilidade de produzir um relatório sobre o governo para a futura gestão.

SECRETARIADO

João Azevêdo já confirmou que o novo secretariado será anunciado no final de novembro e que haverá mudanças em algumas pastas: "É um governo de continuidade, mas é um novo governo. Vamos promover mudanças para implantar uma nova dinâmica, isso é natural. Mas alguns [secretários] permanecerão, por que eu conheço a competência deles e o compromisso com a gestão".

SESSÃO SOLENE PELOS 30 ANOS DA 'CONSTITUIÇÃO CIDADÃ'

Os 30 anos da Constituição Federal de 1988, a chamada 'Constituição Cidadã', serão comemorados, em sessão solene, nesta terça-feira, no Congresso Nacional. Detalhe: todos os parlamentares constituintes foram convidados pela presidência do Senado, assim como o eleitos para o exercício de 2019. Na lista de convidados, constam o presidente da República eleito, Jair Bolsonaro, e seu vice, o general Hamilton Mourão.



SUPERINTENDENTE

DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

EDITOR GERAL Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010

PABX: (083) 3218-6500 /

Distrito Industrial - João Pessoa/PB

ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526

REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509



Horário de verão: entenda por que a medida está no "limbo"

Governo alega redução no impacto financeiro, mas setor energético garante que economia ainda é vantajosa

Monica Vasconcelos Da BBC News Brasil

O horário de verão "deixou de se justificar pelo setor elétrico" e cabe agora avaliar se deve ou não ser mantido em anos futuros, tem dito o governo brasileiro. Nesse ínterim, as autoridades decidiram manter a medida no verão de 2018-19, embora, por causa das eleições, sua aplicação tenha sido adiada em 21 dias.

Assim, neste ano, o horário de verão teve início a 0h deste domingo, 4 de novembro, e terminará a 0h do dia 17 de fevereiro. A mudança não atinge a Paraíba. Atualmente ela vigora em 11 estados da Federação: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Na prática, o horário de verão segue em um limbo que já perdura desde 2016. Ele fica ou não fica?

Entenda a seguir por que o horário de verão existe, conheça sua história, os argumentos a favor e contra a medida em diferentes países do mundo e saiba o que pensam especialistas ouvidos pela BBC News Brasil.

Setor de energia

Quanto mais longe ficamos da Linha do Equador, maior é a variação na quantidade de luz diurna ao longo do ano. No verão, o Sol nasce mais cedo e os dias ficam mais longos. No inverno, o Sol nasce mais tarde, os dias ficam mais curtos.

Portanto, adiantamos o relógio em uma hora no verão para acordarmos mais cedo e aproveitarmos ao máximo a luz do dia. Ouando saímos do trabalho no final da tarde, ainda há claridade. Para o setor que abastece o país com energia, no entanto, as implicações da medida podem ser bem mais profundas.

"Tem havido muita especulação de que o horário de verão possa acabar, mas, no



Moradores de 11 estados brasileiros vão precisar adiantar o relógio hoje; medida não atinge a Paraíba nem o restante dos estados do Nordeste e do Norte do país

fundo, o setor elétrico agradece que não tenha acabado, porque, embora em fatores financeiros a economia tenha diminuido, ainda é uma economia razoavelmente boa", disse Ivo Leandro Dorileo, engenheiro eletricista e presidente da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético.

Segundo Dorileo, a economia obtida com a prática de adiantar relógios no verão atingiu seu ponto máximo em 2013, quando o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) acusou uma economia de R\$ 400 milhões. "Bem interessante, 2,5 gigawatts (GW)", disse.

O ONS, órgão que coordena, controla e planeja a operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no país, não divulgou o resultado da análise feita no

último verão (2017-18), mas baseado em estimativas, o especialista sugeriu um valor: "Em 2017-18 (a economia) deve ter sido em torno de R\$ 140 milhões".

Economia diminuiu

Antes de respondermos a essa pergunta, vamos entender como é que se dá a economia de energia ao adiantarmos nosso relógio no verão. Segundo os especialistas, ela acontece de duas maneiras.

Primeiro, quando os brasileiros deixam de usar a energia elétrica. Por exemplo, quando deixam de acender a luz no final do dia porque ainda existe luz natural.

Essa economia foi diminuindo com o passar do tempo. Uma das razões para isso é que cada vez mais brasileiros usam aparelhos de ar-condicionado para refrigerar ambientes durante os verões – que estão cada vez mais quentes. (Ou seja, você não precisa acender a luz, mas liga o ar-condicionado.)

ma de economia que o ajuste no relógio proporciona. É a economia obtida quando poupamos os recursos da matriz energética no horário de pico de consumo de energia, entre 18h e 21h, quando boa parte da população chega em casa e utiliza a energia doméstica, e quando boa parte do comércio e indústria continuam ativos.

Durante o horário de verão, enquanto a população aproveita a luz natural disponível no final da tarde, o pico de consumo é reduzido, ou seja, o uso da eletricidade fica mais distribuído ao longo do dia, e não por volta das 18h, como acontece no resto do ano.

Aqui, a economia é possível porque não é necessário acionar energia extra, por exemplo, das usinas termelétricas, para garantir o abaste-Mas existe a segunda for- cimento do país nos horários de pico. Ao longo dos anos, novamente por conta de mudanças nos padrões de consumo da população - como o maior uso dos condicionadores de ar - essa economia também se reduziu. Mas ainda é importante, dizem os especialistas.

> "Segundo dados disponíveis, o que se observa é que o deslocamento do relógio não representa economia significativa na quantidade de energia consumida ao longo do dia. No sistema sudeste-centro oeste, ela foi de 0,5%, no sistema sul, também", disse à BBC News Brasil o engenheiro eletricista e presidente do instituto de

pesquisas Acende Brasil, Cláudio Sales.

Foto: Reprodução/Interne

'Esses números não são expressivos, não justificariam nem o custo operacional de implantação do horário de verão", diz, referindo-se do primeiro tipo de economia - a luz que não foi acesa.

No entanto, Sales apontou que o horário de verão continua gerando economia significativa ao reduzir a demanda no horário de pico - a chamada demanda de ponta.

"Por outro lado, representa, sim, diminuição razoável da demanda de energia no horário de ponta do consumo - na ordem de 3,7%. Isso equivale a uma usina de 1.600 megawatts (MW) que não precisaria estar ligada naquele dia, ou um terço do consumo de uma cidade como o Rio", acrescentou.

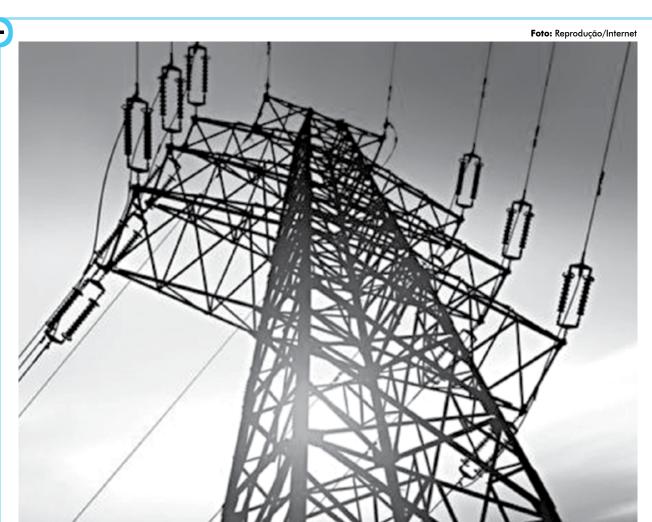
Com base nessas estimativas, tanto Ivo Dorileo quanto Cláudio Sales são favoráveis à manutenção do horário de verão no Brasil.

"Toda economia, toda forma de eficiência energética, contribui para a conservação de energia no sistema elétrico", disse Dorileo. "Se economizamos em casa, no setor de transporte, no setor industrial, isso tudo é importante."

Sales, por sua vez, lembra que a economia final quem faz é o consumidor.

"Considerando-se que o consumidor de energia no Brasil tem sido onerado por diversos custos na conta de luz decorrentes de imperfeições regulatórias combinadas à incidência de tributos e encargos próximos de 50% - é o que se paga na conta - diante desse cenário, a busca de alguma economia, por menor que seja, deve ser perseguida", disse Sales.

Por outro lado, ele acrescenta que "a diminuição de consumo no horário de ponta não é tão grande. O sistema poderia suportar sem o horário de verão. Então, a discussão fica em torno de hábitos de consumo da sociedade brasileira."



Governo Federal é criticado por não divulgar resultados das análises sobre a economia durante o verão de 2017 e 2018

O que pensam os ambientalistas

Outro grupo que acompanha atentamente a discussão sobre o horário de verão são os ambientalistas.

Décio Semensatto Júnior, professor de Ciências Ambientais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), afirma que, do ponto de vista ambiental, em um país continental como o Brasil, mesmo uma pequena conservação de energia já é significativa.

O professor lamentou que o ONS não tenha divulgado os resultados das análises sobre a economia de energia durante o verão de 2017-18.

"Ao não divulgar o estudo, o governo interrompe uma série histórica de divulgação dos resultados que é importante para que se façam estudos e interpretações dos ganhos e perdas", disse.

Finalmente, disse Semensatto, o horário de verão proporciona algo que é difícil de

quantificar: bem-estar.

"O fato de termos um pouco mais luz no final da tarde, quando as pessoas voltam do trabalho, é positivo. Parece que o dia rendeu mais, você ainda tem mais dia para aproveitar. É um ganho de bem-estar."

O povo brasileiro foi convidado a se pronunciar sobre esse tema. Tramita no Senado um projeto de lei que propõe a extinção definitiva do horário de verão. A medida foi proposta pelo senador Airton Sandoval, do PMDB de São Paulo.

O público foi chamado a opinar por meio de uma enquete no site do Senado. Até o momento, o projeto tem apoio da maioria: cerca de 5,8 mil pessoas, contra 3,5 mil que não querem o fim do horário de verão.

Continua na Página 4





Europa também quer rever prática de adiantar relógios

Experimento realizado na Rússia indicou que horário de verão pode provocar estresse e problemas de saúde

A prática de adiantarmos o relógio no verão e atrasá-lo no inverno está sendo questionada no mundo inteiro.

No início deste ano, o Parlamento Europeu decidiu que seja feita uma revisão completa da medida para avaliar se a prática de adiantar relógios no verão deve ser mantida entre paísesmembros.

Mas, se no Brasil o principal argumento a favor da medida é a economia de energia, na Europa, o impacto do ajuste nos relógios sobre a vida da população é bem mais profundo.

No caso de Londres, por exemplo: no dia 21 de dezembro de 2018, o Sol nascerá às 8h04 da manhã na capital britânica e se recolherá às 15h53. Será o dia mais curto do ano no Hemisfério Norte, o chamado solstício de inverno.

No dia 21 de junho de 2019, o Sol nascerá às 4h43 na cidade e se retirará às 21:21. Esse será o dia mais longo do ano, o solstício de verão.

Ou seja, a variação na quantidade de luz diurna entre as estações é imensa.

Os argumentos pró e contra à medida apresentados durante o debate no Parlamento Europeu revelam um pouco sobre o impacto da variação na luz do Sol sobre a vida dos cidadãos.

A parlamentar francesa Karima Delli disse que adiantar relógios no verão deixava as pessoas cansadas e aumentava o número de acidentes.

"Estudos que mostram um aumento no número de acidentes nas estradas e nos problemas de sono no período de mudança (nos relógios) devem ser levados a sério", ela argumentou. E as







Não há consenso sobre que país teria primeiro adotado o horário de verão; diplomata americano Benjamin Franklin (acima) teria sugerido a medida em 1784; no Brasil, ela passou a vigorar no governo de Getúlio Vargas

estimativas sobre economia de energia "não são conclusivas", acrescentou.

Por outro lado, a representante da Bélgica Hilde Vautmans rebateu que deixar de fazer o ajuste anual dos relógios significaria ou perder uma hora de luz diurna todos os dias durante sete meses no verão ou mandar as crianças para a escola no escuro durante cinco meses no inverno.

Na Rússia, depois de um experimento em que o horário de verão foi mantido durante um ano inteiro, as autoridades decidiram, em 2014, manter o país permanentemente em horário de inverno. Parlamentares russos disseram que o horário de verão permanente provocou estresse e problemas de saúde, especialmente na região norte do país, onde manhãs ficaram escuras durante os meses de inverno rigoroso.

Como começou

Não há consenso sobre que país teria primeiro adotado o horário de verão. Durante uma temporada em Paris em 1784, em tom de brincadeira, o inventor e diplomata americano Benjamin Franklin, um dos autores da Constituição dos Estados Unidos, sugeriu em um artigo que os parisienses se levantassem uma hora mais cedo

durante o verão para aproveitar a luz diurna e economizar velas no final do dia.

A medida teria sido proposta em seriedade em 1895 pelo especialista em insetos neozelandês George Hudson, que queria mais luz no final da tarde.

Na Europa, o horário de verão foi instituído pela primeira vez durante a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, mas suspenso após o fim dos conflitos. Na década de 1970, durante a crise de energia, voltou a ser adotado, permanecendo desde então na maioria dos países do continente. Em 1981, a Comissão Europeia criou legislação

unificando as datas de início e término do horário de verão entre países-membros.

Globalmente, o horário diferenciado é adotado em 70 países, atingindo cerca de um quarto da população mundial. Japão, China e Índia não o adotam.

Brasil

No Brasil, a medida foi instituída pela primeira vez no verão de 1931-32, durante o governo do presidente Getúlio Vargas, mas foi suspensa no verão seguinte e só passou a ser adotada sem interrupções a partir de 1985. A medida só foi regulamentada por decreto-lei em 2008, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com o decreto da Presidência, o horário de verão deve vigorar nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal.

Estados do Norte e Nordeste são excluídos porque, por estarem situados próximo à Linha do Equador, não existe variação significativa na quantidade de luz diurna entre o verão e o inverno, ou seja, nessas regiões, o Sol nasce e se põe mais ou menos no mesmo horário ao longo do ano.

Dados do Ministério Público do Trabalho atestam que, na Paraíba, cerca de 74 mil crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalham. No Brasil, esse número chega a 2,7 milhões. Página 8



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de novembro de 2018 | A UNIÃO

Novembro Azul alerta para sinais do câncer de próstata

Este é o tipo mais comum de câncer entre os brasileiros, matando cerca de 30% dos homens que desenvolvem tumores malignos

Juliana Cavalcanti

A Pesquisa Nacional do IBGE apontou que a Paraíba apresenta 4.025.000 pessoas, sendo 2.113.000 mulheres e 1.912.000 homens. Em João Pessoa, são 370 mil homens e 450 mil mulheres. Apesar da maioria da população paraibana ser feminina, os homens morrem mais, pois entre 2014 e 2018, foram 71.084 homens contra 58.151 mulheres que faleceram segundo a Secretaria de Saúde da Paraíba (SES). Em João Pessoa, foram mais de dez mil mortes de homens e cerca de 8.500 em mulheres.

As doenças que mais atingem o sexo masculino no Estado, em especial em João Pessoa são: doenças cardiovasculares (hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio), fatores externos como acidentes de trânsito, homicídios, violência por arma de fogo ou arma branca, doenças metabólicas/endócrinas (diabetes e obesidade), pneumonia, acidente vascular cerebral hemorrágico, câncer (de pele, próstata, estomago, fígado e vias biliares intra-hepáticas e Cavidade Oral/ Traquéia, Brônquio e Pulmão) e as doenças pulmonares (DPOC e enfisema

A maioria dos paraibanos tem entre 40 a 59 anos, sendo mais de um milhão de pessoas. A menor quantidade tem de 14 a 17 anos. A violência urbana é o que mais mata os homens jovens e as doenças cardiovasculares são responsáveis pelos óbitos de adultos e idosos na capital.

No entanto, nos últimos quatro anos, os paraibanos morreram mais por infarto agudo do miocárdio (6.110 mortes) e câncer de próstata (1.505 óbitos). O Ministério da Saúde alerta que este câncer é o tipo mais comum entre os brasileiros, matando cerca de 30% dos homens que desenvolvem tumores malignos.

Com relação ao câncer de próstata, a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é que a cada hora sete homens recebem o diagnóstico e a cada 38 minutos um morre devido a esta doença no Brasil. Apenas neste ano,

foram 235 mortes na Paraíba entre os meses de janeiro e outubro. Em Ioão Pessoa. foram 164 mortes em 2017. Para os próximos dois anos são estimados 1.170 novos casos da doença no Estado e 180 na capital.

No Brasil, a estimativa de incidência é de 68.220 novos casos de câncer de próstata para cada ano do biênio 2018-2019. De acordo com relatório do Inca, nos homens os tipos de câncer mais frequentes no mundo são pulmão, próstata, intestino, estômago e fígado. Entre os brasileiros, o câncer de próstata é o segundo mais comum, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma.

A cada dez brasileiros diagnosticados com câncer de próstata, nove têm mais de 55 anos. Este é o tipo de câncer mais incidente entre os homens de todas as regiões brasileiras, com as maiores taxas nas Regiões Sul e Sudeste. O câncer de estômago em homens é o segundo mais frequente no Norte e Nordeste, porém foi o que menos matou na Paraíba, com 837 óbitos.

Por isso, o urologista Emerson Medeiros alerta que a idade ideal para fazer check ups é a partir de 40 anos para quem teve parentes de primeiro grau com antecedente de câncer de próstata e 45 anos para a população sem histórico familiar positivo para esta doença. No entanto, antes disso, a população deve ficar atenta, pois em qualquer tempo se existir alguma doença relacionada às vias urinárias do homem e da mulher ou algo relacionado à região genital masculina é recomendável a visita ao médico.

"A depender da idade, devem ir ao urologista desde criança, por exemplo, se portar fimose. Quando adolescente para acompanhar o desenvolvimento. Na vida adulta ou no início da vida sexual ativa para alertar sobre DST. E após 40 anos para investigação de câncer de próstata", explica o especialista.

Novembro Azul

Atualmente, o medo de ser diagnosticado com a doença já se torna maior



do que o preconceito com o exame da próstata. Por isso, para orientar a população, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) organiza todos os anos a campanha Novembro Azul, que busca esclarecer e conscientizar o público sobre as doenças da próstata.

O urologista Emerson Medeiros afirma que este é um mês de lembrete sobre a doença e que, graças a estas campanhas, cada vez mais se diagnostica casos de câncer. Porém os cuidados devem ser para o ano todo.

"O Novembro Azul é um mês de homens, mas não deixem de procurar o urologista, independente se tem sintoma ou não. A divulgação desta doença é importante e mais importante é a prevenção", aconselhou.

> Câncer de próstata:

> > Estimativa é de mais de

novos casos até o próximo ano

Atendimento na Rede Pública de Saúde

No SUS, os pacientes com câncer de próstata devem ser tratados nos estabelecimentos habilitados como centros ou unidades de alta complexidade na atenção oncológica (Cacon e Unacon) ou em hospitais gerais com cirurgia oncológica. O tratamento do câncer pela rede pública da Paraíba é realizado no Hospital Napoleão Laureano e Hospital São Vicente de Paulo, em João Pessoa; na FAP e no

HUAC em Campina Grande e no Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (Hospital do Bem) em Patos.

A Prefeitura de João Pessoa (PMJP) oferece atendimento ao homem através da rede de serviços que compreende quatro níveis. O primeiro é o nível de atenção básica que integra as Unidades de Saúde da Família e oferta o cuidado preventivo, promoção, educação em saúde e exames básicos, como hemograma e solicitação do PSA (exames prostático específico), funcionando como porta de entrada preferencial a rede.

Os níveis de atenção intermediária ou secundária estão disponíveis com especialidades que dependem de cada caso, especificidade e necessidade de saúde individual e coletiva, exames mais complexos, e encaminhamentos para nível hospitalar.

O nível terciário ou serviços hospitalares, oferta exames invasivos como

biopsias, especialidades cirúrgicas, diagnósticos, tratamentos e reabilitação para os diversos tipos de câncer. Por último, ainda existe um nível quaternário, que compreendem os transplantes.

Como forma de prevenção, a população deve procurar as Unidades de Saúde da Família

para a realização dos exames preventivos, se possível

uma vez ao ano, ou conforme orientação médica, de acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Homens da raça negra ou com parentes de primeiro grau (pai, irmão, tios) com histórico de câncer de próstata devem começar aos 45 anos.

Continua na página 6



Maioria dos casos de câncer aparece a partir dos 65 anos

Além da idade, o histórico da doença na família, hormônios sexuais, sobrepeso e obesidade também são fatores de risco

Juliana Cavalcanti Especial para A União

A próstata é uma glândula do sistema reprodutor masculino que pesa cerca de 20 gramas e se localiza abaixo da bexiga. Apenas o homem possui este pequeno órgão que aumenta com o avançar da idade. A próstata envolve a uretra, tubo pelo qual a urina é eliminada, e produz parte do sêmen, líquido que contém os espermatozóides, liberado durante o ato sexual. Porém, ela não é responsável pela ereção nem

De acordo com o urologista Emerson Medeiros, esta é uma doença maligna causada por alteração das células da próstata e que é mais comum em homens acima dos 40 anos de idade. Segundo o Inca, a doença é considerada da ter-

pelo orgasmo.

ceira idade, já que o risco aumenta com o passar dos anos. A mortalidade aumentam após os 50 anos, sendo menos frequente aos 45 e a maioria a partir dos 65 anos.

Além da idade, a história de câncer na família (pai, irmãos ou filhos que tiveram a doença antes dos 60 anos), hormônios sexuais, sobrepeso e obesidade também são fatores de risco. Os homens negros também sofrem mais com esta doença.

Sintomas

Este câncer muitas vezes cresce de forma lenta e não chega a dar sinais durante a vida. Porém, alguns tumores podem evoluir rapidamente e se espalhar pelo corpo, podendo levar à morte. Em sua fase inicial, o câncer da próstata tem evolução silenciosa, pois

os pacientes quando apresentam sintomas são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata, como dificuldade de urinar e necessidade de urinar mais vezes.

Em alguns casos mais avançados o paciente pode ter dificuldade para urinar, sangramento na urina, infecção generalizada, insuficiência renal e até dor óssea. Porém, quando diagnosticado no início, as chances de cura são aproximadamente de 90 %.

Diagnóstico

O exame de toque retal e o Exame de PSA (antígeno prostático específico) são utilizados para investigar o câncer de próstata. O primeiro permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos. No segundo, um exame de sangue mede a quantidade de uma proteína produzida pelo órgão cujos níveis, se estiverem altos podem significar câncer ou doenças benignas da próstata.

Para confirmar a doença, é preciso fazer uma biópsia em laboratório, indicada em caso de alterações nos dois exames. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal.

Quando o câncer de próstata é diagnosticado no início, as chances de cura são de aproximadamete 90%

Entenda o câncer de próstata

Formação do tumor o câncer surge quando células do órgão passam a se multiplicar de forma desordenada

Fatores de risco

• Idade

• Histórico familiar

para a impotência

Sitomas Dificuldade de urinar e enfraquecimento do jato. Sintomas como os do

Tratamento

Uso de drogas

crescimento benigno da próstata. Em estado avançado, há dores ósseas, anemia, ínguas ou perda de peso

 Para doença localizada, cirurgia, radioterapia
 Localmente avançada, radioterapia ou cirurgia

em combinação com

tratamento hormonal

 Doença metastática o tratamento de eleição é a terapia hormonal.

canal da urina

próstata
Glândula
que produz
parte do
sêmen

próstata
com câncer
bexiga
bexiga

canal
da urina

O órgão fica
endurecido

e pressiona o canal da urina

Saúde masculina

Homens opinam sobre os cuidados

Iluska Cavalcante cavalcanteiluska@gmail.com

O urologista recomenda que o homem deve realizar a prevenção com consulta médica anual. Por isso, **A União** conversou com homens para saber se eles evitam a doença.



Eu cuido contra o câncer de próstata desde os 50 anos. Todo ano estou fazendo o exame. Tem muita gente que não gosta, que tem vergonha, né? Mas é prevenir e cuidar da saúde, né? quem já viu o sofrimento de alguém com essa doença, como eu já vi, não tem que pensar duas vezes antes de procurar um médico

Manuel Lucena 68 anos, aposentado



Eu me previno, não deixo de me prevenir, não. Faço o exame de sangue, vou ao urologista

anualmente, principalmente agora que tem um caso de perto. Meu padrasto está morrendo de câncer de próstata, vim para a Paraíba só para levá-lo ao médico e convencêlo a se cuidar, mas ele prefere morrer a fazer o exame

Alfredo Manuel 67 anos, aposentado



Ainda não fui ao médico e nem penso muito sobre isso, para ser bem sincero. Mas é importante ir ao médico e saber como é que está a saúde sempre. Se a gente não fizer isso, como vamos saber? Eu vou começar a pensar nisso, vou ao médico, e se precisar fazer o exame, não vejo nenhum problema com isso

Antônio dos Santos



Geralmente todo ano estou indo ao médico fazer o PSA. Por enquanto, só precisa ele para detectar se a pessoa tem alguma coisa ou não, e comigo nunca detectou nada. Eu prefiro ir todos os anos e saber que não tenho nada, do que só ir quando sentir algo e descobrir que tenho um câncer, os prejuízos são bem maiores

Mariz Vinicius 53 anos, autônomo

, Tratamento

De acordo com o especialista, quando diagnosticado precocemente, o tratamento é feito principalmente por cirurgia radical da próstata ou radioterapia. Em casos avançados, sem possibilidade de tratamento curativo, ou quando o tumor original já se espalhou para outras partes do corpo, pode ser necessário fazer o bloqueio hormonal ou a quimioterapia.

De acordo com Emerson Medeiros, Mesmo na ausência de sintomas, o médico indica que a melhor maneira de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce.

Prevenção

O médico explica que, muitas vezes na fase inicial, o câncer pode não demonstrar nenhum sintoma. Por isso, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco (principalmente os que têm familiares com histórico de câncer de próstata) ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para fazer os exames necessários.

Além disso, ele recomenda que para prevenir infecção na próstata e outras situações o ideal é ter bons hábitos alimentares e comer alimentos ricos em licopeno como tomates e melancia, ingerir frutas, verduras, legumes, grãos e cereais integrais e evitar gorduras, principalmente as de origem animal. Também é indicada a prática de atividade física, não fumar e evitar bebidas alcoólicas.

Opinião

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

Everson Araújo Nauroski

Reflexão sobre docência e humanidade

A docência é uma das atividades originárias da humanidade. Todo conhecimento, desde tempos imemoriais, é resultante de um processo de aprendizagem no qual existe alguém que ensina e alguém que aprende, e ainda, há o processo de aprender juntos.

Por conta dessa percepção quase arquetípica, talvez exista na docência uma aura de nobreza e prestígio, o que pode ser constatado em diferentes culturas pelo respeito e veneração que dirigem à figura de seus mestres.

Mas, considerando a realidade brasileira, o que aconteceu com a categoria dos professores que não tem recebido o devido reconhecimento?

Um dos fatores que ajuda a explicar isso é que, a massificação da educação no Brasil, que ocorreu em função do processo tardio de industrialização, não foi acompanhada de políticas efetivas de investimento e valorização da carreira docente.

Consta na Constituição Federal, assim como na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que o ingresso no magistério na educação pública precisa ser pela via do concurso. Essa é uma das formas de garantir os direitos e prerrogativas ao exercício da docência. No entanto, em flagrante desrespeito a essas leis, muitos estados brasileiros utilizam até 50% de professores temporários em suas redes de ensino. Uma conjuntura que tem contribuído para precarizar não só as condições de trabalho, mas também os próprios processos de aprendizagem, conforme indicam os dados das avaliações nacionais.

Em alguns estados existe ainda a figura do professor eventual. Esse professor, que às vezes desenvolve suas atividades em casa ou no portão da escola, fica aguardando para saber se algum colega faltou, e assim, passar a substituí-lo, mesmo que essa prática não faça parte de sua formação. Ocorre que muitas vezes um professor de Química precisará dar aulas de História, ou, um docente da área de Matemática terá a necessidade de ministrar aulas de Sociologia. E o absurdo prossegue, fazendo nascer o que já foi definido como "pedagogia do improviso".

Sem adentrar nas questões trabalhistas dessa excrescência, o sucateamento intencional da escola pública tem provocado o acúmulo de déficits. Os mais prejudicados estão sendo os alunos egressos das classes pobres e trabalhadoras. No limite, esses estudantes terão sua formação e seu futuro profissional comprometidos. Muitos só terão como alternativa um subemprego para conseguir uma subemenda. Nessa trajetória, com que tipo de vida poderão sonhar?

Diante dessa conjuntura, o que podemos fazer? Além de continuar as lutas coletivas em defesa da educação e do magistério, o que podemos fazer de imediato? Pois os desafios das salas de aula são concretos e cotidianos.

Uma das possibilidades é romper com a lógica individualista que está arraigada no cotidiano da vida social e repercute dentro das instituições, inclusive da escola. Quem já não ouviu a emblemática expressão "cada um com seus problemas"? Parece um lema típico da cultura neoliberal que se tornou "a nova razão do mundo".

Precisamos com urgência resgatar a solidariedade entre as pessoas e criar novas formas de sociabilidade dentro das escolas. Professores e gestores precisam ir além da função institucional. Se os problemas que estamos enfrentando são de ordem pública e social, nossa reação não pode ser isolada e individual. Se o sofrimento que nos atinge é coletivo, precisamos agir e reagir de modo conjunto. O isolamento nos

enfraquece e nos destrói.

Se o pensamento já é o início da realidade, talvez um bom começo seja reformular essas expressões individualistas. Que tal começarmos assim: 'todos temos problemas, eu vou tentar te ajudar'. Às vezes, simplesmente ouvir com atenção, oferecer o ombro, um abraço, um gesto de ternura e de solidariedade são atitudes que podem renovar o ânimo e autoconfiança de um colega, de um aluno que esteja precisando - e muitos estão precisando. Nem sempre o pedido de socorro é convencional. Por isso, fique atento!

A humanidade precisa ser restaurada em nosso cotidiano. Em tempos de ressurgimento da barbárie, a última fronteira de defesa institucional de nossos jovens e crianças, principalmente dos mais pobres, é a escola e

os bons professores. (Everson Araújo Nauroski é filósofo e coordenador do Curso de Licenciatura em Sociologia do Centro Universitário Internacional Uninter).

Ciclovias de João Pessoa não apresentam boas condições

Pinturas desgastadas, entulhos e desrespeito de veículos comprometem os espaços destinados aos ciclistas na capital

Vitor Oliveira Especial para A União

Um sistema viário eficiente é anseio antigo que cerca a realidade das cidades. A demanda por deslocamentos mais rápidos e seguros é prioridade nos reparos filtrados e não sanados na mobilidade urbana. Nas entrelinhas desse enredo, transitar de bicicleta é cada vez mais usual. O destino final independe. A prática favorece a saúde de quem gasta tempo exercendo atividade física em determinado momento do dia, ou indo ao encontro da sua rotina.

Em João Pessoa, quem tenta se adequar a esse hábito, se depara com dificuldades. Muitos despercebem as irregularidades nos espaços destinados aos ciclistas. Na Avenida Hilton Souto Maior, no bairro José Américo, por exemplo, a pintura da ciclovia passa distraída. O famoso retão de Manaíra é outro ponto da cidade que enquadra irregularidades. No sentido praia, lixos e entulhos promovem desconforto aos ciclistas. Carros estacionados, pedras espalhadas e pouca sinalização degeneram os espaços apropriados aos ciclistas. Do outro lado da pista, ao lado do Manaíra Shopping, assusta a intensidade do trânsito em encontro ao pequeno espaço destinado a quem se locomove de bicicleta.

Maria do Carmo faz o mesmo caminho há 10 anos. Ela trabalha como diarista e passa pelo retão de Manaíra, cotidianamente. Ao longo dessa década, presenciou inúmeras infrações dos veículos contra ciclistas. Mesmo não sendo vítima durante esse tempo, se revolta

com os testemunhos presenciados. "Os carros entram direto (na ciclovia) e tem muitos carros estacionados. A gente praticamente não tem ciclovia. Desrespeito dos carros é grande", disse.

"É arriscado até a gente morrer", desabafou Marinalva, após passar em um dos cruzamentos da Avenida Flávio Ribeiro Coutinho. Foi mais um sufoco entre tantos vivenciados semanalmente. Aparentemente exausta, voltava de mais um dia de trabalho incomodada com o perigo vivido. "Quando o sinal está verde pra gente, eles invadem quando a gente está atravessando. Motos invadem o espaço dos ciclistas. Eu chego em casa tendo visto muita coisa errada", contou.

O que diz a Semob

De acordo com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob), 71km entre ciclovias, ciclofaixas e faixas preferenciais, ciclofaixa de lazer e entretenimento, estão disponíveis aos ciclistas em João Pessoa. Há uma proposta de elaboração dentro do Plano Diretor de Mobilidade Urbana da Microrregião de João Pessoa de um sistema cicloviário dando cobertura em toda a cidade interligada ao transporte coletivo passado pelos terminais de ônibus, onde essa ciclovia será também contemplada.

Foi garantido que equipes da Semob-JP trabalham em prol da revitalização da sinalização das ciclovias, faixas de pedestres, lombadas físicas nas vias e ciclovias da cidade, a fim de promover melhoria na fluidez dos pedestres, ciclistas e condutores.



Marinalva, que utiliza a ciclovia do retão de Manaíra para ir e voltar do trabalho, diz que corre riscos porque carros e motocicletas muitas vezes invadem o espaço

Estilo de vida: biclicleta como meio de transporte

A primeira bicicleta foi presente de um amigo, em 2015. Tardou, mas foi suficiente para remodelar o modo de Mariana Dias transitar pela cidade. No início, foi tomada pelo receio. Comecou por lugares mais próximos. Os comentários a respeito do perigo no trânsito não eram estimulantes. A reviravolta começou após se recrutar em grupos de pedal. A constância nas ruas, além das ações sociais que envolviam o grupo, abriu um norte para a gestora ambiental. "Através desse engajamento, fui percebendo que eu podia fazer mais do que só pedalar a noite. Eu podia usar a bicicleta como meio de transporte", explicou. Com o medo se transformado em entusiasmo, desfigurou o temor de pedalar sozinha, em autonomia. As idas de bicicleta para a universidade, ainda na graduação, trouxeram, segundo ela, uma sensação libertadora. Além do acúmulo positivo de tempo no deslocamento. "Eu chegava lá em cerca de 20 minutos, pedalando devagar. De ônibus, eu demorava cerca de uma hora e quarenta minutos. Fora a economia de dinheiro e a prática do exercício físico", contou.

Mariana tem 25 anos, e descobriu na bicicleta a praticidade que precisava na sua rotina. Praia, Centro da cidade, cinema ou teatro, nada é tão distante que o seu vigor em pedalar não a conduza. O exemplo chega aos grupos de amigos. Pelo menos cinco já foram levados pela influência de vê-la pedalando pelas ruas. Apesar de habituada, percebe que algumas melhorias poderiam descomplicar a vida do ciclista pessoense. Segundo ela, o medo e a falta de acessibilidade afastam muitas pessoas que querem desfrutar da sua prática. "Você precisa se sentir seguro. As ciclovias não contemplam lugares onde o fluxo de pessoas que usam bicicleta como meio de transporte

é maior. Infelizmente, a bicicleta ainda é vista como lazer", explicou. O desconforto se estende ao favorecimento das ciclovias em áreas mais nobres, como na orla de Tambaú e Cabo Branco e pontos turísticos. A jovem propôs que os investimentos cheguem também às áreas com ciclovias danificadas, que carecem de revitalização na estrutura física e na pintura.

Programa Bicicleta Brasil

No último dia 5, o presidente Michel Temer sancionou a Lei 13.724/18, que estimula o uso da bicicleta como meio de transporte, incentivando a melhoria da mobilidade urbana. O Programa Bicicleta Brasil (PBB) foi instituído para melhorar as condições da mobilidade, e postula a predileção da bicicleta como principal meio de transporte nas ruas. A lei também prenuncia a elaboração de culturas em provimento do uso das bicicletas como forma de deslocamento eficiente, rápido, direto, econômico e ambientalmente saudável. Políticas de educação no trânsito, a fim de ınstıgar a ıntegração deste meio de transporte com os demais veículos, devem ser desempenhados nos próximos meses, por meio dos órgãos responsáveis.

Cidades com mais de 20 mil habitantes serão beneficiadas com o programa que garante atuação na construção de ciclofaixas; a implantação de alugueis de bicicletas a baixo custo em terminais de transportes coletivos, centros comerciais e locais de grande fluxo; a construção de bicicletários nos terminais de transporte; a instalação de paraciclos ao longo das vias e estacionamentos apropriados. O Estatuto das Cidades prevê que ciclovias sejam inseridas nas cidades com mais de 500 mil habitantes.

Foto: Evandro Pereira



LOCAIS EM JOÃO PESSOA QUE DISPÕEM DE **ESPAÇOS PARA BICICLETAS**

22,355 km de ciclovias

- Parque da Lagoa (Centro)
- Orlas de Tambaú e Cabo Branco; ■ Av. João Cirilo no Altiplano;
- AV. Hilton Souto Maior (viaduto rotatória de Man-
- Avenida Pedro II/Ibama (Torre);
- Av. José Américo de Almeida (Beira-Rio).

27,329 km de ciclofaixas

- Av. Flávio Ribeiro Coutinho, no Retão de Manaíra;
- Av. Paulo Roberto Accioly, Bessa;
- Rua Mariangela L. Peixoto, Rua Inspetora Emília de Mendonça e Rua Avelina dos Santos no bairro do Va-
- Rua Adalgisa Carneiro Cavalcanti no Geisel e Cuiá;
- Nova Mangabeira em Paratibe;
- Rua Coronel Benevuto Gonçalves da Costa, Rua Severino Mascena Dantas e Rua Prefeito Luiz Alberto Moreira Coutinho, Rua Tem. Antônio Lima Pessoa no Cidade Verde e Mangabeira;
- Av. Hilton Souto Maior (rotatória de Mangabeira PB 008);
- Av. Panorâmica, Costa do Sol;
- Rua Com. José Gomes dos Santos, Rua do Maceió, Rua dos Pescadores e Rua das Falésias, na Ponta do

21,773 km de faixa preferencial, ciclofaixa de lazer e de treinamento

- Av. Antônio Mariz, no Bairro do Quadramares;
- Av. João Crisóstomo, no Timbó; ■ Avenida Panorâmica no Posto na PB 008/Estação
- Ciência (Treinamento preferencial); ■ Avenida Epitácio Pessoa (ciclofaixa de lazer aos

domingos).



Meninos do sinal: escola e sonhos ficam para trás

Dados do Ministério Público do Trabalho revelam que, na Paraíba, cerca de 74 mil crianças e adolescentes trabalham

Iluska Cavalcante

Felipe não sabe o que quer ser quando crescer. Eleva os olhos para pensar na pergunta, como se nunca a tivesse recebido antes ou pensado na possibilidade. Abre um sorriso na medida em que o sonho começa a se formar em sua mente. "Seria massa se eu fosse um jogador de futebol, né? Quero ser jogador", responde, convicto, como se o pensamento estivesse em seus planos há muito mais tempo que os poucos segundos que sucederam a pergunta. Quando o sinal de trânsito fica vermelho, ele volta à realidade. O menino corre para pegar a flanela, junto com a garrafa de plástico cheia de água e sabão, e se perde no meio dos carros à procura de algum pára-brisa para limpar em troca de moedas.

Às 10h de uma quartafeira de sol em João Pessoa, já se passaram três horas desde o início da limpeza de vidros, alguns "nãos" dos motoristas (ignorados por Felipe) e o recebimento de algumas moedas. Na companhia dele, mais três meninos buscam o seu sustento e de sua família. O trabalho chega ao fim às 18h, quando, ao chegarem em casa, realizam a sua segunda refeição do dia. "Às vezes passa uma alma bondosa e dá uma quentinha. Mas quase sempre a gente só come quando chega em casa mesmo. Dá fome, né?! Mas a gente se acostuma, vai fazer o quê?".

Entre a rotina cansativa, os meninos do sinal encontram formas de se divertir com a música que sai de uma caixinha formato JBL. Apesar da letra falar sobre o mundo do crime, Felipe faz questão de explicar que a intenção da melodia é ensinar. "Mas a música é boa, tia. Fala que o crime não compensa, é ruim, escuta só...", disse.

Falando em aprender, pouco menciona a escola. Em pleno mês de outubro, Felipe diz estar de férias. No sétimo ano do Ensino Fundamental, a idade já não corresponde com a turma, onde a faixa etária é entre 12 e 13 anos. Ele está ficando para trás, não só na turma, ou nos sonhos, mas também nas oportunidades. Entre as poucas ou quase nenhuma escolha, não está apenas estudar. "Eu queria estudar e depois ir pra casa. Mas tenho que ajudar minha mãe e ter meu dinheiro também".

Felipe passa o seu dia assim desde os 10 anos de idade. Hoje, com 16, mora com a mãe e mais quatros irmãos na comunidade do Bairro São José. Os cerca de R\$ 30 que ganha por dia são para ajudar a mãe que está desempregada. Ele também não abre mão de sair com a namorada com o que sobra. "Oxe, eu saio com a minha namorada, tem que ter, né? Essa praça é movimentada à noite, a gente vem pra cá. tem o shopping também. Ela gosta", conta apontando para a praça próxima ao



Shopping Manaíra, área nobre da cidade.

As responsabilidades começaram cedo e não são compatíveis com o tamanho ou maturidade de Felipe. A vontade de ter o seu dinheiro, para sair com a namorada, comprar uma roupa melhor ou até para alimentar seus irmãos, custa caro. A psicopedagoga Francicleide Oliveira explica que o trabalho na infância é prejudicial para o desenvolvimento da criança na escola. "Geralmente nessas crianças que trabalham e estudam não há um rendimento de aprendizagem. Elas passam a manhã inteira trabalhando, acordam muito cedo, saem do trabalho e vão estudar, então todo o desgaste físico e psicológico que deveria ser para a escola, elas já utilizaram trabalhando".

A educadora explica que muitas crianças acabam dormindo durante o turno escolar, já outras, muitas vezes, sequer estudam para trabalhar em tempo integral. "Quando as crianças chegam na escola depois de um dia

de trabalho não conseguem pensar, parar, muitas vezes cochilam, então, por isso que há um baixo rendimento escolar. E às vezes elas nem estudam. Porque a família não tem uma renda necessária para sobreviver", comentou.

De acordo com dados do Ministério Público do Trabalho (MPT), na Paraíba, cerca de 74 mil crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalham. Em todo o Brasil, o número de crianças vítimas de exploração do trabalho chega a 2,7 milhões.

Geralmente nessas crianças que trabalham e estudam não há um rendimento de aprendizagem. Todo o desgate que deveria ser para a escola, elas já utilizaram trabalhando

Sandra Maria, que precisou cuidar de dois filhos sozinha, é um dos exemplos de mães que precisam da ajuda deles para conseguir o sustento de todos



Inquérito civil investiga casos de trabalho infantil na Paraíba

A procuradora do Ministério Público do Trabalho e coordenadora regional da Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente, Edlene Lins Felizardo, é a responsável por conduzir o inquérito civil que trata do caso de Felipe e seus amigos que trabalham no sinal. Ela explica que a Prefeitura de João Pessoa é a responsável por resolver a situação através de seus órgãos de apoio. "Instauramos esse inquérito civil e ouvimos a rede de proteção da Prefeitura de João Pessoa, fiz uma reunião com os Conselhos Tutelares, e nós identificamos uma série de falhas. Está faltando políticas públicas que cheguem até aquelas crianças", disse.

Não existe fiscalização para esses casos, mas talvez nem seja necessária. Os meninos não se escondem, pelo contrário, tentam ser vistos em meio à invisibilidade, em uma das avenidas mais movimentadas de João Pessoa. A procuradora explica que a investigação teve início através de uma denúncia anônima e que, assim como esse, mais 142 inquéritos estão correndo, apenas na Paraíba.

A partir do momento em que o processo tem início, a assistência social chega até essas crianças, para identificá-las, saber onde moram, se estudam, e conhecer suas famílias, segundo explicou a procuradora. "Vamos agora, depois de identificar essas deficiências, convocar a prefeitura para que ela faca uma aparelhagem, porque o município precisa oferecer políticas públicas que atendam essas crianças e suas famílias", disse.

No entanto, conversar ou tirá-las da zona de risco não é tão simples. Muitas levam o sustento de suas casas, ou olham para os R\$ 30 diários como a única forma de se sentirem parte da sociedade. "Eles querem ter aqueles meios de consumo que são propagados pela mídia", comentou a procuradora.

São 15,6 mil crianças e adolescentes que sofreram acidentes graves trabalhando, entre os anos de 2012 e 2017 no Brasil, segundo o MPT. A procuradora explica que a rua coloca as crianças em exposição ao perigo. "Elas estão nas ruas vítimas de tráfico, assédio, de acidentes, atropelamentos, insolação. É uma série de coisas e perigos em que elas estão submetidas", comentou.

Edlene ressalta a dificuldade de conseguir mantê-las longe dessa violência. "Porque a gente faz todo um trabalho de retirada, mas é difícil. Quando a gente consegue retirar, dá um tempo, basta baixar a guarda, elas voltam todas. Então temos que começar tudo de novo".

Falta de emprego das famílias, carência de políticas públicas voltadas para a criança, qual é a causa do problema do trabalho infantil ainda ser, não só uma realidade do país, mas alao que vem crescendo com o passar dos anos? A procuradora responde explicando que muitas vezes as famílias não têm escolha a não ser colocar os filhos para trabalharem e complementar a renda da casa. "Principalmente por conta da crise econômica, e por muita ausência do poder público. A gente trabalha mais de uma maneira preventiva do que repressiva. A gente tenta não causar um problema social maior", ressaltou.

Apesar dos pais serem os responsáveis pelas crianças estarem em situação de risco, a perda da guarda familiar é a última opção para resolver o problema. "A prática de perder a guarda familiar tem que ser algo muito grave. Para fazer uma coisa dessas, tem que ser uma medida extrema, porque a gente tem que priorizar as condições de convivência familiar e comunitária saudável. E não afastar as crianças dos pais, porque na hora que você toma uma medida dessas, você terá que colocar a criança num abrigo, o que pode ser muito mais traumático", explicou.

Sandra Maria sabe bem o que é precisar da ajuda dos filhos para conseguir o seu sustento. Mãe solteira, precisou criar dois filhos sozinha. Há quatro anos perdeu o mais velho. "Mataram

ele". O mais novo trabalha no sinal vendendo frutas para a mãe

desde os 10 anos. Mas não é essa a realidade que ela sonha para o filho. Se não fosse a necessidade, Sandra conta que investiria no futuro do filho. "Queria ver ele doutor, advogado. Qual a mãe que não sonha?". Hoje a responsabilidade aumentou, ela também é avó e o dinheiro arrecadado com os morangos vendidos no sinal ganhou mais um destino. Aos 17 anos, Wesly é pai de uma menina de pouco mais de 1 ano.

No sétimo ano do Ensino Fundamental, é à noite que ele tenta encontrar os anos perdidos na escola e mudar o futuro da filha. "Eu não gostava de estudar, mas agora você tem que ver. Adivinha quem é o primeiro a fazer os trabalhos todos da escola? Quero dar um futuro melhor para a minha filha", conta o menino que deseja se formar em técnico de enfermagem. "Gosto de cuidar das pessoas", completa.

As tatuagens que ele tenta esconder não camuflam a vontade de poder escolher outro futuro. Ou até outro passado. "Se eu pudesse tava só estudando desde sempre, já tava quase formado na escola, mas tenho que ajudar minha mãe. Foi com o dinheiro dessas frutas que essa mulher aqui construiu a nossa casa", contou com um sorriso de orgulho da mãe.

Literatura

Débora Gil Pantaleão lança hoje seu quarto livro de poesia, intitulado 'Objeto ar'. Lançamento será no Miragem, com sessão de autógrafos, roda de conversa e sarau. Página 12



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de novembro de 2018

A UNIÃO

9





O artista guarabirense Clóvis Júnior, que reside em João Pessoa, participa da Bienal com duas obras, intituladas 'Navegadores de Ushuaia' I e II

Arte paraibana exposta na Bienal Naïfs do Brasil em SP

Clóvis Júnior, Gildo Xavier e Sebá Neto participam da coletiva, considerada o maior evento de arte Naïf do Brasil

Guilherme Cabral guipb_jornalista@hotmail.com

"É uma referência, mas também o principal evento na divulgação do estilo em âmbito nacional". A confissão foi feita para o jornal A **União** por Clóvis Júnior, um dos três artistas paraibanos que participam da 14ª edição da Bienal Naïfs do Brasil 2018 - Daquilo que escapa, que se realiza no Serviço Social do Comércio (Sesc) no Município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, até o próximo dia 25 de novembro. Ele possui duas obras em exposição, cujos títulos são Navegadores de Ushuaia I e II, ambas produzidas na técnica acrílica sobre tela em 2017. Os outros dois representantes do Estado são Gildo Xavier e Sebá Neto. E há, também, o artista Addisseny, que é goiano mas mora na cidade de João Pessoa. Quem tiver a oportunidade de visitar a cidade paulista pode visitar o espaço no seguinte horário: de terças a sextasfeiras, das 13h30 às 21h30. Nos sábados e domingos, das 9h30 às 18h.

Natural da cidade de João Pessoa, onde reside, o artista Gildo Xavier participa da Bienal Naïfs do Brasil 2018 em Piracicaba com duas pinturas, cujos títulos são Retrato de Famílias e Conquista, ambas na técnica acrílica sobre tela e produzidas em 2017. Já o outro artista paraibano, Sebá Neto, que nasceu no Município de Triunfo e mora em São Paulo, integra a coletiva com uma xilogravura sobre papel, Sem Título, da Série Jumento City, de 2017. E o goiano Addisseny de Carvalho Ganem comparece na mostra com a xilogravura



Tenho um
compromisso com a
arte e essa exposição
consegue dar
visibilidade para a arte
Naïfs, o que é
fundamental

sobre papel denominada Santuário da Guia, criada em 2018.

Clóvis Júnior lembrou que costuma participar da Bienal Naïfs do Brasil, onde já teve sua arte reconhecida em edições anteriores. "Tenho um compromisso com a arte e essa exposição consegue dar visibilidade para a arte Naïf, o que é fundamental. Diante da velocidade da internet e das redes sociais, é preciso estar sendo divulgado e na ativa, mostrando que continuo vivo e produzindo. E, além disso, quando participo de eventos assim,

estou divulgando a Paraíba, que é um celeiro nas artes visuais", comentou Clóvis Júnior, que nasceu na cidade de Guarabira e mora na cidade de João Pessoa.

O artista antecipou que, na primeira quinzena do próximo mês de dezembro, deverá realizar, na cidade de João Pessoa, a exposição intitulada Cores da Terra, dentro das comemorações pelo transcurso dos 76 anos do Sesc (Serviço Social do Comércio) e Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). "Serão 25 obras, boa parte inédita, com trabalhos produzidos nos tons marrons, que é a minha fase

atual", disse Clóvis Júnior.

A 14ª edição da Bienal
Naïfs do Brasil 2018 - Daquilo que escapa reúne 120
artistas - entre selecionados
e convidados - oriundos de
21 estados do país, mais o
Distrito Federal. E, dentre
os 107 selecionados, quatro artistas recebem o prêmio "Destaque-Aquisição" e

seus trabalhos passam a integrar o Acervo Sesc de Arte Brasileira, enquanto outros cinco são premiados na categoria "Incentivo", além de mais quatro receberem "Menções Especiais". O júri de premiação é composto por Armando Queiroz, Fabiana Delboni e Moacir dos Anjos.

Quem visita a exposição - considerado o maior evento de arte Naïfs do Brasil e cuja curadoria é de Armando Queiroz, Juliana Okuda Campaneli e Ricardo Resende pode apreciar, por exemplo, bordados, desenhos, esculturas, gravuras, pinturas, vídeos, entre outras técnicas. São peças que simbolizam não apenas a infinidade de relações do homem com a fauna, a flora, o sagrado e o religioso, mas também revelam o caráter transgressor e insubordinado do artista Naïfs, cujo comportamento é caracterizado por sua visão crítica, engajamento e resistência.



Quadro intitulado 'Retratos de Família' (E), de autoria de Gildo Xavier, e xilo da séria 'Jumento City', do artista Sebá Neto



Xilogravura intitulada 'Santuário da Guia', de autoria do goiano Addisseny, que reside atualmente em João Pessoa



Artigo

Desejo, magia e superstição

Afirmo por experiência própria, e um pouco de leitura filosófica, que existe um verdadeiro abismo entre desejo e a capacidade de realizá-lo. Vejam o meu caso. Outro dia desejei que o Flamengo vencesse um jogo importante. Por alguma conspiração cósmica, feitiçaria, incompetência técnica ou falta de sorte, o improvável aconteceu. E assim foi que meu entusiasmo e alegria – como escreveu Nelson Rodrigues – transformaram-se na "agonia de um César apunhalado". Talvez a melhor coisa a fazer, nesses momentos, seja adotar a estratégia estóica de se conformar com a situação ou mesmo substituir essa frustração pela expectativa da vitória e redenção no próximo jogo.

Conversei sobre o ocorrido com um amigo supersticioso e fanático por futebol, ele disse que isso poderia ter relação direta com detalhes fora de campo. A primeira coisa que argumentei é que o Flamengo, sob hipótese nenhuma, jamais entregaria o jogo; que acreditava, sim, em uma possível arbitragem corrupta. E nada mais. Fui advertido que não era disso de que se tratava, mas de seguir, fielmente, determinados rituais. Ele, então, fez perguntas do tipo: "que camisa e cueca você usou durante o jogo"? "assistiu à partida num lugar incomum ou ao lado de algum pé-frio"? "rezou para São Judas Tadeu"? Ideias que, para um cético, quando não parecem tolas, soam muito engraçadas.

Sinceramente, não vejo a menor consistência nessas crendices. Sei que, de vez em quando, procuramos explicações mirabolantes para coisas simples; como também segurança para combater o medo que a sensação de incerteza e o acaso costumam provocar. É aí, essencialmente, que a superstição entra: nesse universo nada é por acaso. Tudo tem explicação e pode ser devidamente controlado. O que, para tristeza e testemunho de nossa impotência, a vida demonstra ser humanamente impossível.

Superstição e magia andam juntas. Esta última opera sob dois mecanismos básicos: a imitação e o contato. Kurt Kloetzel, especialista no assunto, cita os rituais vodus em que se espetam agulhas e agridem-se bonecos com características semelhantes a inimigos com a intenção de machucá-los ou destruí-los; e os cultos de fertilidade em que as pessoas fazem orgias coletivas nos campos de cultivo, esperando influenciar a fecundidade da terra, como exemplos que reforçam a imitação como elemento fundamental do pensamen-

to mágico. Por sua vez, certas tribos canibais podem ilustrar o princípio mágico do contato, quando seus membros acreditam que, ao se alimentar da carne de guerreiros derrotados, absorverão seus poderes.

Para finalizar, é possível encontrar uma proximidade espantosa entre o pensamento mágico e o pensamento infantil. Assim diz Kloetzel com base em Piaget. Segundo ele, as crianças nos primeiro meses viveriam como se fossem o centro do universo. Seriam egocêntricas, narcísicas, dominadas por seus desejos. Quando choram por comida e conseguem saciar a fome, associam o choro ao instrumento capaz de realizar todas suas vontades. E passam, então, a chorar por tudo que desejam. Além disso, as crianças construiriam um universo simbólico com regras próprias. Algumas acham que podem voar e que são mais fortes do que realmente são; outras criam amigos imaginários e trocam a ficção pela realidade em brincadeiras de faz-de-conta. Esses tipos de brincadeiras possuem muita importância sociológica, sobretudo quando analisados a partir dos processos de socialização, porque funcionam como meio de antecipar papéis sociais. Mas, por enquanto, deixemos essa discussão para um novo texto.



Crônica

O penico, a morte e podres delícias

Tanta gente já se foi. Tanto sino deveria badalar. O relógio do Liceu é tão bonito! Queria ouvir novamente aquele relógio tocando. Às vezes estou num apartamento do Altiplano vendo um filme aí o relógio dá suas 9 badaladas. Sou apaixonado pelas horas.

Tanta gente sobrando nas ruas, festas e velórios. A semana passada perdemos dois Carlos: Carlão, pai de Carlito e Carlos Alexandre Maltese. O primeiro era engraçado, o segundo, era bonito e inteligente. Chorei pelos dois. No dia seguinte veio à notícia da morte de Solon de Lucena, este, era demasiado humano. Foi ele (com o irmão Cícero L) quem mandou construir o muro de nossa casa - pedra, brita, cimento, amor e saudade. Os mortos se eternizam no preto e branco no infinito delírio de se encontrar com Deus.

Pois bem, os "vivos" demais são cruéis. Eles vão passando por nossa pluralidade, uns e outros, grosseiros e somem nas manifestações das cenas popularescas entre o "casting" da estupidez. Por que estou dizendo isso? Sei lá, a mim não me importa nem mesmo se Deus não quiser.

Outro dia uma pessoa me tratou mal. Fiquei olhando para a janela e pelo viés de cores concentradas, sai pela porta dos fundos Tem quem não sabe sequer que horas são. Ué o relógio de novo? 1, 2, 3 4. Meu coração prefere acreditar que eles não sabem o que fazem.

Nunca vi dizer que uma pessoa detestasse uma coisa inanimada enquanto continuam por aí com o colesterol nas alturas, recebendo elogios mentirosos e outros, outras, nas cadeiras de balanço, aprendendo a bordar o que restou. O mundo é cruel.



Tem-se a ilusão de que já faz muito tempo que as pessoas pararam de falar em política. Breu. Quem ganhou, ganhou, que perdeu a hora não viu o recado de Mano Brown. Sem tergiversar. Mas foi ontem que apareceu um maluco com uma espingarda em punho dizendo que ia derrubar a estátua de Iemanjá e em poucos instantes fez isso e levou a cabeça do monumento. Um dia os orixás darão a resposta.

Na avenida Tancredo Neves, a pior maneira de chegar ao mar, a estátua de Frei Damião não impede que ninguém deixe de ver algo por ali, onde nada acontece quando menos se espera no caminho do shopping mais cafona do planeta. Ou seja, a avenida é o próprio Afeganistão, onde jamais alguém ousará em falar em supérfluo. Como assim?

Não me surpreenderia se os moradores do Cabo Branco inventassem de retirar a estátua de Iemanjá alegando que sua pracinha só cheira a sexo, nem que os moradores da Tancredo começassem a chamar Frei Damião de Alá, aliás, já é carnaval?

O discurso dos penicos

Não há nada mais estranho do que uma pessoa estar caminhando na cidade, a luz do sol, com um penico na mão. Eu vi. Descrevendo ninguém acredita. O cara, pra lá de setenta, caminhava no Mercado Central, entre tomates e cenouras com um penico de louça ágata.

Bom, essa coisa do penico me lembra Ascendino Leite. Ah, saudade do genial AL - Pat Roberto que o diga! Nunca esqueci de uma história sensacional contada por Ascendino Leite, de que seu amigo Austragesilo de Ataíde, tinha um bonito penico em casa e não usava. E não era nenhuma peça decorativa.

O penico, já disse aqui (de Austragesilo), tinha um braço quase humano e ficava no quarto de hóspede onde as mulheres dormiam. Ora, um penico é um penico e Austragéliso sabia que ali seria lugar seguro. Só que tinha um olho fundo. No fundo, no fundo cada um seu penico, vida doce mistério. E os mortos? Ah, eles mandam lembranças.

Kapetadas

- 1 Tendi nada. Nem eu.
- 2 Eu acho que os alunos também deveriam dar notas aos professores.
- 3 Eu sou aquela pessoa que quando a barata começa a voar fica parada no lugar com um semblante plácido só esperando a oportunidade de tacar-lhe o chinelo (só para vocês saberem com quem estão lidando).
- 4 Quem mente mais a nosso respeito: o espelho ou o outro?
- 5 Som na caixa: "Esqueça os mortos que não levantam mais", Caetano Veloso.

Camila Sousa

Do Portal Omelete

O outro lado da bola

A primeira página de O Outro Lado da Bola, HQ assinada por Álvaro Campos, Alê Braga e Jean Diaz, já dá o tom de como será a história. Após uma disputa acirrada de bola, um jovem reclama do joelho, mas rapidamente é corrigido pelo pai: "Futebol é jogo pra homem". É com essa dureza que a publicação aborda o preconceito dentro do futebol e todos os problemas que acontecem nos bastidores e quase ninguém vê.

Na trama, Cris é jogador de um famoso time de São Paulo e, motivado por uma grande injustiça, ele revela ao mundo que é gay. A partir de então sua vida vira do avesso, em uma espiral de violência e corrupção que atinge até mesmo sua filha adolescente.

Um dos maiores pontos positivos do texto de Alê Braga e Álvaro Campos é a capacidade de mostrar à fundo os diferentes núcleos envolvidos na história. Em uma trama como essa seria muito fácil focar apenas em Cris e seus conflitos (que já são pesados o suficiente), mas aqui também são mostrados os dramas das famílias de quem está no meio de tanta violência, com destaque para o papel das mães, sempre retratadas com um olhar triste por Jean Diaz.

Em um desses trechos, por exemplo, o quadrinho foca em como o ódio surge em uma pessoa. Seja pelo ambiente dentro de sua casa, seja por uma constante validação de preconceitos por pais e mães, a verdade é que um jovem que cresce vendo somente violência em sua rotina tende a devolver isso para o mundo. Nada disso é mostrado como uma justificativa, mas é um retrato triste e verdadeiro das falhas de uma sociedade, e uma adição enriquecedora para a trama.

O traço de Diaz é outro ponto que merece destaque. Com expressões duras, os desenhos evidenciam um mundo violento e confuso. Todas as páginas são repletas de elementos ao redor dos personagens, o que causa incômodo, mas a impressão que fica é que a ideia era essa mesmo: deixar o leitor desconfortável tanto pelos absurdos e injustiças que acontecem ali, quanto pelo caos daquela realidade.

Um dos grandes pontos negativos de O Outro Lado da Bola são as mudanças de ambientes e passagens de tempo entre os quadrinhos. Enquanto certos momentos ficam claros, outros trechos da HQ mudam de tempo e lugar sem nenhum indicativo, algo que torna a leitura confusa em vários momentos. Outro detalhe são balões extremamente grandes. Embora estejam ali para expressar as ideias e opiniões dos personagens, alguns discursos ficam realmente grandes quando colocados no papel e isso tira parte da fluidez da história.

Mas apesar desses detalhes técnicos, a HQ acerta ao abordar um tema que dificilmente é mostrado de forma tão visceral. Em sua jornada, Cris sente medo e culpa pela repercussão de suas escolhas, mas por fim ele entende que por mais que o mundo seja violento, a pior violência que existe é a que você comete com você mesmo quando não se aceita.





Cinema

Alex Santos

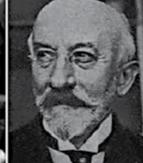
Cinebiografia ou videobiografia?

Como tecnologia dos novos tempos, os recursos de digitalização são deveras importantes e oportunos, no processo da finalização de uma obra, visando a melhor definição das imagens gravadas (ou filmadas). Sobretudo, no caso da imagem em movimento. Embora a difusão desse procedimento esteja sendo feita ainda de maneira equivocada. Pior, o mero ato de GRAVAR uma imagem vem sendo confundido pela maioria dos comunicólogos, até por especialistas da própria área de produção audiovisual, como

sendo FILMAR. Duas coisas precisam ser (re)vistas e melhor divulgadas: gravar uma imagem, por quaisquer meios, seja ele Analógico (recurso sabidamente em desuso) ou Digital, não representa de forma alguma "filmar" uma imagem. Hoje, gravamse imagens em digital, simplesmente. Outra expressão que vem dando o que pensar é: "cinebiografia". Principalmente em se tratando de uma simples entrevista. O mais correto não seria definir-se de videobiografia? Já que, a rigor, suas matrizes não foram filmadas, mas, sim, gravadas em vídeo?

De há muito bato nessa tecla, tentando rever a diferença do que é filmar e gravar imagens. E isso tenho feito não só em sala de aula com meus alunos, mas





Ator Ben Kingsley interpreta Georges Méliès em filme

em entrevistas e informações publicadas em jornais, livros e defendidas inclusive em debates e entrevistas sobre Cinema e Audiovisual.

Existem boas vídeoentrevistas, iconograficamente bem instruídas, com reforço visual ilustrativo inteligente, mas são raras aquelas que buscam o recurso diegético de voz, como forma de deixar menos pesada a figura direta do entrevistado na cena. Sobretudo, nos relatos de longa duração. E como esses são enfadonhos...

A expressão "cinema" (cinematografia) é outra que, de quando em vez, está sendo aplicada erroneamente, em razão de algum trabalho que se faça utilizando uma finalidade outra, que não seja Arte Cinematográfica. Cinema deve

ser sempre entendido como arte do entretenimento, sob determinados "vecteurs" linguísticos, de gramática estética e de conteúdo narrativo.

Há quem possa ponderar que, a expressão "filmar" serve para todo tipo de registro possível de imagens, mesmo que seja com uma câmera de vídeo digital ou não. E que se trata de uma expressão de senso comum, já fazendo parte do vocabulário popular, por isso mesmo de domínio público.

Se assim o desejem, tudo bem! Principalmente aqueles que aceitam o pífio anúncio (sic): "Sorria: você está sendo filmado!"

Entende-se por cinebiografia a adaptação para cinema, sob a forma de representação, de uma trajetória de vida (biografia) de alguém. E que, por vezes, vem realçada de lances ficcionais a inserir-se nos moldes formais da dramaturgia cinematográfica. Dentre muitos, exemplo: O ator Ben Kingsley interpreta Georges Méliès pioneiro do cinema, na cinebiografia "A Invenção de Hugo Cabret". Aliás, filme selecionado para este final de ano a comemorar mais um aniversário do Cineclube da Fundação Casa de José Américo - Mais "coisas de cinema", em: www.alexsantos.com.br.



APC agradece convite da APL

A Diretoria da Academia Paraibana de Cinema, em nome de seus membros, garadece convite a ela formulado pela Presidência da Academia Paraibana de Letras, na pessoa do professor Damião Ramos Cavalcanti, para a solenidade de celebração do centenário de nascimento de seu acadêmico Eduardo Martins da Silva.

O evento será na próxima sexta-feira (09), às 17 horas, no Auditório Celso Furtado, na APL, centro da Capital. O historiador José Octávio de Arruda Mello será um dos palestrantes, abordando o tema: "Eduardo Martins e o Conselho Estadual de Cultura".



Em cartaz

BOHEMIAN RHAPSODY - (EUA 2018) Biografia / Drama. Duração: 135 minutos. Sinopse: Freddie Mercury (Rami Malek) e seus companheiros, Brian May, Roger Taylor e John Deacon mudam o mundo da música para sempre ao formar a banda Queen durante a década de 1970. Porém, quando o estilo de vida extravagante de Mercury começa a sair do controle, a banda tem que enfrentar o desafio de conciliar a fama e o sucesso com suas vidas pessoais cada vez mais complicadas. MANGABEIRA 2 DUB: 14:00 - 16:45 - 19:30. MANGAB-EIRA 2 LEG: 22:15. MANAÍRA 4 DUB: 14:00 - 16:45. MANAÍRA 4 LEG: 19:30 - 22:15. MANAÍRA 10 LEG: 15:00 - 17:45 - 20:30.

O QUEBRA NOZES E OS QUATRO REINOS — (EUA 2018) Fantasia / Família. Duração: 100 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Clara (Mackenzie Foy), jovem esperta e independente, perde a única chave mágica capaz de abrir um presente de valor incalculável dado por seu padrinho (Morgan Freeman). Safa na solução de problemas, ela decide então iniciar uma jornada de resgate que a leva pelo Reino dos Doces, o Reino das Neves, o Reino das Flores e o sinistro Quarto Reino, MANGABEIRA 1 3D DUB: 12:45 (somente sexta, sábado e domingo) - 15:00 - 17:15 - 19:45 - 22:00. MANAÍRA 5 3D DUB: 13:30 (somente sexta, sábado e domingo) - 15:45. MANAÍRA 5 3D LEG: 18:00 - 20:30. MANAÍRA 9 3D DUB MACRO XE: 14:30 - 19:00. MANAÍRA 9 3D LEG MACRO XE: 16:45 - 21:30.

O DOUTRINADOR — (BRASIL 2018) Crime / Suspense. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Um vigilante mascarado surge para atacar a impunidade que permite que políticos e donos de empreiteiras enriqueçam às custas da miséria e do trabalho da população brasileira. A história do homem por trás do disfarce de "Doutrinador" envolve uma jornada pessoal de vingança na aual um agente traumatizado decide fazer justiça com as próprias mãos. MANGABEIRA 3: 14:15 (exceto segunda e terça) (exceto segunda e terça) - 19:00 (exceto segunda e terça) - 21:30 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 2: 13:10 (somente sexta, sábado e domingo) - 15:30 - 17:50 - 20:10.

JOHNNY ENGLISH 3.0 - (REINO UNIDO 2018) Comédia / Espionagem. Duração: 89 minutos. Sinopse: Em sua nova aventura, Johnny English (Rowan Atkinson) é a última salvação do serviço secreto quando um ataque cibernético revela as identidades de todos os agentes do país. Tirado de sua aposentadoria, ele volta à ativa com a missão de achar o hacker por trás do ataque. Com poucas habilidades e métodos analógicos, Johnny English precisa superar os desafios do mundo tecnológico para fazer da missão um sucesso. MANAÍRA 8 DUB: 14:00 (somente sábado e domingo) - 18:00. MANAÍRA 8 LEG: 16:00 (somente sábado e domingo) - 20:00.

A CASA QUE JACK CONSTRUIU — (DINAMARCA 2018) Drama / Suspense, Duração: 155 minutos, Classificação indicativa: 18 anos. Sinopse: Um dia, durante um encontro fortuito na estrada, o arquiteto Jack (Matt Dillon) mata uma mulher. Este evento provoca um prazer inesperado no personagem, que passa a assassinar dezenas de pessoas ao longo de doze anos. Devido ao descaso das autoridades e à indiferença dos habitantes locais, o criminoso não encontra dificuldade em planejar seus crimes, executá-los ao olhar de todos e guardar os cadáveres num grande frigorífico. Tempos mais tarde, ele compartilha os seus casos mais marcantes com o sábio Virgílio (Bruno Ganz) numa jornada rumo ao inferno. 14:00 (somente sexta, sábado e domingo) - 20:00 (exceto sexta, sábado e domingo).

HALLOWEEN - (EUA 2018) Terror / Suspense. Duração: 109 minutos. Sinopse: Quatro décadas depois de ter escapado do ataque de Michael Myers em uma noite de Halloween, Laurie Strode (Jamie Lee Curtis) terá que confrontar o assassino mascarado pela última vez. Ela foi perseguida pela memória de ter sua vida por um triz, mas dessa vez, quando Myers retorna para a cidade de Haddonfield, ela está preparada. MANGABEIRA 4 DUB: 20:00 (exceto segunda) - 22:30 (exceto segunda). MANGABEIRA 5 DUB: 14:30 (exceto sexta, sábado e domingo) - 17:00. MANAÍRA 6 DUB: 14:20 - 19:10. MANAÍRA 6 LEG: 16:40 - 21:45.

TUDO POR UM POPSTAR - (BRASIL 2018) Comédia / Romance. Duração: 88 minutos. Sinopse: A banda pop masculina Slavabody Disco Disco Boys, febre entre as mocinhas de todo o Brasil, anuncia que irá tocar no Rio de Janeiro. Fãs de carteirinha do grupo, as adolescentes e melhores amigas Gabi (Maísa Silva), Manu (Klara Castanho) e Ritinha (Mel Maia) farão de tudo para que seus pais deixem que elas assistam a um show do grupo fora da cidade onde moram. MANGABEIRA 4: 13:45 (exceto segunda) - 16:00 (exceto segunda) - 18:00 (exceto segunda). 13:00 (somente sexta, sábado e domingo) - 15:00 - 17:20 - 19:30. MANAÍRA 8: 14:00 (somente de segunda a sexta) - 16:00 (somente de segunda a sexta).

VENOM — (EUA 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Eddie Brock (Tom Hardy) é um jornalista que investiga o misterioso trabalho de um cientista, suspeito de utilizar cobaias humanas em experimentos mortais. Quando ele acaba entrando em contato com um simbionte alieníaena. Eddie se torna Venom, uma máquina de matar incontrolável, que nem ele pode conter. MANGABEIRA 5 3D DUB: 19:15 - 21:45. MANAÍRA 7 3D DUB: 13:20 (somente sexta, sábado e domingo) - 18:15. MANAÍRA 7 3D LEG: 15:40 - 20:45.

PÉ PEQUENO - (EUA 2018) Animação / Aventura. Duração: 97 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Um yeti, criatura conhecida como o Abominável Homem das Neves, está indo na contramão do que todos os seus semelhantes acreditam: ele tem a certeza que os seres humanos, para eles até então um mito, realmente existem, mesmo que todos da sua espécie neguem com veemência. Mas ele não irá desistir tão fácil de provar sua tese. MANGABEIRA 5 DUB: 12:30 (somente sexta, sábado e domingo) -14:30 (somente sexta, sábado e domingo). MANAÍRA 1 DUB: 16:15.

FÚRIA EM ALTO MAR — (EUA 2018) Ação / Suspense. Duração:

122 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Um general rapta o presidente da Rússia, que precisa ser resgatado por um capitão americano de submarinos e a força de operações especiais da marinha dos Estados Unidos, MANAÍRA 1 DUB: 18:30, MANAÍRA 1 LEG: 21:15.

O PRIMEIRO HOMEM - (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 142 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: A vida do astronauta norte-americano Neil Armstrong (Ryan Gosling) e sua jornada para se tornar o primeiro homem a andar na Lua. Os sacrifícios e custos de Neil e toda uma nação durante uma das mais perigosas missões na história das viagens espaciais. MANAÍRA 3 LEG: 22:00.

AMIGOS ALIENÍGENAS - (Alemanha/Luxemburgo/Dinamarca 2018) Animação / Família. Duração: 85 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A vida de Louis, um menino de doze anos, muda completamente quando a nave espacial de três alienígenas cai nos fundos do quintal de sua casa. Seu pai, um ufologista famoso, congelaria os novos amigos na primeira oportunidade, por isso ele precisa protegê-los e ajudá-los a descobrir o paradeiro da nave mãe, para que só assim eles consigam voltar para casa. MANAÍRA 4: 13:45 (somente sexta, sábado e domingo).

GOOSEBUMPS 2 - HALLOWEEN ASSOMBRADO - (EUA 2018) Comédia / Terror. Duração: 83 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Wardenclyffe, Estados Unidos, às vésperas do Halloween. Sonny (Jeremy Ray Taylor) e Sam (Caleel Harris) são grandes amigos, que encontram um livro incompleto guardado dentro de um baú, em uma casa abandonada. Ao abri-lo, eles despertam o boneco Slappy (Avery Lee Jones), que surge inesperadamente. Criação do autor R.L. Stine (Jack Black), ele usa os jovens e ainda a irmã de Sonny, Sarah (Madison Iseman), para criar sua própria família de monstros. MANAÍRA 1 DUB: 14:15.

PODRES DE RICOS - (EUA 2018) Comédia / Romance. Duração: 121 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Rachel Chu (Constance Wu) é uma professora de economia nos EUA e namora com Nick Young (Henry Golding) há algum tempo. Quando Nick convida Rachel para ir no casamento do melhor amigo, em Singapura, ele esauece de avisar à namorada que, como herdeiro de uma fortuna, ele é um dos solteiros mais cobiçados do local, colocando Rachel na mira de outras candidatas e da mãe de Nick, que desaprova o namoro. MANAÍRA 8 LEG: 22:00.

NASCE UMA ESTRELA — (EUA 2018) Drama / Romance. Duração: 136 minutos. Sinopse: A jovem cantora Ally (Lady Gaga) ascende ao estrelato ao mesmo tempo em que seu parceiro Jackson Maine (Bradley Cooper), um renomado artista de longa carreira, cai no esquecimento devido aos problemas com o álcool. Os momentos opostos nas carreiras acabam por minar o relacionamento amoroso dos dois. MANAÍRA 11 LEG: 14:00 (exceto sexta, sábado e domingo) - 17:15 - 20:00 (somente sexta, sábado e domingo).

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho

Acontecimento

"Nunca me esquecerei desse acontecimento/na vida de minhas retinas tão fatigadas", enuncia a voz poética de Drummond num de seus célebres poemas. Acontecimento: Qual a sua espessura? Qual a sua substância? Como a sua forma? Onde suas ressonâncias? Enfim, qual seu significado?

Orris Soares, em seu Dicionário de Filosofia, acostado em Russell, assegura que o acontecimento pressupõe a temporalidade, ou seja, "é tudo que contém tempo ou é sentido temporalmente". Portanto, o acontecimento não se confunde com uma ocorrência qualquer, um simples fato, um mero episódio, uma circunstancial vivência de nosso enredo cotidiano.

Se pressupõe tempo, convoca, assim, o espaço e a subjetividade. Não há acontecimento sem contexto; não há acontecimento sem sujeito que o sinta e que o experimente. Se algo se manifesta naturalmente na realidade, só será acontecimento se se manifestar para mim; se, a partir de sua órbita casual, irradiar sinais de significação para minha sensibilidade, em seu âmbito particular e subjetivo.

O rio correndo, o mar revolto, a terra molhada, o crepúsculo se dilatando em vermelho pela planície da tarde que migra para a noite negra; a madrugada sem estrelas percutindo as vozes dos mundos mortos e do latejar silente da vida ainda não constituem acontecimento, se estão despregados do calor de minhas retinas.

É preciso que o meu olhar, já tocado pelos utensílios humanos da memória e da imaginacão, portanto, de um tempo e de uma geografia específicos, subjetive esses dados objetivos e lhe dê um ritmo peculiar e lhe imprima uma significação especial. O filósofo italiano, Carlo Diano, diria, uma forma. Luige Parevson, também italiano, talvez falasse em formatividade.

Pois bem: o acontecimento é o fato que vira forma. Forma simbólica, emoldurada pelo recorte da temporalidade; forma dotada de história, porém, duradoura, e, de certa maneira, sempre presente, porque sempre evocável e sentida. Diria que é aquela "alegria" que dura para sempre, como no poema de Mário Quintana, dialogando com "Endimião", de John Keats, ou com "Memória", de Carlos Drummond de Andrade.

Isso, para aludir tão somente ao plano da criação literária que, em si mesma, é puro acontecimento, uma vez que o escritor apenas ordena, no tecido móvel das palavras, a desordem natural das coisas. O escritor é o demiurgo da forma, uma espécie de organizador do caos, portanto, um criador de acontecimentos. Por sua vez, o leitor deve receber os textos literários como acontecimentos e preservá-los, no retângulo de suas retinas tão fatigadas, para repetir o poeta, como aquelas "imagens amadas", de que fala Gaston Bachelard, em sua fenomenologia estética.

Zé Lins, descrevendo a cheia do Paraíba, em Menino de engenho; Ariano Suassuna, personalizando a terra, em O rei degolado, e Augusto dos Anjos, evocando o lamento das coisas, num de seus mais belos sonetos, pelo menos para mim, realizam grandes acontecimentos, e me permitem, com a sua leitura, vivenciar o mais profundo e maravilhoso dos prazeres, isto é, o prazer estético. Ou, dito de outro modo: o acontecimento por excelência!



★ Destaque

Duas artistas abrirão mostra amanhã em JP

As artistas plásticas paulista Edna Cordeiro - conhecida por Edna de Araraquara - e a uruguaia Mercedes Davison abrirão amanhã, na cidade de João Pessoa, a mostra de pinturas intitulada Graças à vida. A coletiva vai permanecer à visitação do público no Espaço de Exposição do Pavilhão do Chá, localizado no Centro da Capital, até o próximo dia 5 de dezembro. No total, 12 quadros poderão ser apreciados, sendo cinco telas de Mercedes e sete de Edna.

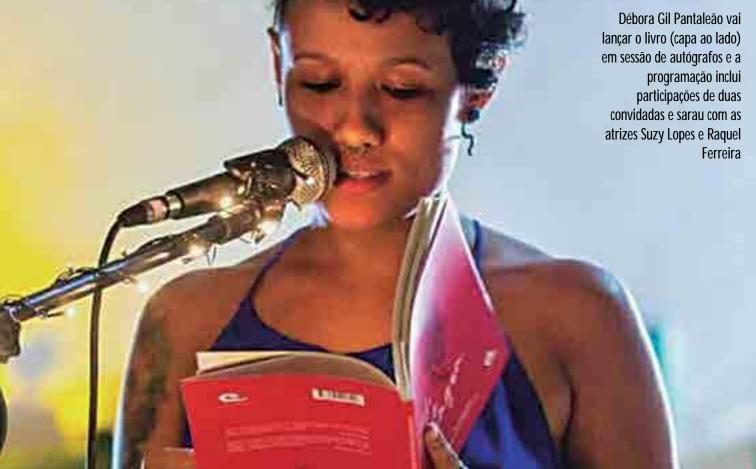


Serviço



Fotos: Divulgação





Débora Gil lança hoje o livro 'Objeto ar' em João Pessoa

Obra pela editora Escaleras é a quarta da autora e o evento, que inclui conversa literária, ocorre no Miragem

Jãmarrí Nogueira jamarrinogueira@gmail.com

Inegável que Débora Gil Pantaleão seja 'mariabethânica'. Ela é intensa naquilo que faz e se entrega ao foco de seus poemas. Neste domingo, ela estará lançando seu quarto livro: 'Objeto ar', pela editora Escaleras. Lancamento será no Miragem (Rua Nevinha Cavalcante, 92, Miramar, em João Pessoa), a partir das 17h. Vai rolar conversa com a autora, juntamente com as convidadas Moama Marques e Priscila Rodopiano. Também vai ter sessão de autógrafos e sarau com

Suzy Lopes e Raquel Ferreira.

O livro estará à venda por R\$ 35 (dinheiro ou cartões débito e crédito). "Teremos uma conversa literária. Pedi pras meninas elaborarem questões pra gente pensar no dia, tanto em relação ao livro como a processos criativos e a militância artística", disse Débora Gil Pantaleão, que – além de autora – costuma realizar saraus e também oficinas de produção literária.

Ela disse que a parte do sarau, que será realizado pelas atrizes Suzy Lopes e Raquel Ferreira, terá poemas seus. "Vai ser como o Sarau Pantaleão

que rolou no empório e foi em minha homenagem... Belíssimo! Daí as convidei pra repetir a dose, dessa vez em um encontro organizado pela editora Escaleras e por mim", falou ela.

E para entender o conceito 'mariabethânica em Débora Gil Pantaleão, basta escutar o que ele pensa a respeito da própria obra e como funciona a sua metolodologia de trabalho para a composição acelerada desses quatro livros de poemas que já estão em sua trajetória como escritora.

Entendo os meus livros como uma continuação criativa. Uso determinado tema ou forma até esgotá-lo e não o querer mais... O Objeto Ar é continuação do Sozinha no cais desertoque é continuação do Vão remédio para tanta mágoa que é continuação do meu primeiro, o Se eu tivesse alma", comentou a autora.

Bicho de sete cabeças

Essa ideia de que Débora Gil Pantaleão é incansável e aquilina está no texto feito por Juliana Goldfarb para a orelha do livro 'Objeto ar'. Para ela, a autora é como um 'bicho de sete cabeças, que voa vorazmente sobre a porosa e a poesia. Débora faz o trabalho

dela e ajuda no trabalho dos outros. É uma fomentadora.

"Aprofunda seus estudos em psicanálise e dramaturgia e ainda agita a vida cultural de sua cidade. Débora emerge em uma medusa, provocando encantamento súbito em quem ousa se aproximar de seus escritos. Eu suspeitava dessa teoria, mas com Objeto ar pude ter a comprovação", diz Juliana Goldfarb, na orelha do livro a ser lançado neste domingo.

O novo livro de Débora parte de um diálogo com Clarice Lispector e destaca a capacidade da autora na arte de usar ironias e humor. 'Objeto

ar' é dividido em três partes: a primeira, marcada pelos versos de uma só palavra e pela ambiguidade. A segunda, pela coloquialidade. Na terceira, há um afunilamento dos versos, conforme Goldfarb.

"Não é uma poesia feminista, lésbica, negra, vegana... Ainda que tudo isso esteja emaranhado no meio daquelas formas tão distintas, sua poesia não carrega o fardo da militância e se distancia plenamente do panfletário. É poesia: mas é muito mais que isso", avalia Juliana Goldfarb. É Débora Gil Pantaleão. Logo, é mesmo muito mais que isso.

Amanhã, na FCJA

Cinema Comentado exibirá 'As Invasões Bárbaras'

Guilherme Cabral guipb jornalista@hotmail.com

Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2014, o longa-metragem intitulado As Invasões Bárbaras, dirigido pelo canadense Denys Arcand, será exibido amanhã, a partir das 19h, em sessão única - e, também, gratuita - na sede da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada na cidade de João Pessoa, como cartaz do Programa Cinema Comentado. Quem vai conversar a respeito do filme com o público é o próprio idealizador do evento, o cinéfilo Andrés von Dessauer que, logo abaixo, faz para o jornal A União uma análise dessa produção cinematográfica, que considera "um filmaço" e aborda um tema dos mais delicados: a morte assistida. "Mas tratado de forma nada piegas", garantiu ele, cujo e-mail para contatos é o vondes-

sauer@uol.com.br. Leia,

abaixo, o texto.

rodado em 1986, o diretor canadense Denys Arcand, por meio de um grupo de intelectuais, discutiu o crepúsculo da sociedade america-A suscitada decadência fundamentou-se na ideia de que, em uma sociedade de consumo, a felicidade individual se sobrepunha à preservação do coletivo. Entre os protagonistas desse trama prevalecia o tédio e, deste sentimento, se tentava fugir divagando, exaustivamente, sobre os prazeres da carne. Sendo que, de tão reiteradas, as ponderações sobre 'sexo' chegam a ser enfadonhas para quem pratica tal atividade.

Dezessete anos após o referido 'Declínio', Arcan revê seus utopismos e, com os mesmos atores, naturalmente amadurecidos, traz ao público As Invasões Bárbaras, película que lhe rendera, entre 2003 e 2004, vários troféus internacionais, dentre eles o Oscar de "No filme Le Décline Melhor Filme Estrangeiro de L'Impire Américain, e, em Cannes, os prêmios

de Melhor Roteiro e Atriz. Em As Invasões Bár-

bara, a depressão romântica dos personagens do 'Declínio' mantém-se. como pano de fundo, na figura do patriarca Rémy, um professor de universidade à beira da morte, assolado por um câncer. Porém, quem comanda a ação é seu filho Sébastien, que, incorporando o capitalismo revigorante, toma de 'assalto' o decrépito hospital público - símbolo de um sistema de saúde encastelado no 'faz de conta' do socialismo – e ultrapassa com determinismo, labirintos burocráticos similares

aos que temos no Brasil. Rémy tem o balanço de sua vida auditado e, diante da irreversibilidade de seu quadro, passa a questionar abertamente sobre a continuidade de sua existência. O polêmico tema Eutanásia ('eu' = bom; 'tanasia' = morte) foi, na mesma época (2004), abordado nos filmes A Menina de Ouro e Mar Adentro que, igualmente, receberam diversos troféus internacionais, incluindo o Oscar.

O título As Invasões Bárbaras mantém total sintonia com conteúdo dessa obra, que está repleta de 'invasões', tanto do ponto de vista do conteúdo (o câncer tomando de assalto o corpo de Rémy; a entrada da droga na sociedade, etc.), quanto no que tange à interpretação (o ingresso da globalização nas ideias utópicas; a prevalência da mediocridade sobre a cultura, etc.). Aliás, ressalte-se que a ideia de 'invasão' nem sempre é algo negativo. Nesse passo, basta lembrar que o mitológico Cupido toma de amor o corpo dos mortais com suas flechas certeiras e que o próprio ato amoroso implica, por vezes, na 'invasão' do feto no corpo feminino.

O ritmo inicial desse filme é bastante veloz, contudo, sem perder a eloquência, vai desacelerando, conforme o caminhar do roteiro em direção à morte. Essa alteração rítmica, por si, já denota a alta sensibilidade do diretor, mas a singularidade desse longa está na leveza com a qual Arcan aborda um tema normalmente angustiante, sem descuidar da realidade".

Cena do filme, cujo enredo aborda um delicado tema: a morte assistida



SERVIÇO

■ Evento: Programa

Cinema Comentado **■ Filme:** As Invasões

Bárbaras ■ Direção:

Denys Arcand

■ Data: Amanhã **■ Hora:** 19h

■ Local: Fundação Casa de José Américo,

em João Pessoa **■ Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336,

bairro do Cabo Branco **■ Entrada:** Gratuita



Transnordestina

Concessionária quer retomar a obra da ferroria. parada desde 2017, mas alega que precisa de um novo parceiro da iniciativa privada. Página 14



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de novembro de 2018 | **AUNIÃO**

Proposta destina 60% das vagas para educação profissional

Meta prevê triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio em todo o Brasil

A Comissão de Educação aprovou proposta que prevê pelo menos 60% das novas vagas no Ensino Médio público sejam destinadas à oferta da educação profissional técnica articulada com o Ensino Médio.

O texto aprovado é o substitutivo do relator, deputado Pedro Fernandes (PTB-MA), ao Projeto de Lei 5380/16, do deputado Wilson Filho (PTB-PB).

A medida é incluída como estratégia na Meta 11 do Plano Nacional de Educação (PNE - Lei 13.005/14). A meta prevê "triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público".

Em termos numéricos, considerando o ano de 2024 como o final da vigência do PNE, essa meta representa acréscimo de cerca de 3,5 milhões de novas vagas de



Projeto original é do deputado federal paraibano Wilson Filho (PTB)

ensino técnico em relação às 1,7 milhões existentes em 2015, conforme o relator.

Prazo

O projeto original prevê que até 2020 os sistemas de ensino oferecam no mínimo 40% das vagas públicas no Ensino Médio na forma articulada à educação profissional. O substitutivo não fixa prazo.

O relator cita dados do

Censo Escolar de 2015, segundo o qual apenas 6% (ou 494 mil alunos) dos 8,2 milhões de alunos matriculados nas escolas públicas estaduais de Ensino Médio cursavam o Ensino Médio articulado à educação profissional.

"Ora, parece pouco exequível que esse percentual suba para 40% em 4 anos ou menos, considerando que o horizonte do projeto de lei é o ano de 2020", disse.

Para universitários

CMJP inicia 'Aprendiz de Vereador' 2018.2

Os estudantes universitários da segunda turma de 2018.2 do projeto de estágio-visita 'Aprendiz de Vereador' participaram, na manhã da quinta-feira, 1º de novembro, do primeiro ciclo de palestras formativas sobre as atividades e os trâmites dos processos legislativos da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). A Escola do Legislativo Professor Celso Furtado da Casa realizou apresentação no Plenário Fernando Paulo Carrilho Milanez, no Anexo I da Câmara.

"Recebemos estudantes de diversos cursos, a maioria de Direito, e neste momento, repassamos nocões básicas do Regimento Interno e do funcionamento da Câmara. Ao final do estágio-visita não remunerado, os participantes podem sugerir um projeto de lei que, após o trâmite no Legislativo, poderá se tornar lei na cidade", informou o presidente da Escola do Legislativo da CMJP, Paulo de Sá Barreto.

Durante três semanas, nove universitários atuarão nos gabinetes dos vereadores Humberto Pontes (Avante); Sandra Marrocos (PSB); Lucas de Brito (PV), Damásio Franca (PP) e Thiago Lucena (PMN). Os certificados de conclusão desta turma, a última deste ano, do estágiovisita, serão entregues dia 7 de dezembro.

'Aprendiz de Vereador' O programa possibilita a cada estudante participar das atividades legislativas inerentes a um gabinete, trabalhando com toda a equipe parlamentar do vereador para o qual for selecionado. O destaque é que, após duas semanas de atividades na CMJP, os universitários vão sugerir projetos que poderão ser aprovados pelos parlamentares da Casa Napoleão Laureano e virarem lei.

Os universitários vão vivenciar os bastidores do Parlamento Mirim.

MUNDO SENAI 2018

contunidade posse conhece sus dependências, numa forma de estimular a e aproxima-la ainda mais de sociedade. Este ano entre os dias 8 e 9 de novembro o evento acontecerá nas Unidades de João Pessoa e Campina Grande. A programação foi definida da seguinte maneira: Dia 8/11, as visitas serão resalizadas no Centro de Formação Professional Odlan Ribeiro Coutinho, em João Pessoa, e no Centro de Formação Profesional Prof. Stenio. Lopes, em Campina Grande. As atividades acontecerão das 9h às 11h, e das 13h30 às. 16h30. Dia 9 a programação será realizada no Centro de Tecnología do Couro e Calçado: Albano Franco, em Campina Grande, no:



oportunidade de conhecer a estrutura dos Institutos SENAI de Teorologia Téxti e Confecção, Instituto SENAI de Tecnologia Tecnología Couro e Calçado, e ainda saber como o SENAI tem contribuido com a indústria paraibona, trabalhando a inovação, a tecnología e a modernização para que o setor se adeque à realidade da indústria 40, e muito mais. Para outras informações ou para agendar visitas de grupes matores es interessados podem entrar em contato comas unidades do SENAI em João Pessoa ou Campina Grande, por meio dos telefones (83) 3044 6611 (João Pesson), 3162 3700 (CFP) Prof. Stenio Lopes - Campina Grande), e 3182 5500 (CTCC - Campina Grande)

ELEIÇÕES NA FIEP



FEP: Francisco de Assis Benevides Gadalha, foi maletto, de forma consensual, para continuar à frente de Instituição até 2023. Termis uma conflança multiti grande no nosso Presidente. De tern pronutuziolo a Federação de forms que attavessamos crises e nossa instituição não sofresu d'afficarmente em pérhum momento. Buega é uma pessoa que conduz tudo com sabedoria. por loso que os industriais paralbanos, mais vez, confianato o comundo da REP a vile Terrorio de sur vivigire en 1967, des 36 de number forte convicção que teremos mais

O Presidente de

um periodo de precimento e conquistas para a Indústria pumbana e para todos que procusan novos serviços e cunto". afermou, entuniasticamente o Presidente do SINDUSCON-PS, Helder Pereira Campos, depois do processo de eleição. Agradecendo a confiança deposituda, Gadelha dese: "Neste novo mandato samos nos aproximar cada vez mais de todas as enticládes do Estado, pasa que a gente construa, esémente, uma Paralha ondie todos se seconheçam e salbum qual é o seu papel no desenvolvimento da sociedade pasabana. Esse sesão esforço com todos, em que buscaremos oferecer todas as nossas competências, tudo aquilo que construirras para desenhar uma Paraiba grande e cada vez eras próspera

No dia 30 commu a posse da nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria ICNS, que mantém a linstituição sob a comendo do industrial minero Robson Braga de Andrede. Ao lado de Andrede, o Presidente Gadelha tomou posse como Vice-Presidente da CNI. Seus mandatos na limitituição missinas da indústria brasileira vião ate 2022. Gadelha é o único nordeistino a figurar entre os Vice-Presidentes da CNI, que são cinco no total. Cada um deles representa uma regido do país, sendo essa uma forma que a CR4 encontrou para lenar mais pariotide nas representações da diretoria. A diretoria da CNI havia sido eleita no més de maio, de forma consensual. A indústria brasileira segue unida em busca de caminhos que levem o pais ao deservolvimento eletivo. Com isso fiz sua parte para que a genição de empregos e a capacitação profesional, por meio dos cursos que oferece em todo Pais, possam lever os basilhisos a condições cada dis mais dignes e propidas e sme sociedade mais justa e equilibrada.

DIRETO DA CNI

O Inturemento de indústria cala 1,7%, se heres trabalhadas na produção dimensirum 0,9% e o nivel de utilização de capacidade instalada recusou para 77,8% em setembra na comparação com agosto, na sole live de inflameiro sumnaio. As informações são dos Indicadores Industriais, disalgados nesta quinta-feira (1%, pela Confederação Nacional da Indústria ICNR, "Setembro fra negativo para a indústria", diz a pesquia. "O consumo continua haco: prejudicado pelo desemprego anda elevado e a hagilidade financeira dos femilias. Esse besso comumo limito a produção, martem a ociosidade elevada e desetimula as contratações", afirma o economista do CNI Marcelo Azevedo.



WTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE Queda de 0,4 porto

mente de 0,5% SEMBIMENTO MÉDIO REAL

De acordo coro o leyar tamento, o faturamento é a único des varieves progusadas que monte tendência de recuperação em 2018. Mesmo com a queda registrada em setembro, o indicador cresceu 4,6% em relação ao mesmo más do ano passado. Na mesma base de companação, as homs trabalhadas na produção calam 2.1%. Os dudos do mercado de trabalho também são negativos. O emprego teve queda de 0.1% em setembro. Pente a aposto na série dessatonalizada. Na composação com setembro de 2017, o empreso mentra alto de somo 0.0%. A mano em de salaron subsu 0.0% e o employeros médio do trabalhador aumentou 0,1% em seternizvo ante agosto, na série com ajuste suponal. Em miação a setembro de 2017, contrado, a musua mail de salárico registra quanta de 1,9% e o rendimento milido tens reducios de 2.2% (A pesquisa completa sutà-disponivel no Portal da Indústria: yevev portaldaindustria:com.br)

Três Pontos

Com a decisão do Comité de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) em munter a taxa Selic em 6.5% ao ano, o Brasil se manteve na 64 posição no ranking mundial de juros reais guros nominais menos a inflação projetada para os próximos 12 meses). O levantamento é feito pelo site MoneYou. em parceria com a infinity Asset Management e considera as 40 principals. economias do mundo. Com 2,93%, o Brasil hoje so tem juros reais menores do que Argentina (18,90%), Turquia (8,55%), México (4,47%), Indonesia (4,34%) e Rússia (4,24%). Nos últimos lugares do ranking estão paises com juros reais negativos como Hungris (-2,56%), Suecia (-2,28%), Holanda (-2,24%) e Austria (-2,20%). A média geral ficourem 0,54%. (Exame)

A inflição credida pelo índice de Preços ao Consumidor Semanal sPC-S) fechou o rivês de outubro em 0.48%. segundo a Fundação Getúlio Vargas (FCV). Na terceira medição daquele més, o indicador havis subido 0,54%. Em setembro, o indicador aumentou 0,45%. As makires pressões para a alta de preços no fim de outubro partirum de tomate (72,25%), gasolina (1,93%), etanol (3,78%). plano e seguro de saúde (0,66%) e butata inglesa (15,85%). Na outra ponta, as principals influências negativas vieram de conta de luz residencial (-0,90%), lette longa vida (-2,72%), (refrigerante e água mineral. (-1,29%), massas preparadas e congeladas (-2,26%) e manga (-12,59%). (Valor)

O Bradisco, segundo maior banco privado do Brasil, divulgou nesta quinta-feira um aumento de 13,7 por cento no lucro do tercero trimestre na comparação anual, com um recuo nas provisões para perdas com empréstimos duvidosos. O lucro liquido recomente no Banco Bradesco somou 5,471 bilhões de music no terceiro birrentre, e ficou praticamente em finha com a estimativa média de analistas ouvidos pela Refinitiv de um lucro de 5,508 bilhões de reals. Mas o banco superou as estimativas dos analistas pera o retorno sobre o património liquido, que ficou em 19 por cento, quase 0,5 ponto percentual actms do esperado. (Reuters)





Parlamentares discutiram amplamente o assunto na última quarta-feira (31), em audiência pública na comissão externa da Câmara dos Deputados que acompanha a obra. Do ano de 2016 até hoje já foram investidos R\$ 6,4 bilhões

Concessionária quer retomar obras da Transnordestina

Previsão é de que, até julho de 2019, um novo detalhamento seja apresentado à Agência Nacional de Transportes

Portal da Câmara

Empreendimento está praticamente parado desde 2017 por conta de indícios de irregularidades apontados pelo TCU. Em audiência pública na Câmara dos Deputados, a empresa responsável pela ferrovia e representantes de ministérios destacaram a necessidade de haver um novo parceiro privado no projeto

Α Transnordestina Logística S.A., empresa privada responsável pela construção e operação da Ferrovia Nova Transnordestina, espera retomar as obras da ferrovia destinada a ligar os portos de Pecém, no Ceará, ao de Suape, em Pernambuco, além do cerrado do Piauí, no segundo semestre de 2019. A expectativa é apresentar até julho do próximo ano, à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), um novo detalhamento do projeto da obra, iniciada em 2006, para em agosto ou setembro do próximo ano reiniciar os trabalhos.

O assunto foi discutido nessa quarta-feira (31) em audiência pública na comissão externa da Câmara dos Deputados que acompanha a obra.

A construção da ferrovia – uma concessão feita pelo governo à iniciativa privada – está praticamente parada desde 2017 por conta de indícios de irregularidades flagrados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). São problemas de governança, qualidade, falta de estudos e desconhecimento de valores, o que levou ao bloqueio das apli-

cações de recursos federais.

O diretor-presidente da Transnordestina Logística, Jorge Luiz de Mello, explicou que agora trata-se de apresentar à ANTT projetos detalhados de tudo o que precisa ser feito. De um total de 13 lotes, cinco já foram entregues. "Quando entregarmos os 13 e eles terminarem a análise, a situação destrava. O que o TCU está cobrando é que a ANTT aprove o projeto", afirmou.

Novo parceiro

Até dezembro de 2016, foram investidos na ferrovia R\$ 6,4 bilhões e houve avanço físico de 52% do total da obra. Faltam ainda R\$ 6,8 bilhões, totalizando R\$ 13,2 bilhões. A principal demanda da Transnordestina Logística e também dos ministérios envolvidos com o assunto é por um novo parceiro privado estratégico que invista R\$ 4,5 bilhões.

"Ao longo dos estudos, verificamos a necessidade de recurso externo para concluir o empreendimento. É possível, tem viabilidade econômica, ambiental e técnica, mas precisa de recurso novo. A grande alternativa seria o investimento privado", afirmou o diretor de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Otto Burlier.

Ele anunciou ainda um novo plano de ataque da obra: terminar primeiro a chegada ao porto de Pecém, em 2021, para posteriormente chegar a Suape. "Um dos grandes achados é entregar primeiro algum porto para gerar operação e receita



Obra está totalmente parada desde 2017 por causa de irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União

para terminar o outro trecho", defendeu Burlier.

Audiência pública

Outra demanda para a retomada da obra é a previsão de recursos no Orçamento da União. A verba com essa finalidade foi bloqueada em 2018. Coordenador da comissão externa da Câmara, o deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE) disse, no entanto, ser um desafio pedir a destinação de recursos na Comissão Mista de Orçamento para 2019, uma vez que se trata de uma obra com indícios de irregularidades. "Depende muito mais de eles [governo e Transnordestina Logística] apresentarem relatórios reais, para que o TCU e a ANTT aprovem a nova proposta", apostou.

A comissão da Câmara deve apresentar um relatório sobre a ferrovia ao governo de transição até 15 de dezembro.

PIB

Dados trazidos pelos técnicos da Transnordestina dão conta de que a ferrovia em funcionamento vai gerar R\$ 7 bilhões para o Produto Interno Bruto anualmente, além de 90 mil empregos diretos e indiretos. "Em um ano, o projeto gera um impacto no PIB maior que o investimento necessário para a conclusão da obra", comentou Jorge Luiz de Mello.

No total, a ferrovia terá 1.753 quilômetros de linha principal e 109 de linhas secundárias. Ela passará por 81 municípios do Ceará, do Piauí e de Pernambuco.

A ferrovia

A Transnordestina surgiu a partir da criação da Companhia Ferroviária do Nordeste em 1998, com a privatização das malhas pertencentes à antiga Rede Ferroviária Federal.

As obras têm contado com aportes financeiros da Valec, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), do Banco do Nordeste, do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), do Fundo de Financiamento do Nordeste (FNE), e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

Relator dá parecer sobre MP das Loterias

O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), relator na comissão mista que analisa a medida provisória das loterias (MP 846/18), apresentou seu parecer nessa quarta-feira (31). Ele acolheu parcial ou totalmente 12 das 41 emendas apresentadas ao texto, que regula a transferência de recursos das loterias para áreas como segurança pública, cultura e esporte.

Após acordo entre os parlamentares, o presidente da comissão mista, deputado Evandro Roman (PSD-PR), e o relator concordaram com um pedido de vista coletivo. Assim, a sessão foi encerrada, e o colegiado volta a se reunir na terça-feira (6), às 14h30, no Plenário 2 da Ala Senador Nilo Coelho, no Anexo 2 do Senado, para analisar o parecer.

O presidente Evandro Roman e o relator Flexa Ribeiro esperam concluir os trabalhos da comissão mista na próxima semana. A MP das Loterias tem de ser votada pelos plenários da Câmara e do Senado até 28 de novembro ou então perderá a validade.

A MP 846 foi editada em agosto como uma nova versão da MP 841/18, que perdeu eficácia.

Greenpeace critica China por legalizar comércio de chifre

Decisão do governo chinês reativará a demanda de produtos provinientes do rinoceronte e atividades ilegais

Da Agência EFE

A recente decisão do governo da China de legalizar o uso de chifres de rinoceronte pode ter "repercussões diretas sobre essa espécie em perigo" de extinção, denunciou nessa sexta-feira (2) a organização ambientalista Greenpeace África.

"A decisão da China de reabrir o comércio de chifres de rinoceronte e ossos de tigre não só reativará a demanda de produtos provenientes do rinoceronte, mas também contribuirá para o aumento de outras atividades ilegais", disse o assessor político do Greenpeace para África, Fredrick Njehu, em comunicado.

O Conselho de Estado chinês anunciou, em 30 de outubro, que esses produtos poderão ser usados "sob circunstâncias especiais", embora "o comércio ou o uso de osso de tigre, chifre de rinoceronte e qualquer produto que os contenha deve estar acompanhado de uma permissão", informou o jornal independente South China Morning Post.

O Greenpeace África disse ainda, no comunicado, que suspender essa proibição, após 25 anos de vigência, "contradiz a liderança que a China demonstrou recentemente ao abordar o comércio ilegal de vida silvestre".



Especialista em animais examina um rinoceronte gravemente ferido depois de extraído seu chife na floresta

ganização pediu ao governo chinês que mantenha a proibição sobre esse tipo de comércio, "que foi tão importante para a conservação dessas espécies icônicas".

Também pediu ao governo do Quênia, que conta com população de cerca de 750 rinocerontes negros, que aplique "medidas estritas para garantir a proteção e a sobrevivência dessas espécies".

O negro é, das duas espécies de rinocerontes que vivem na África (branco e negro), a que tem menos exemplares.

A população diminuiu e praticamente vai anular curativas e afrodisiacas.

98% entre 1960 e 1995, segundo o Fundo Mundial para a Natureza (WWF, na sigla em inglês), A organização estima que existam entre 5 mil e 5,5 mil exemplares no continente, sobretudo no Leste e Sul.

organizações Outras conservacionistas manifestaram nesta semana a inconformidade com a decisão do Executivo chinês.

O maior santuário de rinocerontes negros da África do Leste, situado no Quênia, definiu o estabelecimento da nova legislação como "devastador", porque "acrescentará uma pressão grave os avanços conquistados na proteção de vida selvagem após a proibição do marfim no ano passado".

A nova legislação estabelece que o osso do tigre e o chifre de rinoceronte para tratamentos médicos podem ser prescritos por médicos certificados pela Administração Estatal de Medicina Tradicional da China, segundo a decisão governamental.

Os produtos elaborados com chifre de rinoceronte são muito populares na China e no Vietnã, onde essa matéria-prima é associada ao êxito social e a propriedades

Palmari Lucena

palmari@gmail.com

Embriaguez da Fama

Iwo Jima, 23 de Fevereiro de 1945. Bandeira dos Estados Unidos hasteada por seis fuzileiros navais em um mastro improvisado, no topo do monte Suribachi. Primeiro pedaço de território japonês conquistado por tropas norte-americanas. Vitória com celebridades instantâneas, ícones da liberdade...

Foto transmitida instantaneamente para o mundo. Ira Heyes, nativo americano da tribo Pima. O sexto homem, mal tocando no mastro. Transferido de volta aos Estados Unidos para participar de espetáculos midiáticos promovendo a venda dos Bônus de Guerra do Tesouro Nacional. Magos da propaganda regozijaram com a oportunidade de lançar mais uma campanha baseada na fusão do cidadão contribuinte com o cidadão soldado. Filho do povo mais oprimido do continente, herói americano prêt-à-porter. Viagens, homenagens, recepções na

Tony Curtis interpretando seu papel no filme "O sexto homem"; a Balada de Ira Heyes, na parada de sucessos. Retornando à vida civil, após a guerra, encontrou tremendas dificuldades em ajustar-se ao seu novo status. Enveredou no alcoolismo, cinquenta e quatro detenções por embriaguez pública. Noite de farra, caiu em uma vala e asfixiou-se com o seu próprio vômito. Morreu aos 32 anos de idade... Estátua de bronze, cerca de 100 toneladas, réplica da foto, o principal ícone do patriotismo americano. Eternamente mais heróico que sua vida, o sexto homem...

Sala de visitas da prisão. Dois amigos conversam por interfone, através de um painel de vidro, anteparo entre o apenado e seu visitante. Chamava-se Jesse James, negro, nariz de boxeador, ex-viciado em heroína e alcoólatra, condenado previamente a cinco anos de prisão, por assalto à mão armada. Conhecemo-nos quando organizamos "Os Rebeldes do Bairro da Missão", um grupo de auto-ajuda para adolescentes usando drogas ou engajados em atividades anti-sociais. Trabalho realizado após receber liberdade condicional. Cursou teologia e ordenou-se pastor ainda na prisão. Descoberto pela mídia, artigos na revista TIME e em jornais importantes. Entrevistas com apresentadores famosos. As ruas de São Francisco tinham um novo herói: Reverendo Jesse James. Havia galgado o topo da montanha...

O "demônio do álcool invadiu minha alma", começou antes de explicar o motivo da nossa visita. Primeiro episódio de embriaguez pública, depois de vários meses. Episódio encoberto, precisavam de heróis, havia poucos. Descenso rápido. Preso embriagado, violando os termos de sua liberdade, com um cheque falso. Voltou à prisão para cumprir o resto da pena original. A organização precisava restabelecer sua credibilidade. Éramos o nome indicado para liderá-la durante o período de transição. Nunca mais nos encontramos...

Informações sobre problemas psicológicos e alcoolismo afetando pelo menos 5 dos 33 mineiros chilenos, começam a circular na imprensa internacional. Assédio constante de jornalistas, status de celebridades e possibilidade de ganhar significantes somas de dinheiro, sem mencionar o resgate espetacular. Abutres circulando, imaginando lucros, prêmios e fama. E os mineiros? Serão descartados como Ira Heyes ou encarcerados como Jesse James?

Ira Heyes comentou uma vez sobre seu alcoolismo: "Eu estava doente. Imagino que estava prestes a surtar, pensando nos meus bons companheiros. Eles eram melhores que eu e não iriam retornar. Muito menos para a Casa Branca, como eu"... Ninguém notou o seu descenso até a sua morte prematura. Recebeu um funeral de herói, o maior na história do Arizona...

Assim já morreram outros. Escritores, poetas, artistas, ricos e famosos. O mundo só sabe a verdade quando cada um expõe seu próprio demônio. A mídia faz os heróis, a mídia mata os heróis. Cúmplices silenciosos. Apologistas justificando todo e qualquer excesso alcoólico. Trivializando uma doença, como se fosse algo normal, hilário ou digno de nossa complacência.

Como disse um escritor brasileiro: "Bêbado, escrevi as melhores páginas da literatura universal... para um bêbado"...

Khashoggi era islamita perigoso, diz príncipe

Da Agência EFE

O príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, afirmou ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que o jornalista Jamal Khashoggi era um "islamita perigoso", dias depois do seu desaparecimento.

No telefonema entre Trump e o príncipe também participaram o assessor de segurança nacional dos Estados Unidos, John Bolton, e o genro de Trump, Jared Kushner, segundo informou ontem Washington Post".

De acordo com o jornal, que cita fontes que sabiam da ligação, esta aconteceu depois do desaparecimento do jornalista no dia 2 de outubro e antes que a Arábia Saudita reconhecesse seu assassinato no dia 20.

Nela, o príncipe Mohammed tenta justificar a seus interlocutores que Khashoggi pertencia aos Irmãos Muçulmanos e pediu a Kushner e a Bolton que Washington mantivesse sua forte aliança com Riad.

Um funcionário saudita negou a "The Washington Post" que o príncipe saudita tenha feito estes comentários.

A família do jornalista, por sua vez, os rejeitou em comunicado: "Jamal Khashoggi não pertencia aos Irmãos Muçulmanos. Ele negou estas acusações repetidamente ao longo dos últimos anos".

"Jamal Khashoggi não era de nenhuma maneira uma pessoa perigosa. Afirmar o contrário seria ridículo", acrescentou o comunicado da família.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL DE DÍVIDA

Pelo Presente Edital e em razão de endereço incerto e não sabido/pessoa não localizado(a) fica Salvador Construção e Incorp. SPE LTDA, situada na AV. Comendador Renato Ribeiro Coutinho, no 1582, sala 07(Posto Quatro Folhas) – Centro – Sapé – PB, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias a contar da presente publicação, a fim de regularizarem pendências referentes aos contratos infra enumerados do Loteamento Bairro São Salvador sob pena de rescisão automática conforme

| Sapé/PB 31 de OUTUBRO 2018 | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------|----|---------|--|--|--|--|--|--|
| ALISSON JUVÊNCIO | 502 | J2 | 03 | | | | | | |
| JOÃO MIGUEL SOARES | 22 | 2F | 26 | | | | | | |
| LUIZ FERREIRA DO NASCIMENTO | 496 | K2 | 04 | | | | | | |
| JOSINEIDE MARIA MONTEIRO DA SILVA | 84 | 2T | 06 | | | | | | |
| ANDERSON SOARES MARTINS | 14 | 8H | 17 | | | | | | |
| DANIEL FRANCISCO DA SILVA SALES | 512 | H2 | 14 | | | | | | |
| MARIA ELIZABETH DA SILVA | 1372 | D2 | 32 | | | | | | |
| COMPROMISSÁRIO | CONTRATO(S) | QD | LOTE(S) | | | | | | |
| ontrato dos referidos instrumentos. | | | | | | | | | |

Terremoto de 6,2 graus atinge norte do Chile

Da Agência EFE

Um terremoto de 6,2 graus na escala Richter e com epicentro na região de Tarapacá, na fronteira com a Bolívia, aingiu o norte do Chile nessa quinta-feira, segundo as autoridades, que não registraram vítimas ou danos graves.

Também não foram notadas alterações nos serviços básicos e na infraestrutura, apenas alguns deslizamentos de terra nas regiões afetadas, segundo o Escritório Nacional de Emergência (Onemi).

O Centro Sismológico Nacional (CSN) da Universidade do Chile detalhou que o epicentro do terremoto foi localizou 37 quilômetros ao sul da cidade de Camiña, na região de Tarapacá, 1.900 quilômetros ao norte de Santiago, e aconteceu às 19h19 (horário de Brasília), com o hipocentro a 101,4 quilômetros de profundidade.

O tremor foi também percebido nas regiões de Antofagasta, Arica e Parinacota, todas ao norte do Chile, assim

como no sul do Peru. O Serviço Hidrográfico e Oceanográfico da Marinha (SHOA) indicou que as caraterísticas do terremoto não apresentam as condições necessárias para gerar um tsunami

no litoral do país. "Não foram reportados danos a pessoas, alteração de serviços básicos ou infraestrutura como resultado deste terremoto", garantiu o

Onemi. Mais tarde, às 19h57 hora local, outro tremor, de 4,7 graus, atingiu a cidade de Caldera, na região do Atacama, 850 quilômetros ao norte de Santiago, mas também não causou vítimas ou danos visíveis, segundo as autoridades.

Epicentro do terremoto foi localizou 37 quilômetros ao sul da cidade de Camiña, na região de Tarapacá, 1.900 quilômetros ao norte de Santiago //



Surgem novas pistas sobre os ossos encontrados na Santa Sé

Ossadas poderiam ser da esposa de um guarda, lembrada pelo relacionamento conflitivo com o marido desaparecido

Do Jornal do Brasil

A polícia italiana foi autorizada na última sexta-feira a investigar nos arquivos das propriedades do Vaticano em busca de pistas sobre os misteriosos ossos encontrados na embaixada da Santa Sé em Roma

Os restos humanos, provavelmente de duas pessoas diferentes, incluindo uma mulher, foram descobertos na segunda-feira por funcionários que trabalhavam na remodelação da embaixada da Santa Sé na Itália.

Segundo a imprensa local, os ossos podem pertencer à esposa de um funcionário do Vaticano desaparecida nos anos 1960.

Esta teoria desmentiria a hipótese de que se trata da jovem Emanuela Orlandi, adolescente que desapareceu misteriosamente em 1983 em pleno centro de Roma.

Esse desaparecimento havia sido relacionado com hierarcas da Igreja, com a



Patrulha da Polícia de Estado em frente à Nunciatura Apostólica em Roma, onde a ossada foi encontrada

máfia e também com o turco Ali Agca, autor do atentado contra João Paulo II em 1981.

Mas os ossos poderiam ser da esposa de um guarda, lembrada pelo relacionamento conflitivo com o marido, que desapareceu da noite para o dia, segundo a imprensa italiana.

Os investigadores concentraram-se na documentação das obras e pessoas que viveram na sede da nunciatura, dados mantidos na sede do Apsa, o organismo do Vaticano encarregado dos imóveis da Igreja.

Enquanto a identidade dos ossos é cientificamente estabelecida por meio de testes de DNA, a imprensa italiana considerou várias outras hipóteses, incluindo a de Mirella Gregori, outra garota desaparecida algumas semanas antes de Orlandi, que residia não muito longe da Nunciatura.

O procurador de Roma, Giuseppe Pignatone, decidiu manter discrição sobre este caso e abriu uma investigação sobre "homicídio contra desconhecidos".

Os detetives têm realizado vários interrogatórios e tentam explicar a descoberta de um cadáver em uma dependência "Villa Giorgina" no coração de Roma, doada ao Vaticano em 1949 por um industrial judeu em reconhecimento por ter salvo muitos judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

Sete morrem em ataque a ônibus de fiéis coptas

Do Jornal do Brasil

Sete cristãos coptas foram mortos nessa sexta-feira no Egito, quando homens armados abriram fogo contra o ônibus em que viajavam em Minya, informou à AFP por telefone o bispo da província.

Uma autoridade dos serviços de segurança disse à AFP que o ataque na província de Minya causou "mortes e feridos".

Em maio de 2017, 28 peregrinos coptas, muitos deles crianças, foram mortos em Minya por homens armados enquanto viajavam em um ônibus.

O Egito respondeu ao ataque, reivindicado pelo grupo Estado Islâmico (EI), com ataques aéreos contra campos jihadistas na vizinha Líbia.

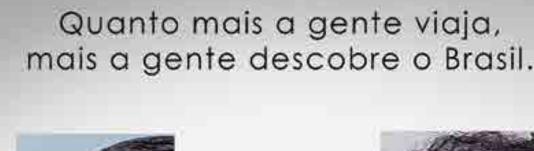
Uma facção egípcia do EI atua no norte da Península do Sinai, onde ataca regularmente as forças de segurança, especialmente desde que o Exército depôs o presidente islâmico Mohamed Morsi em 2013.

Também costuma atacar os cristãos, fazendo com que dezenas de famílias fugissem da região no início de 2017.

Em fevereiro de 2018, o exército lançou uma vasta ofensiva contra os jihadistas no Sinai, chamada "Sinai 2018".

O Exército afirma que já matou nesta operação mais de 450 jihadistas.

Os coptas representam a maior e mais antiga comunidade cristã do Oriente Médio, com cerca de 10% dos cerca de 100 milhões de egípcios.















A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frata mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.



www.viajeguanabara.com.br | 0800.728.1992

A relação entre gripe e pneumonia, observada por profissionais de saúde, teve agora seus mecanismos genéticos e celulares descritos por meio de estudo realizado com voluntários no Reino Unido. Página 18



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de novembro de 2018

| AUNIÃO

17

Lixo: descarte incorreto traz impacto ao meio ambiente

Tanto o doméstico, quanto o eletrônico e o hospitalar agridem o meio ambiente e são uma difícil questão sanitária

Anézia Nunes Especial para A União

Os problemas gerados pelo descarte inadequado de lixo são muitos e, geralmente, visíveis. Na maioria dos casos, tanto o lixo doméstico, eletrônico ou hospitalar configuram como agressões ambientais e até como uma questão sanitária que coloca em risco a saúde pública.

"A natureza é uma das principais vítimas do descarte inadequado de resíduos. Estes tipos de produtos contêm substâncias tóxicas em sua composição, como chumbo, cádmio, mercúrio, berílio, etc. Se depositados em qualquer local e sem os cuidados específicos, podem causar sérios danos

ao meio ambiente, como a contaminação dos lençóis freáticos e, eventualmente, à saúde da população que vive nas proximidades", relata a bióloga Rita Mascarenhas.

O lixo eletrônico não deve ser jogado no lixo comum. nem enviado ao aterro sanitário, devido os componentes tóxicos que podem contaminar o solo e os lençóis freáticos. "O nosso objetivo é facilitar para a população o descarte e dar a destinação correta desses equipamentos. É comum vermos em terrenos, canteiros ou leito de rios esses objetos. Com novos pontos podemos estimular a prática dos três "R" - Reduzir, Reutilizar e Reciclar", observa Lucius Fabiani, superintendente da Emlur.



70

Onde descartar corretamente o lixo eletrônico e medicamentos

Para garantir que o seu lixo eletrônico não irá causar problemas como contaminação e poluição do meio ambiente é importante descartar corretamente os seus equipamentos. Já existe um mercado de empresas e cooperativas que trabalham com a reciclagem de eletrônicos.

Além disso, as baterias dos celulares podem ser entregues para as empresas de telefonia. Essas empresas têm a obrigação de encaminhar os resíduos para os locais corretos evitando assim danos ao meio ambiente. Nos casos em que você pretende descartar os equipamentos apenas por estarem obsoletos vale a pena cogitar a possibilidade de doar os mesmos.

Quando os equipamentos apresentam boas condições de uso podem ser muito interessantes para instituições sociais ou mesmo para pessoas que não têm condições de adquirir aparelhos novos.

Descarte especializado

• Processos realizados em locais especializados são responsáveis por retirar descontaminar lâmpadas fluorescentes, assim elimina-se a possibilidade de poluição ambiental e intoxicação. Até por isso, o descarte de lâmpadas fluorescentes deve ser bem feito, procurando quais os lugares certos, isolando o material em caso de quebra e avisando sobre o conteúdo entreque.

• Não deixe que este material seja levado para aterros comuns! Muitas embalagens deste tipo de lâmpada avisam se o produto é reciclável. Para achar locais que aceitam lâmpadas fluorescentes, acesse a seção de busca de Postos de Reciclagem.

Restos de medicações sem o destino correto podem ocasionar, por exemplo, o uso inadvertido por outras pessoas resultando em reações adversas graves e intoxicações. Além disso, o meio ambiente é agredido com a contaminação da água, do solo e dos animais. O descarte de medicamentos pelo esgoto e pelo lixo comum faz com que as substâncias químicas contidas nos medicamentos cheguem aos rios e córregos, podendo contaminar a água que bebemos.

Medicamentos

• Existem diversas iniciativas voluntárias que permitem o descarte de forma segura de medicamentos vencidos ou sobras de tratamentos, bem como de suas embalagens e de objetos perfuro-cortantes usados para ministrá-los.

• A primeira medida é informar-se nas farmácias de sua região se elas participam de algum programa de descarte de sobras domésticas de medicamentos, embalagens e de objetos perfuro-cortantes. Caso positivo, basta pedir orientação nesses estabelecimentos de como você deve proceder.

- Caso não exista um ponto de descarte em sua cidade ou alguma iniciativa similar na região, o mais aconselhável é solicitar informações nas Unidades Básicas de Saúde locais para receber orientação de como fazer um descarte seguro.
- Geralmente os resíduos de medicamentos, as embalagens os objetos usados para ministrá-los têm como destino final a incineração ou são levados para aterros industriais, dependendo do procedimento

adotado em cada município.

Pilha e bateria

A principal diferença entre as pilhas e as baterias está na forma como elas são construídas, enquanto a pilha é composta por dois eletrodos e um eletrólito arranjados de forma a gerar energia elétrica, as baterias são compostas por diversas pilhas agrupadas, aumentando a capacidade de geração de energia.

• Para fazer o descarte de pilhas e baterias é necessário, antes de tudo, armazenar as pilhas ou baterias sem misturá-las com outros tipo de materiais, apenas embalá-las em plástico resistente para evitar contato com umidade a fim de evitar vazamentos.

Segundo o Art. 54. Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora é crime com pena de reclusão de 1 a 5 anos.

Essas coisas

Carlos Aranha

Ser delator não significa ser bom ou mau

Antes de entrar na questão da delação premiada, reutilizada no Brasil a partir do escândalo da Petrobras, lembro que o delator pode fazer uma denúncia mentirosa ou verdadeira. Por si

só, a palavra "delator" não classifica-o como bom ou mau. Os dicionários de Aurélio Buarque de Holanda, Antônio Houaiss e Evanildo Bechara definem delator como pessoa que denuncia crime(s) e seu(s) autor(es).

John Ford *(foto)* lançou seu filme "O delator" (The informer), na metade dos anos 1930. Por causa da sua história a palavra delator ficou mundialmente como definição de uma pessoa que não presta, de um traidor, do que nos anos 1960 começou a ser chamado de dedo-duro. O protagonista do filme de Ford chama-se Gypo, que tem como seu melhor amigo FrankieMcPhillip. Este tornase um dos rebeldes do Sinn Fein e sua cabeça



fica a prêmio.
Sucumbindo à
tentação de uma
boa recompensa, Gypo delata
Frankie. Ao saber
que este é assassinado, começa a
sofrer pela traição
que cometeu.
Algo como Judas
Iscariotes, que
entregou Jesus.

A ex-presidente Dilma Rousseff confundiu alhos com bugalhos e chegou a falar: "Eu não respeito delator. Até porque eu estive presa na ditadura e sei o que é. Tentaram me transformar numa delatora". Dilma comparou os delatores da Operação Lava Jato ao traidor da Inconfidência Mineira, Joaquim Silvério dos Reis, e a presos políticos que entregaram companheiros sob tortura durante a ditadura militar. Ora, na Inconfidência o buraco era mais embaixo, pois tratava-se de uma luta para no final tornar o Brasil independente de Portugal. Já durante a ditadura iniciada com o golpe de 1964, presos como Dilma foram torturados. Uns mais,

outros menos. Entre os mais torturados, alguns psicologicamente não resistiram.

A delação premiada usada na Operação Lava Jato não usa instrumentos de coerção, intimidação, ou oferecimento de dinheiro. O que o delator ganha, se comprovado o que informou, é a diminuição considerável da pena que está cumprindo.

O juiz Sérgio Moro - convidado ontem pelo presidente eleito Jair Bolsonaro para ser Ministro da Justiça - chegou a contestar as críticas de Dilma a delatores do esquema de corrupção: "Mesmo juízo de inconsistência cabe às equiparações inapropriadas entre 'prisão cautelar' e 'tortura' ou entre 'criminosos colaboradores' e 'traidores da pátria'. Todas as delações são homologadas pelo STF. Os comentários feitos sobre Silvério dos Reis e a ditadura, aliás, são ofensivos ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, que homologou os principais acordos de colaboração, certificando-se previamente da validade dos pactos e da voluntariedade dos colaboradores".

Ex-ministro do STF, Joaquim Barbosa, disse que "atentar contra o bom funcionamento do Poder Judiciário é crime de responsabilidade. Delação premiada é um instituto penal-processual previsto em lei no Brasil".

Geléia geral

Michael Caine e Harvey Keitel são vistos numa cena de "A juventude" (foto), de Paolo Sorrentino Em "A juventude", um maestro aposentado está de férias com sua filha e seu melhor amigo cineasta quando recebe um convite da rainha Elizabeth II para se apresentar no aniversário do príncipe Philip. No final deste mês será lançado "Eu

causto: o comovente relato de uma das últimas amigas vivas de Anne Frank". É a biografia de Nanette Blitz Konig, que conheceu a jovem no campo de concentração.

No Brasil,
"O diário de Anne Frank" é editado pela Record desde o ano de 1978. Já são mais de 50 edições,

num total de 558 mil

exemplares vendi-

sobrevivi ao Holo-





Identificado mecanismo que desencadeia a pneumonia

Estudo mostra que vírus da gripe prejudica ação imune, principalmente de monócitos, contra a bactéria da pneumonia

Maria Fernanda Ziegler

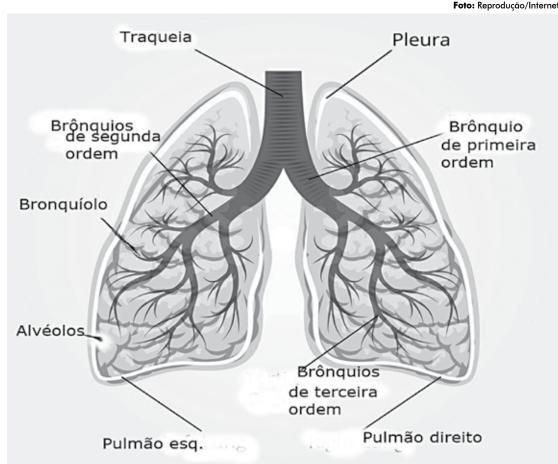
A situação é relativamente comum, sobretudo no inverno. Primeiro surge uma gripe que não passa. Dias depois, a doença evolui para uma pneumonia.

A relação entre gripe e pneumonia, observada por profissionais de saúde, teve agora seus mecanismos genéticos e celulares descritos por meio de estudo realizado com voluntários no Reino Unido.

Publicado na revista Nature Immunology, o artigo descreve pela primeira vez um mecanismo celular chave que controla a proliferação e o consequente transporte do pneumococo - a bactéria causadora da pneumonia do nariz para o pulmão do paciente. Observou-se também que, em humanos, a inflamação causada pelo vírus da gripe prejudica a resposta imune inata no controle do pneumococo.

O estudo, realizado por cientistas do Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID) - um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) financiado pela Fapesp – e da Faculdade de Medicina Tropical de Liverpool (Reino Unido), contou com o apoio da Bill and Melinda Gates Foundation, do Medical Research Council do Reino Unido, da FAPESP e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

"A partir do entendimento e análise dos mecanismos celulares, genéticos e da resposta imune foi possível comprovar que as mortes associadas com a gripe estão mais ligadas à pneumonia que segue uma gripe do que à gripe



em si", disse Helder Nakaya, pesquisador do CRID e um dos autores do artigo.

Isso porque, conforme observado no estudo, o vírus da gripe silencia a resposta imune inata, principalmente a ação dos monócitos, leucócitos responsáveis por expulsar corpos estranhos como vírus e bactérias.

Para chegar a essa conclusão, o grupo de pesquisadores convocou voluntários a serem infectados com o vírus atenuado da gripe e o pneumococo. O procedimento é permitido no Reino Unido e, durante o estudo controlado com o vírus atenuado, nenhum voluntário teve pneumonia efetivamente.

No lado brasileiro do estudo, foram analisados e interpretados dados genéticos e celulares a partir da ferramenta de bioinformática

CEMiTool, desenvolvida na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP) com apoio da Fapesp por meio do programa Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes.

"Com a ferramenta, foi possível analisar a interação dos diversos genes entre eles e em um número muito grande de amostras, uma vez que contamos com 140 voluntários no estudo", disse Nakaya.

Pneumococo

Os voluntários foram infectados com o vírus atenuado da gripe, contida na vacina antigripal (Fluenz/Flumist) disponibilizada todos os invernos no Reino Unido. Depois de serem infectados pelo vírus, os voluntários tiveram amostras da bactéria da pneumonia injetadas no nariz. Durante todo o estudo, realiza-

do ao longo de um inverno, amostras de sangue, lavado nasal e células nasais dos voluntários foram analisadas.

"Para haver pneumonia, a bactéria precisa estar no pulmão. Só que essa mesma bactéria pode viver no nariz das pessoas por bastante tempo e não causar nenhum sintoma, principalmente em adultos saudáveis. Porém, por algum motivo, principalmente em pacientes mais vulneráveis, a bactéria sai do nariz e é transportada para o pulmão. Estudamos justamente os mecanismos que limpam a bactéria do nariz impedindo sua translocação até o pulmão, e como o vírus da gripe altera esse processo" disse Daniela Ferreira, pesquisadora da Faculdade de Medicina Tropical de Liverpool e coordenadora da pesquisa.

O estudo demostrou que,

por causa do vírus da gripe, houve um aumento muito grande das bactérias do nariz dos voluntários.

"Outro ponto importante é que a multiplicação excessiva da bactéria aumenta a predisposição do paciente em transmitir o pneumococo para outras pessoas. Portanto, existe o problema individual, de maior suscetibilidade à pneumonia, e o populacional, que tem mais transmissão da bactéria para outras pessoas", disse Ferreira.

As bactérias se multiplicam no nariz, uma vez que o vírus silencia algumas respostas imunes, como a ação dos monócitos de expulsar a bactéria.

"Como acompanhamos quais são os genes e mecanismos envolvidos nesse processo de transporte da bactéria até o pulmão, identificamos também marcadores biológicos, que são mais expressos quando a pessoa está com o vírus e a infecção bacteriana fora de controle. Com isso, futuramente, poderemos trabalhar para desenvolver melhores vacinas e melhores terapias", disse Ferreira.

Diferente em humanos

Os mecanismos imunológicos de combate à colonização de pneumococos já foram bem estudados em camundongos, mas permaneciam ainda obscuros em humanos.

Utilizando pela primeira vez um modelo de desafio experimental humano com o vírus atenuado e pneumococo, descobriu-se que, diferentemente do que ocorre em camundongos, a infecção da bactéria no nariz leva à rápida ativação de neutrófilos (outro tipo de linfócitos) preexistentes no nariz humano e ao recrutamento de monócitos, promovendo a limpeza por quebra das vesículas (lise) do pneumococo. Em camundongos, é o recrutamento de neutrófilos e não de monócitos que resulta no controle da bactéria.

"Esse é um dos exemplos da importância da confirmação de descobertas realizadas em estudos de modelo animal", destacam os pesquisadores no artigo.

Outra constatação foi que a vacina com o vírus atenuado é positiva para o controle da pneumonia. A pneumonia é um importante problema de saúde em todo o mundo e mata mais crianças com menos de cinco anos do que qualquer outra doença. A carga da doença também é agravada em idosos, pessoas com doença pulmonar crônica, imunossupressão e coinfecção viral.

"O mais importante de todo esse processo é que a pessoa esteja imune à gripe. A vacina da gripe se mostrou benéfica também para evitar a pneumonia", disse Ferreira.

O grupo agora analisa a situação inversa: quando primeiro ocorre a infecção pela bactéria e depois pelo vírus da gripe.

Os voluntários foram infectados com o vírus atenuado da gripe, contida na vacina antigripal (Fluenz/ Flumist) disponibilizada todos os invernos no Reino Unido

Elejó

Dalmo Oliveira

Democracia não combina com obrigatoriedade

Quase 22% dos eleitores e eleitoras aptos a votar no domingo passado, no segundo turno das eleições brasileiras, sequer se animaram a sair de casa em busca de suas zonas eleitorais. E, dos que foram às urnas, quase 10% preferiu anular o voto ou votar em branco. Os números parecerem reveladores do desencanto do povo brasileiro com o atual sistema representativo.

Nem o discurso apelativo ultraconservador de Jair Bolsonaro (PSL), nem tão pouco as propostas mais coerentes e equilibradas do petista Fernando Haddad conseguiram mobilizar grande parte do eleitorado. Afora os enfermos e as pessoas que não estavam em seus domicílios eleitorais no domingo, dia 28, um grande volume de cidadãos e de cidadãs não se empolgam mais com a famosa "festa da democracia". Por que será?

A fabulosa abstenção registrada esse ano (quase 43 milhões de brasileiros) pode ter razões que vão além do mero (e legítimo) espírito que estimula a desobediência civil. Ao longo dos anos, o sistema democrático brasileiro (com o eleitoral incluso) foi sendo desmoralizado por aqueles que são seus principais atores. Aquilo que se convencionou chamar de "classe política", que autofagicamente decidiu por boicotar, criminosamente, o sistema de representação política.

A priori, uma banalização na criação dos partidos políticos, que tornou o Brasil um dos países do Ocidente moderno com uma quantidade de agremiações partidárias surreal. Com o final da ditadura e início da abertura democrática em 1985, o bipartidarismo entre Arena e MDB, foi suplantado por uma profusão de entidades partidárias das mais inimagináveis matizes sociais.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registra 35 partidos políticos oficializados, mas informa também que atualmente existem mais 73 partidos em processo de formação no país. Um desses é o Partido das Sete Causas (PSETE). A sigla comunicou ao TSE, no último dia 23, o registro civil em cartório e solicitou senha de acesso ao Sistema de Apoiamento a Partidos em Formação (SAPF) daquela Corte.

Um partido pra chamar de seu

Além dos partidos-grife como MDB, PSDB, PT, PDT, PTB, PSB e PV, os eleitores dispõem de agremiações menos famosas, como DC (Democracia Cristã), PPL (Partido Pátria Livre) e o PMB (Partido da Mulher Brasileira), esse último homologado em 2015 juntamente a Rede Sustentabilidade e o Partido Novo.

Com essa profusão de siglas partidárias, evidentemente o Brasil passou a ser também o país aonde os políticos mais trocam de "casaca" no mundo, tanto que foi necessário o TSE criar a resolução 22.733, em 11/03/2008, que disciplina o processo de perda de cargo eletivo e de justificação de desfiliação partidária, a incrível Lei da Fidelidade Partidária.

O parágrafo 1º do art. 1º da Resolução-TSE nº 22.610/2007, considera "justa causa" para a troca de partido os casos em que houver a incorporação ou fusão do antigo partido, a criação de novo partido, ou a mudança substancial ou o desvio reiterado do programa partidário e ainda a grave discriminação pessoal. Segundo o site do TSE, "(...) Podem formular o pedido de decretação de perda do cargo eletivo o partido político interessado, o Ministério Público Eleitoral e aqueles que tiverem interesse jurídico".

Provavelmente, os que elaboraram a lei esqueceram de adendar que, os eleitores inscritos no TSE também deveriam ter o direito de pedir a decretação da perda do cargo eletivo para aqueles em quem votaram e que migraram de partido de

uma hora para outra. Afinal, o Direito Eleitoral deveria beneficiar, principalmente o cidadão eleitor, e não apenas as instituições partidárias. Ou seria caso para o Direito dos Consumidores?

Não, obrigado!

Analisando assim, vemos que, além da "classe política", o sistema judiciário eleitoral também tem sua parcela de culpa nesse desengano dos eleitores que não querem mais votar.

Quando a democracia é posta em xeque, sempre aparece alguém para lembrar: "ainda é o melhor sistema político até agora inventado!". Evidentemente, o modelo democrático foi pensado para que "maiorias" determinem as cartas do jogo para todos. Mas, é democrático obrigar as minorias a participarem desse jogo? Ou seja, é legítimo esse direito-obrigação??

Estudos sobre modelos de democracia revelaram recentemente que dos 24 países que obrigam seus cidadãos e cidadãs a votarem, 13 estão na nossa América Latina. Dos 15 países do mundo com os maiores PIB's, apenas o Brasil mantém o sistema de voto compulsório. Em países como Indonésia, Coréia do Sul, México, Rússia, Índia e China o voto é absolutamente facultativo.

O voto obrigatório estimula a corrupção eleitoral. Impõe ao povo um servilismo ao sistema político partidário. É como se escravos modernos fossem obrigados a escolher seus capatazes ou capitães-do-mato (os gerentes do Estado). Não combina com os conceitos mais libertários de democracia, da ideia basilar de República e de avanço civilizatório.

As eleições do domingo passado mostraram que o Brasil será governado a partir de janeiro por alguém que sequer obteve a maioria dos votos dos brasileiros e brasileiras que podiam votar. Isso é justo? É democrático?

Salmonella tem resistência a várias classes de antibióticos

Bactéria que causa infecção alimentar resiste a diferentes remédios que podem ser utilizados para o tratamento da doença

Peter Moon Da Agência Fapesp

Entre 2000 e 2015, foram registrados pelo Ministério da Saúde em todo o Brasil 11.524 surtos de doenças transmitidas por alimentos, contabilizando 219.909 doentes e 167 óbitos. O principal agente causador dos surtos de infecções alimentares, diarreia e gastroenterites são as bactérias, sendo as mais frequentes aquelas do gênero Salmonella, com 31,7 mil casos diagnosticados (14,4% do total), seguidas por Staphylococcus aureus (7,4%) e Escherichia coli (6,1%).

Outro levantamento, feito pelo Ministério do Desenvolvimento Social, dá conta de que 42,5% dos surtos alimentares confirmados laboratorialmente no Brasil de 1999 a 2009 tiveram como agente etiológico bactérias do gênero Salmonella.

Na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da Universidade de São Paulo, um grupo liderado pela professora Juliana Pfrimer Falcão se dedica à investigação genômica das principais bactérias envolvidas nas doenças diarreicas agudas. Em trabalho publicado na revista PLOS ONE, as biomédicas Amanda Aparecida Seribelli e Fernanda Almeida, do grupo de Falcão, sequenciaram e investigaram o genoma de 90 amostras (ou cepas) de uma sorovariedade específica da Salmonella enterica chamada Salmonella Typhimurium (abreviação de Salmonella enterica subespécie 1 serotipo Typhimurium).

As 90 amostras foram isoladas entre 1983 e 2013 no Instituto Adolfo Lutz de

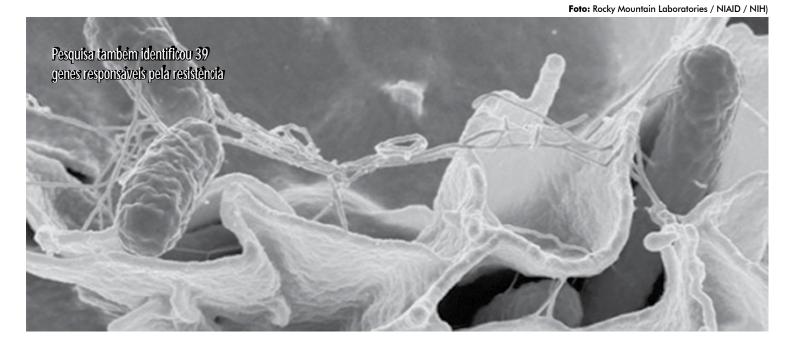
Ribeirão Preto e na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) do Rio de Janeiro. Elas fornecem um retrato da epidemiologia de salmonelose no Brasil nos últimos 30 anos, pois são provenientes de todas as regiões do país, tendo sido coletadas em pacientes acometidos por infecções alimentares, ou então em alimentos contaminados, como carne aviária e carne suína, incluindo embutidos, ou então vegetais como alface, entre outros.

"De humanos, recebemos amostras de sangue, de abscesso cerebral e fezes diarreicas", disse Seribelli à Agência Fapesp.

Ao testar a ação dos antibióticos em cada uma das 90 cepas, descobriu-se que a grande maioria delas se mostrou resistente a diferentes classes de antibióticos que fazem parte do arsenal da medicina. O estudo também resultou na identificação de 39 genes responsáveis pela resistência aos antibióticos.

Participam do trabalho pesquisadores da Fiocruz, da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e do Instituto Adolfo Lutz. O sequenciamento das 90 cepas de Salmonella Typhimurium foi realizado no Food and Drug Administration (FDA), a agência federal norte-americana responsável pela fiscalização da qualidade de alimentos e medicamentos, durante o doutorado sanduíche de Fernanda Almeida.

A análise comparativa do genoma, do transcriptoma e da caracterização fenotípica de linhagens de Salmonella Typhimurium isoladas de humanos e alimentos no Brasil teve apoio da Fapesp, do FDA e da Capes.



Responsável pelos casos de infecção alimentar

Salmonella é um gênero extremamente heterogêneo, composto por duas espécies: Salmonella bongori e Salmonella enterica. Esta última é a maior responsável pelos casos de infecção alimentar no Brasil e no mundo. O trato intestinal do homem e dos animais é o principal reservatório natural deste patóaeno, sendo os alimentos de origem aviária e suína importantes vias de transmissão.

Existem seis subespécies da bactéria Salmonella enterica, que são por sua vez subdivididas em outras 2,6 mil sorovariedades. Sorovariedades são variantes dentro de uma mesma espécie, que é a caracterização de um microrganismo pela identificação de seus antígenos.

Entre as subespécies de Salmonella enterica, a mais importante do ponto de vista epidemiológico é S. enterica subespécie enterica, causadora da infecção alimentar chamada salmonelose. Os sintomas são diarreia, febre, cólicas abdominais e vômitos.

S. enterica subespécie enterica é a principal responsável pelos 31,7 mil casos de salmonelose identificados no Brasil entre 2000 e 2015. Entre suas diversas sorovariedades, as mais frequentemente isoladas são S. Typhimurium e S. Enteritidis.

S. Enteritidis é uma das principais sorovariedades causadoras de salmonelose e se disseminou a partir de uma pandemia iniciada na Europa nos anos 1990. Já S. Typhimurium era a sorovariedade que prevalecia antes da pandemia, mas que nem por isso deixou de continuar causando infecções.

Almeida conta que todas as

90 amostras analisadas no estudo pertencem às bactérias da sorovariedade S. Typhimurium. No mesmo laboratório de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas da FCFRP, outro pesauisador faz no momento o sequenciamento e análise de amostras da sorovariedade S. Enteritidis.

Com relação à sorovariedade S. Typhimurium, coube a Almeida levar as 90 amostras aos Estados Unidos, em 2015. "Lá, elas tiveram o genoma sequenciado no Centro de Segurança Alimentar e Nutrição Aplicada do FDA, em Maryland, sob a supervisão do pesquisador Marc W. Allard", disse.

O genoma de S. Typhimurium possui 4,7 milhões de pares de base. Fazendo as contas, percebe-se que o trabalho gerou uma montanha de dados. Mais especificamente 423 milhões de bases, correspondentes à soma dos 90 genomas.

De volta a Ribeirão Preto, Almeida dividiu com Seribelli a tarefa de destrinchar e comparar os genomas das diversas cepas, com vistas a entender sua diversidade e a relação evolutiva que existe entre as diferentes cepas.

Segundo Almeida, a técnica utilizada foi a genotipagem com SNPs (pronuncia-se "snips", sigla em inglês para "polimorfismos de nucleotídeo único"). Trata-se de um processo para identificar a composição genética (genótipo) de cada cepa, examinando sua sequência

de DNA. Os SNPs são um dos tipos mais comuns de marcadores de variação genética. Os resultados filogenéticos separaram as 90 cepas de S. Typhimurium em dois grandes

arupos. A e B. "O grupo das amostras coletadas em alimentos difere daquele grupo de amostras coletadas em pacientes humanos. Isolados alimentares foram distribuídos nos grupos A e B em relativamente números similares, sugerindo que há mais de um subtipo em circulação no Brasil. Isolados de humanos, foram mais prevalentes no grupo B, o que sugere a existência de um subtipo provavelmente mais adaptado entre as cepas isoladas de humanos no país", disse Seribelli.

Outra parte importante da pesquisa visou aferir o grau de resistência aos antibióticos de cada uma das 90 cepas. De acordo com o trabalho, 65 (72,2%) das 90 cepas de S. Typhimurium se mostraram resistentes aos antibióticos da classe das sulfonamidas, 44 (48,9%) cepas eram resistentes à estreptomicina, 27 (30%) à tetraciclina, 21 (23,3%) à gentamicina e sete (7,8%) eram resistentes às cefalosporinas.

O trabalho com SNPs identificou um total de 39 genes de resistência a diferentes classes, como aminoglicosídeos, tetraciclinas, sulfonamidas, trimetoprim, beta-lactâmicos, fluoroquinolonas, fenicol e macrolídeos. Também se constatou a ocorrência de mutações pontuais em alguns dos genes, como gyrA, gyrB, parC e parE.



iurimoreira.imprensa@gmail.com

Mais educação no Twitter

Foto: Reprodução/Internet

Há quase um ano, o Twitter aumentou o limite de caracteres por Tweet, de 140 para 280. A mudança foi feita para que as pessoas em todo o mundo pudessem se expressar



mais facilmente em um Tweet, sem perder a essência de velocidade e brevidade características do Twitter. Com mais espaço para se expressar, o brasileiro demonstrou mais gentileza no Twitter. O uso de palavras como "obrigado(a)", "por favor", "desculpe" e "agradeço" aumentou aproximadamente 50% na

Os brasileiros também diminuíram o uso de algumas abreviações. O uso de "flw", por exemplo, caiu 25% enquanto a gíria "falou", que ele abrevia, aumentou 75%. "Brinks", por sua vez, foi 8% menos Tweetado, enquanto o equivalente "brincadeira" foi 87% mais usado. A mesma coisa aconteceu com "beijos", que foi 27% mais Tweetado, enquanto a abreviação "bjs" ficou estável. Globalmente, o número de Tweets com um ponto de interrogação ("?") cresceu 30%. Além disso, na média, os Tweets estão recebendo mais respostas, o que mostra que o Twitter está se tornando mais conversacional.?

#Eleicões2018

Durante os meses em que as eleições estiveram em evidência no Brasil, foram gerados 165 milhões de Tweets sobre o assunto, o equivalente a mais de quatro vezes o total de Tweets em relação às eleições de 2014 (volume computado entre 6 de julho e 26 de outubro de 2014). O período contabilizado foi entre os dias 16 de agosto e 28 de outubro de 2018.?

Promoção

Entre os dias 31 de outubro a 03 de novembro, as marcas de cimentos da InterCement, uma das maiores cimenteiras do país, realizaram a ação Ponto Certo em cinco estados do país (PE, PB, BA, MG, RS e MS) onde premiará instantaneamente clientes que comprarem produtos das marcas Cauê, Cimpor, Goias e Zebu. Para participar é fácil, basta comprar de 05 sacos de cimento de qualquer marca para ganhar a oportunidade de furar o painel que estará na loja participante da promoção. Ao girar o quadro o cliente já saberá qual brinde exclusivo levará para casa. São milhares de prêmios instantâneos como: baralho, bola, boné, chaveiro, chinelo, chaveiro abridor, canivete, garrafa térmica, nécessaire, bolsa térmica, trena, squeeze, kit churrasco e fone de ouvido.

Gestão financeira

A plataforma paraibana de gestão financeira para micro e pequenas empresas YpControl anuncia novidades para seus usuários. Além de modernizar e automatizar a gestão financeira das empresas, controlando o fluxo de caixa, fazendo conciliação bancária e rateio de custos, a plataforma disponibiliza agora alertas de performance financeira e relatórios gerenciais como DRE, ponto de equilíbrio e indicadores de capital de giro, margem de contribuição e vendas para tomada de decisões a qualquer momento. O controle e a gestão de custos é um dos principais fatores para mitigar e precaver riscos que possam afetar a operação da empresa.

Pesquisa

A Samsung realizou uma pesquisa para entender melhor os hábitos de consumo dos usuários e o quanto alguns recursos e funcionalidades podem fazer a diferença na decisão de compra de uma nova TV. Realizado em diversas regiões do Brasil, com mais de 300 consumidores, o estudo revela que o desejo por modelos de tela grande é alto: mais da metade dos entrevistados afirmaram que consideram adquirir um televisor acima de 65 polegadas. Esse número é fomentado, principalmente, por consumidores que amam curtir filmes e séries no conforto de casa, transformando o espaço em um cinema. 73% desses usuários buscam uma melhor experiência para assistir seus conteúdos favoritos. E é justamente o tamanho da tela o fator que o consumidor mais prioriza no momento da compra (78%), a frente de resolução / tecnologia (77%), preço (71%) e marca (52%).

A Intelbras está entre as 110 Melhores Empresas para Trabalhar no setor de Tecnologia da Informação (TI), conquistando o nono lugar na categoria grandes empresas. Os vencedores do prêmio foram revelados este mês no encerramento do IT Forum Expo 2018.?0 ranking é elaborado anualmente pelo Great Place to Work (GPTW) e divulgado pela IT Mídia. Esta é a 13ª edição do ranking nacional, que contou com 273 empresas inscritas, representando 261.640 funcionários.

Diversidade



Um homem orgulhoso raramente é agradecido porque tudo quanto recebe ele crê que é merecido

HARRIET BEECHER STOWE



O sol é para as flores o que os sorrisos são para a humanidade

JOSEPH ADDISON



🧝 scosta.dandara@gmail.com

por Dandara Costa

Foto: Mano de Carvalho

Em um cenário onde a população está envelhecendo - hoje temos cerca de 30 milhões de brasileiros acima de 60 anos - e todos estão cada vez mais dependentes das tecnologias da informação, a paraibana Carolina Candeia teve uma ótima ideia. A sócia da SOL - Saúde On Life, numa parceria com Cláudia Verbena, criou um produto inovador e "Made in PB". É o WatchIn, o novo serviço de inteligência na saúde, que foi finalista nacional pela Fundação Getúlio Vargas no programa de aceleração. O serviço monitora queda, insônia e até mesmo o uso correto de medicação, enviando notificações na hora de tomá-la ou avisando aos

profissionais de saúde

sobre possíveis alterações



Carolina é a mente por trás do WatchIn

nos batimentos cardíacos, na pressão arterial e em outros aspectos relevantes. Na entrevista de hoje, a empresária Carolina Candeia conta um pouco mais sobre a ideia do WatchIn e a leitura que faz do empreendedorismo, saúde e tecnologia.

Como foi participar do programa de aceleração do Itaú, sendo mulher, paraibana, inovadora e empreendedora?
Considero um momento único na minha vida,

como pessoa, profissional e empreendedora. Senti como se um mundo novo se revelasse diante dos meus olhos, não apenas pelos conteúdos e ferramentas oferecidas pela Fundação Getúlio Vargas, mas principalmente pela oportunidade privilegiada de ter convivido e aprendido ao lado de outras 29 mulheres extraordinárias.

Por que focar seu negócio no segmento de saúde e idosos?

Graduei-me em
Odontologia pela
Universidade Federal da
Paraíba e já no início da
profissão me identifiquei
com a saúde pública.
O SUS foi uma grande
escola. Aprendi a transitar
em todas as vertentes
da área da saúde e
trabalhar as vertentes
da interdisciplinaridade.
Empreender nesta área

acabou sendo muito natural.

Como está o desempenho e a aceitação do WatchIn, desde a sua criação há dois meses?

A melhor possível. Primeiro, porque atuamos numa dor real da sociedade. Nossa população está envelhecendo, isto é fato. Hoje temos cerca de 30 milhões de brasileiros acima de 60 anos, sendo que 70% destes apresentam pelo menos uma doença crônica de base. Segundo, porque a transformação digital do mercado, mesmo em áreas tão tradicionais como a saúde, é imperativa. Terceiro, porque nossa proposta é somar todo o conhecimento dos profissionais adquirido na academia ao imenso potencial das inteligências artificiais.

Como inspirar mulheres

empreendedoras e inovadoras como você? De que forma governo/ entidades/ personalidades/ instituições/ empresas podem motivar esse movimento?

Empreender no nosso país não é tarefa fácil. Temos processos extremamente burocráticos que não facilitam em nada a vida dos empreendedores, sobretudo das mulheres. Mas não estamos sós. Existem inúmeras iniciativas em incubadoras, aceleradoras e entidades privadas e públicas dispostas a lutar conosco. Isso é revigorante. Nestes locais temos à disposição informações, conhecimento, troca de experiências, além de muita orientação para o sucesso do negócio. Se pudesse dar um conselho diria: "estude, trabalhe e escute muito".



As amigas Lúcia Bezerra e Rose Paulino em aniversário na Tasquinha do Tio

LUZ, CÂMERA

E EDIÇÃO

Os alunos da Cultura Inglesa de Tambauzinho estão tendo aulas técnicas de captação e edição de vídeos para produzirem seus curtas-metragens. Segundo o professor e diretor da escola, David Barlow, aprender o inglês é importantíssimo, mas não é tudo. Ponto para a escola que vem inovando na metodologia de ensino.

NETFLIX

Decidiu passar o domingo repousando em casa? Que tal assistir a um bom filme? "Operation Finale" (2018), disponível na Netflix, é um drama baseado em fatos históricos. Trazendo no elenco Mélanie Laurent, Oscar Isaac e Ben Kingsle, o longa conta a história de Adolf Eichmann (o homem que engendrou os campos de concentração) após sua fuga para a Argentina.



Elisa e Rita Maroja, filha e mãe, dando show de estilo em BH

Na Rainha da Borborema - Inaugurada há pouco mais de uma semana, a loja da construtora Urbamais tem registrado forte movimentação de pessoas que querem conhecer mais sobre o "Giardino Bianco", loteamento fechado em Campina Grande cujas vendas serão iniciadas em breve. No local e no quiosque da marca no Partage Shopping, a urbanizadora realiza um trabalho de prospecção de futuros clientes. E quem se cadastra com antecedência garante condições especiais no lançamento.

CULINÁRIA

Entre 5 e 9 de novembro acontece no The House Mall, em João Pessoa, a Oficina Saberes e Sabores, que tem como objetivo integrar artesanato e gastronomia, através do design, para o desenvolvimento colaborativo de produtos artesanais.

TURISMO

Foto: Reprodução

Retornam para casa neste final de semana os agentes de viagens de Minas Gerais que atuam junto à Operadora de Turismo CVC. Desde o último domingo turistaram pela Paraíba conhecendo nossas belezas naturais, a gastronomia e equipamentos turísticos. Com eles, a certeza de que venderão o nosso destino aos povo da terra do poeta Carlos Drummond de Andrade.

PARABÉNS

Adriana Guimarães

Porto, Almiro Ferro, Ambrósio Agrícola Nunes, Carlos Barbosa de Oliveira, Daniel Menino, Edna Maria Henriques Souto, Gilvan Muniz, Ivan Farias Filho, Jane Celli de Barreto, Josimar Valério da Silva, Júlio Aurélio Moreira Coutinho, Langstein Almeida, Larissa Meira, Marta Lúcia Paulino Jácomo, Mateus de Sá, Patrícia Teotônio Negreiros, Rodrigo Silveira Falcone e Rômulo Flávio de Sousa Claudino.



A empresária Marcella Ramalho em NYC

Empreendedorismo

Amanhã o Sebrae Paraíba realiza o lançamento da sua programação deste ano para a Semana Global do Empreendedorismo. A ação, que em 2018 chega à sua 11ª edição, mobiliza mais de 150 países e tem como objetivo divulgar e estimular a prática do empreendedorismo, ressaltando sua importância para o desenvolvimento econômico e social. O evento de apresentação para profissionais da imprensa e parceiros acontece às 9h, no Hardman Praia Hotel.



 $Amanda\ Bezerra,\ que\ está\ fazendo\ mestrado\ em\ Portugal,\ turistando\ em\ Nazar\'e$



Reencontro

O técnico Jair Ventura enfrentará pela primeira vez o seu ex clube, o Botafogo carioca, em situação complicada. Página n24



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de novembro de 2018 | AUNIÃO 21

Flamengo e São Paulo jogam todas as fichas no Brasileirão

Jogo será no Estádio Morumbi e ambas as equipes necessitam da vitória para continuar com chances de título

Ivo Marques

São Paulo e Flamengo fazem hoje um dos jogos mais importantes da 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida está marcada para as 17 horas (horário de Brasília), no Estádio Morumbi, em São Paulo. Será uma revanche para o Flamengo, já que no jogo de ida o Tricolor Paulista venceu o Rubronegro no Maracanã, por 1 a 0. A partida também vale a segunda colocação da competição, hoje em poder do Flamengo, com 59 pontos, 3 apenas acima do São Paulo, que tem 56 pontos.

No Flamengo, o empate com o Palmeiras, na última rodada, foi considerado um resultado ruim, porque o Rubro-negro deixou escapar, no confronto direto, a possibilidade de encostar no líder Verdão, que continuou na liderança, agora com 63 pontos, 4 a mais do que o Flamengo.

A semana não começou boa para o Rubro-negro carioca, com Vitinho contundido. Mas o atleta já está recuperado, e tem presenca certa no jogo. O goleiro Daniel Alves, que continua barrado no time, voltou a protagonizar uma cena lamentável, ao discutir com o treinador e depois com um diretor do clube, durante um treinamento na frente dos demais jogadores. Ele não deverá jogar mais pelo clube.

Apesar da diferença para o Palmeiras, todos no Flamengo ainda confiam que dar para conquistar o título brasileiro. Para tanto, uma vitória hoje sobre o São Paulo é fundamental. Não há como perder mais pontos nos 7 jogos que restam. Sem nenhum problema, o técnico Dourival Junior deverá mandar a campo o mesmo time que começou jogando com o Palmeiras, apesar de ter testado no meio de semana as entradas de Diego e Pires.

O Flamengo deverá começar o jogo com a seguinte formação: César, Pará, Rever, Léo Duarte e Renê; Cuella, Arão e Lucas Paquetá; Everton Ribeiro, Uribe e Vitinho.

No São Paulo, o técnico Diego Aguire não terá Rojas (ruptura no tendão patelar do joelho direito), Jean e Hudson (suspensos), Everton Felipe (lesão) e Everton (em fase final de recuperação de um estiramento na coxa esquerda). O lateral-esquerdo Reinaldo perdeu três dias de treino (de segunda a quarta-feira) por conta do problema, mas já está recuperado.

Para encarar o Flamengo, Aguirre faz mistério e não revela a escalação. Diante disso, o possível time do São Paulo é o seguinte: Sidão; Bruno Peres, Arboleda, Bruno Alves e Edimar; Luan, Jucilei (Liziero) e Diego Souza; Reinaldo, Tréllez (Helinho ou Liziero) e Gonzalo Carneiro.



Na última vez que Flamengo e São Paulo jogaram, o Tricolor do Morumbi levou vantagem, vencendo o Rubro-negro carioca por 1 a 0, em partida disputada no Maracanã

Momento decisivo

Inter quer vencer Atlético para encostar no líder

Ivo Marques

O Internacional terá hoje um jogo de suma importância para as pretensões do Colorado de ser ainda campeão brasileiro. Na terceira colocação da competição, com 58 pontos, o time gaúcho luta para encostar no líder Palmeiras. Para tanto, terá de vencer o

Porto Alegre. A principal novidade do Colorado para este jogo é a volta de D'Alessandro, que voltará a vestir a faixa de capitão da equipe pela primeira vez em seis meses, graças à baixa de Rodrigo Dourado,

Atlético do Paraná, às 19 ho-

ras, no Estádio Beira Rio, em

suspenso. Ele pisará o gramado do Beira-Rio, para fazer sua partida de número 425 com a camisa do Inter. A vasta experiência e o longo cartel de jogos e títulos em uma década de clube, porém, não o impedem de viver um momento especial diante da torcida. O camisa 10

O argentino não usa a bracadeira que se acostumou a ostentar em seus 10 anos de Inter desde a derrota por 2 a 0 para o Flamengo, no Maracanã, pela 4ª rodada do Brasileirão, em 6 de maio. Até entrar em campo para puxar a fila de atletas do Colorado, hoje, serão 182 dias afastado do posto de capitão.

O técnico Odair Hellmann já definiu as suas soluções para as ausências de Rodrigo Dourado e Edenílson, suspensos. O treinador armou a equipe titular com Gabriel Dias e Juan Alano no meio-campo. Recuperado de uma lesão muscular. Leandro Damião foi escalado na referência do ataque. Sem o camisa 9, William Pottker - outro que está livre de um problema muscular, na coxa direita - foi testado mais adiantado no sistema ofensivo.

O provável Inter para encarar o Atlético-PR tem: Marcelo Lomba; Fabiano, Rodrigo Moledo, Víctor Cuesta e Iago; Gabriel Dias, Juan Alano, Patrick, Nico López e D'Alessandro; Leandro Damião.



Após empate com o Vasco, Internacional guer vencer em casa o Atlético-PR

Pelo lado do Atlético, que tem 43 pontos e está na oitava colocação, ainda na briga por uma vaga para a Libertadores. a Copa Sul-Americana é mais importante e a equipe deverá poupar alguns atletas para este confronto com o Inter. O Técnico Tiago Nunes evita o termo "poupar", mas diz que escalação depende da diretoria atleticana.

O Atlético-PR deve ter mesmo um time reserva - ou, pelo menos, misto - para o duelo com o Internacional. A tendência, portanto, é que Tiago Nunes mantenha a base da vitória sobre o Botafogo, pela 31ª rodada do Brasileirão.

Foto: Globo Esporte

O provável Atlético-PR para iniciar a partida é: Santos; Diego, Wanderson, Thiago Heleno e Márcio Azevedo (Renan Lodi); Camacho, Bruno Guimarães (Wellington) e Guilherme; Rony, Marcinho e Bergson.



Bahia e Chapecoense fazem um duelo para fugir da zona da degola

Chapecoense sonha com a primeira vitória fora de casa

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Bahia e Chapecoense fazem hoje um confronto direto para fugir da zona de rebaixamento. O Tricolor de Aço tem 37 pontos e está na 12ª posição, mas com 3 pontos a mais do que o time catarinense, que tem 34 pontos, na 17ª colocação já como primeiro do Z4. A partida está programada para às 19 horas, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

sou os últimos dias tentando se recuperar da eliminação da Copa Sul-Americana para o Atlético do Paraná, no meio de semana. Agora o clube tem que focar no Brasileiro, onde ainda corre risco de rebaixamento. Jogando em casa e contra um adversário direto nesta luta, comissão técnica, jogadores e torcedores sabem que a vitória hoje é fundamental para alcançar os objetivos do clube.

Do lado da Chapecoense, a equipe reencontrou o O Tricolor de Aço pas- caminho da vitória contra o América-MG e busca engatar uma sequência positiva para se livrar do rebaixamento. Para isso, o time precisa fazer algo que ainda não conseguiu no Brasileirão: vencer fora de casa. E a chance é agora contra o Bahia, em Salvador.

O técnico Claudinei Oliveira não vai poder contar com Nenén, que recebeu homenagem pelos 10 anos de Chape nesta semana, mas está vetado do jogo contra o Bahia. De acordo com o clube, está com um trauma no pé esquerdo.



Vinícius e Militão seguem ainda na disputa do Golden Boy 2018

Jornal italiano TuttoSport divulga relação dos 20 finalistas ao prêmio de melhor jogador na categoria Sub-21

Portal iG

O jornal italiano TuttoSport divulgou os 20 finalistas do prêmio Golden Boy 2018 entregue ao melhor jogador sub21 da última temporada na Europa.

O jornal italiano "Tuttosport" divulgou nessa quintafeira a última lista do prêmio Golden Boy 2018. A premiação é concedida ao melhor jogador sub-21 da temporada e que atua na Europa. Entre os finalistas estão dois brasileiros: Vinícius Júnior (Real Madrid) e Éder Militão (Porto).

No início do mês de outubro, o jornal tinha liberado uma lista prévia dos finalistas do prêmio Golden Boy 2018 com a presença de mais um brasileiro. Evander, jogador do Vasco e que está emprestado ao Midtjylland, da Dinamarca, estava entre os 40 nomes, mas não apareceu na lista atual.

Vencedor do prêmio em 2017, o francês Kylian Mbappé é o favorito para levar o Golden Boy de 2018. O jogador tem apenas 19 anos e foi eleito o atleta revelação da Copa do Mundo da Rússia em que também foi campeão.

O vencedor será anunciado em dezembro. O jor-



Vinícius Júnior atuando pelo Real Madrid. Além dele, o lateral Militão, ex-São Paulo e hoje no Porto, é outro indicado, mas o grande favorito para ganhar pela segunda vez é o atacante Mbappé

nal italiano promove o troféu desde o ano de 2003 e já teve como vencedor Messi, Pogba, Pato e Mario Balotelli.

Ambos os brasileiros tem sido destaque nas ligas em que disputam. Aos 20 anos de idade, o paulista Militão saiu do São Paulo no meio deste ano rumo a Portugal para defender o Porto. Convocado para a seleção brasileira, o zagueiro é alvo de grandes times europeus como o Everton (Inglaterra), Real Madrid e Barcelona (Espanha).

Se Militão decidir se transferir para a capital espanhola terá a companhia de Vinícius Júnior, outro indicado ao Golden Boy de 2018. O carioca de 18 anos tem atuado mais no clube B do Real Madrid, mas teve atuação elogiada pela imprensa na disputa da Copa do Rei, nesta quartafeira, pelo time principal.

Contra o Melilla, Vinícius no banco da equipe. atuou durante os 90 minutos e deu uma assistência. Jornais espanhóis como o Marca e o AS indicaram que o brasileiro pode assumir a vaga do galês Gareth Bale no time principal do Real Madrid. Apesar da euforia, o jogador deve seguir

Outros destaques da temporada europeia também foram lembrados pelo jornal TuttoSport como Alexander-Arnold (Liverpool), De Ligt (Ajax), Foden (Manchester City), Kluivert (Roma) e Cutrone (Milan).

Reforma no autódromo de Interlagos chega a R\$ 35 milhões

Portal iG

O Autódromo de Interlagos, em São Paulo, está passando por reformas para receber o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, que será realizado entre os dias 9 e 11 de novembro.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, as reformas no Autódromo de Interlagos começaram no início de setembro e deverão ser concluídas nesta segunda-feira (5). Além disso, foi divulgado também que foram investidos R\$ 7,4 milhões em obras dentro do circuito e outros R\$ 28,5 milhões em reformas na infraestrutura para a realização da prova.

O asfalto da pista foi trocado em alguns trechos, além



de também ter recebido a aplicação do grooving, que são as ranhuras que melhoram a aderência dos pneus dos monopostos com a pista.

Entre outras mudanças,

o circuito também ganhou uma nova pintura, como no pit lane, que é a área em frente aos boxes. Também estão sendo colocadas barreiras de pneus, grades de

proteção e as zebras ao longo da pista.

Na edição passada do Grande Prêmio do Brasil, uma van que levava membros da equipe da Mercedes foi assal-

tada na saída do autódromo. O piloto britânico Lewis Hamilton, chegou até a comentar os assaltos "acontecem todo ano" em Interlagos.

Além deles, funcionários

da fornecedora de pneus Pirelli também foram alvos de uma tentativa de roubo no Autódromo de Interlagos, mas foi impedida pelos seguranças particulares da empresa.

Foto: Lance

O ex-velocista não deu certo como jogador no futebol australiano e o clube resolveu dispensá-lo esta semana

Coast Mariners e Bolt não chegam a acordo salarial

Lance

A trajetória de Usain Bolt no Central Coast Mariners foi encerrada. O clube australiano e jogador não conseguiram chegar a um acordo contratual e o jamaicano deixa a Austrália. Em comunicado oficial, a equipe explicou o ocorrido e Bolt agradeceu.

"Quero agradecer aos

donos, a gerência, aos jogadores e torcedores do Central Coast Mariners por fazerem com que eu me sentisse bem vindo em toda minha estadia. Desejo que o clube triunfe na próxima temporada" disse Bolt

O Central Coast Mariners foi a quarta equipe em que Bolt teve uma aproximação para tentar realizar seu sonho de ser jogador de futebol. Antes, fez testes no Borussia Dortmund, no Sundowns (Afríca do Sul) e Stromsgodset (Noruega). O clube australiano ressaltou que não houve um acordo contratual.

"Apesar das promessas de vários potenciais sócios, Bolt e os Mariners concluíram, de forma amigável, que não vão poder chegar a um acordo de maneira adequada" disse o clube, em comunicado oficial

Boca Juniors busca novo recorde

Clube conquista a façanha de ter mais finais da competição e agora pode se igualar ao Independiente em títulos

Sr. Goool

O Boca Juniors se tornou o clube com mais participações em finais na história da Libertadores. Os Xeneizes, ao eliminarem o Palmeiras em pleno Allianz Parque, garantiram presença pela 11ª vez na decisão do torneio mais importante da América do Sul. O Boca Iuniors ainda poderá virar recordista de títulos. A decisão será contra o eterno rival River Plate, algoz do ainda atual campeão Grêmio. Esta será a primeira final entre argentinos na Libertadores.

Na seca desde 2007 quando ganhou o título em cima do Grêmio, o Boca Juniors acumula seis voltas olímpicas. A primeira foi dada em 1977 ante o Cruzeiro. O bicampeonato, em 1978, foi contra o Deportivo Cáli. O Boca Juniors voltaria a soltar o grito entalado na garganta só em 2000 diante do Palmeiras. No ano seguinte, mais um título, agora, contra o Cruz Azul. Houve ainda a conquista de 2003 diante do Santos.

A última final decidida pelo Boca, no entanto, acabou em vice. Foi em 2012 contra o Corinthians. Os argentinos também bateram na trave em 1963, 1979 e 2004. Com a 11ª final, os Xeneizes deixam o Peñarol para trás. O tradicional clube uruguaio esteve em dez decisões, sendo cinco títulos - o último em 2009 - e cinco vices - o último em 2011.

Nenhum outro clube chega perto de dez finais em Libertadores. Nem mesmo o recordista de títulos. O Independiente venceu todas as suas sete finais (1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984). Esta, aliás, será a próxima meta do Boca Juniors. Os hermanos poderão igualar o recorde de títulos em caso de vitória sobre o River Plate que buscará sua quarta conquista.

Boca Juniors e River Plate farão a 1ª final argentina da Libertadores, a 3^a entre clubes do mesmo país.

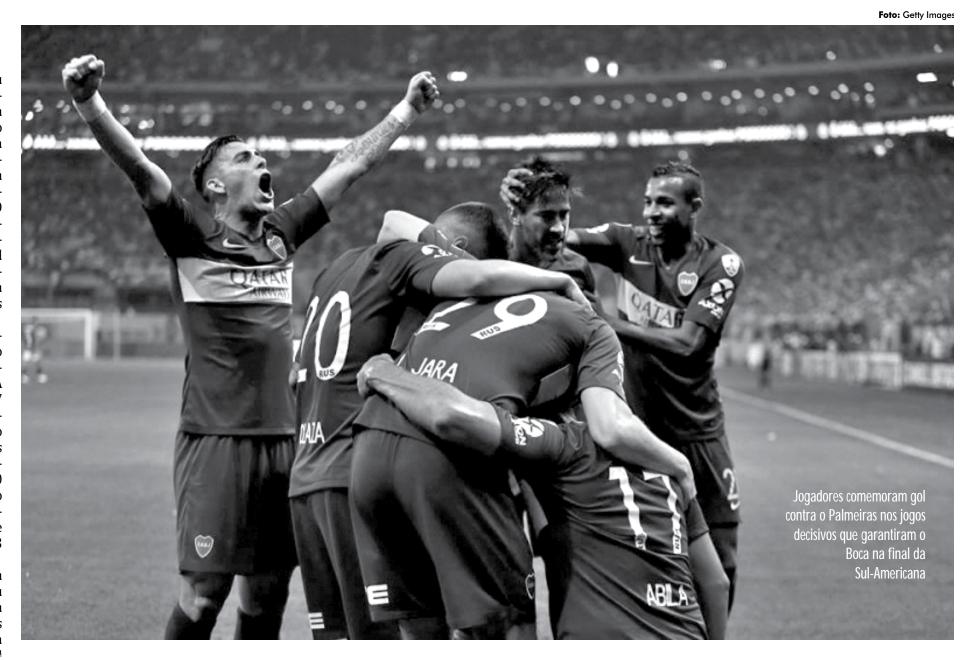
Até a decisão hermana, apenas o Brasil havia conseguido colocar dois clubes na final.

O Boca Juniors, na Libertadores 2018, ostenta seis vitórias (cinco em casa e uma fora), cinco empates como visitante e só uma derrota como mandante, além de 21 gols a favor e nove tentos tomados. Aproveitamento de 63,9%.

Campeões

A Argentina, com 24 títulos, lidera o ranking de conquistas da Libertadores. O Brasil está com 18, contra oito do Uruguai. Já Paraguai e Colômbia somam três casa. Equador e Chile têm um cada. Em relação aos clubes, a Libertadores tem como maior vencedor o Independiente-ARG - dono de sete títulos -, um a mais que o Boca Juniors-ARG.

Peñarol-URU, com cinco, e Estudiantes-ARG, com quatro, estão a frente de Santos, São Paulo, Olímpia-PAR, Nacional-URU, River Plate-ARG e Grêmio, todos com três. O Internacional tem dois títulos, assim como Cruzeiro e Atlético Nacional. Com uma conquista há San Lorenzo -ARG, Atlético Mineiro, Corinthians, LDU-EQU, Once Caldas-COL, Palmeiras, Vasco, Vélez Sarsfield-ARG, Colo Colo-CHI, Argentinos Juniors-ARG, Flamengo e Racing Club-ARG.



River Plate vai fazer sua sétima final da Taça Libertadores

Sr. Goool

do atual campeão Grêmio e voltou à final da Libertadores. O clube argentino se tornou apenas o sétimo a decidir o torneio mais importante da América do Sul em mais de uma oportunidade no século XXI. Na última terça-feira, os Millonarios fizeram 2 a 1, de virada, no Imortal e se classificaram por conta dos gols fora de casa, uma vez que haviam perdido a ida, por 1 a 0, lo, já brigaram pelo título cinco em Buenos Aires.

Esta será a sexta final do Ri-O River Plate virou pra cima ver Plate na Libertadores, sendo a segunda de 2001 para cá. Na outra decisão neste século, os hermanos foram campeões em 2015. O River Plate ainda ostenta os títulos de 1986 e 1996, além dos vices de 1966 e 1976. Os Millonarios se juntam a outros seis finalistas com mais de uma decisão nos últimos 18 anos.

> O recordista é o rival Boca Juniors. Os Xeneizes, neste sécu-

vezes. O Boca Juniors foi campeão em 2001, 2003 e 2007 e bateu na trave em 2004 e 2012. O Olimpia, por sua vez, é mais modesto. Os paraguaios deram a volta olímpica em 2002 e ficaram com o vice em 2013. O São Paulo tem o mesmo retrospecto.

O clube paulista se sagrou campeão em 2005, mas na temporada seguinte parou no Internacional. O Colorado, aliás, foi campeão em 2006 e 2010. Já o Santos começou o século com o

vice-campeonato em 2003, mas se recuperou em 2011 e voltou a gritar "é campeão". O Grêmio, que poderia ir para sua terceira final desde 2001, ostenta o título

O River Plate decidirá a Libertadores 2018 com seis vitórias (três em casa e três fora), cinco empates (dois como mandante e três como visitante) e uma derrota ao lado da torcida, além de 14 gols a favor e seis tentos tomados. Aproveitamento de 63,9%.



Virada história em Porto Alegre, na Arena do Grêmio, por 2 a 1, garantiu ao River Plate mais uma decisão da Taça Libertadores e será contra um grande rival, o Boca Juniors



Foto: Daniel Augusto Jr/Ag.Corinthians

Jair Ventura reencontra o Bota em jogo decisivo para o Timão

Equipes se enfrentam no Nilton Santos ainda preocupadas com a zona de rebaixamento a 7 rodadas do fim do Brasileiro

Globo Esporte

Pouco mais de dez meses após o anúncio de sua saída do Botafogo, Jair Ventura irá encontrar seu exclube e sua antiga casa pela primeira vez neste domingo, às 17h (de Brasília) no Nilton Santos, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. Será um duelo de pressão sobre o agora técnico do Corinthians e também sobre Zé Ricardo, comandante do Alvinegro carioca.

O último jogo de Jair à frente do Botafogo foi em 3 de dezembro do ano passado, no empate por 2 a 2 contra o Cruzeiro, pela rodada final do Brasileirão. Ele liderou o Alvinegro por um ano e quatro meses e conquistou a confiança do torcedor ao classificar os cariocas para a Libertadores de 2017, após uma excelente arrancada no segundo semestre de 2016. Levou o time às quartas de final da competição continental, quando foi eliminado pelo campeão, Grêmio.

Após se separarem, Jair Ventura e Botafogo tiveram problemas e ainda buscam melhores dias. O clube teve mais sucesso ao vencer o Campeonato Carioca de 2018, mas acabou perdendo o técnico que liderou a conquista: Alberto Valentim. Agora, no Campeonato Brasileiro, os caminhos de ambos se cruzam por um mesmo objetivo: se afastar dos últimos colocados.

Do Botafogo, Jair foi para o Santos, onde permaneceu até 23 de julho desse ano, quando foi demitido. No Peixe, não chegou a encontrar o ex-clube, já que os times se enfrentaram pelo primeiro turno no dia 4 de agosto: empate por 0 a 0 na estreia de Cuca, o novo comandante

Foi também contra o Santos que o Botafogo anunciou seu novo técnico, Zé Ricardo. Depois que Jair Ventura pediu para deixar o clube, o Alvinegro teve quatro trei-

nadores. Felipe Conceição assumiu em 23 de dezembro e foi demitido em 10 de fevereiro. Em seguida, chegou Alberto Valentim, que conquistou o Carioca e permaneceu até 19 de junho, quando foi para a Arábia Saudita.

Então veio Marcos Paquetá, anunciado em 26 de junho e dispensado em 1º de agosto. Três dias depois, o Botafogo anunciou Zé Ricardo - pouco antes do jogo contra o Santos. É ele quem comanda o Alvinegro no reencontro com seu último mais duradouro técnico, agora no Corinthians. Em entrevista ao repórter Renan Moura, da "Rádio Globo", Jair disse não acreditar em hostilidade:

"Foi o clube que me formou não só como profissional, mas como pessoa também. Sentimento de gratidão muito grande, vai estar sempre no meu coração. Mas agora estou defendendo o Corinthians e espero que possa ser um grande jogo. Espero que o clima seja tranquilo. Lógico que agora estou no rival, mas com a torcida ficou uma sinergia muito boa em 2016 e 2017. Quem viveu esses nossos anos vai lembrar com carinho de tudo que vivemos juntos.

Jair Ventura chegou ao Timão quase um mês e meio após deixar o rival Santos, no dia 6 de setembro. Depois de perder para o Cruzeiro a final da Copa do Brasil, o técnico está sob pressão e busca uma arrancada na reta final do Brasileiro para impedir um vexame maior na temporada do Corinthians.

Paraná x Vitória

Nos jogos dos desesperados, o Paranã, virtualmente rebaixado, tenta complicar ainda mais a vida do Vitória jogando em casa a partir das 17 horas. O Vitórias tem 33 pontos e ainda tem chances de escapar do rebaixamento, ao contrário do time paranaense que soma apenas 17 pontos faltando sete jogos para encerrar o Brasileiro.



Jair Ventura orienta os jogadores do Corinthians em treinamento esta semana para o jogo contra o Botafogo, que é decisivo para as duas equipes

Clássico mineiro

Cruzeiro joga diante do América-MG pensando só na cota da premiação



Mano Menezes comanda o Cruzeiro hoje contra o América Mineiro

Globo Esporte

Neste domingo, o Cruzeiro enfrenta o rival América-MG, às 17h (de Brasília), no Independência. O zagueiro Léo analisou o adversário e apontou dificuldades que a Raposa terá em campo.

"O América tem jogadores experientes, de qualidade, algumas opções de certa velocidade. Eles vão apresentar dificuldades contra nós, mas temos de buscar nosso jogo, o equilíbrio, para alcançarmos o objetivo.

Sem grandes objetivos até o final do Campeonato Brasileiro, por já ter garantido uma vaga na Libertadores e estar fora da briga

pelo título, o Cruzeiro busca inspirações até o final da competição. Uma delas é a premiação por causa da colocação na competição, algo que seria bem vindo ao Cruzeiro.

"Quanto mais posições alcançarmos no Campeonato Brasileiro, mais dinheiro entra para o caixa do clube, e isso é importantíssimo. Estamos cientes disso e vamos fazer o melhor para alcançarmos" disse o zagueiro cruzeirense.

O Cruzeiro ocupa a nona colocação do Campeonato Brasileiro atualmente com 43 pontos. A premiação varia de quase R\$ 2 milhões, caso fique em nono, ultrapassando essa faixa a partir da quinta colocação.

Falando de esportes

Esporte contraria as previsões

Finalmente sai o primeiro finalista do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão e integrante da primeira divisão do próximo ano. E foi uma grande surpresa, contrariando as previsões que davam como certa a final entre São Paulo Crystal e Perilima, as duas equipes que mais investiram na estrutura e no elenco para as disputas da competição. O Esporte de Patos derrubou o favoritismo do São Paulo e conseguiu uma vitória maiúscula dentro do campo do adversário, conquistando com méritos a vaga e adiando por mais um ano o sonho do Tricolor de chegar a primeira divisão.

Não é de hoje que admiro o trabalho do técnico Marcos Nascimento, que chegou no Sertão como preparador físico e aos poucos se tornou um técnico vencedor. Mesmo sempre trabalhando com poucos recursos e com elencos medianos, tem conseguido resultados surpreendentes, o que torna ainda mais brilhante o seu trabalho. Porque trabalhar em grandes

equipes com toda estrutura e grandes jogadores é fácil, difícil é tirar leite de pedra como ele tem

Patos está em festa, com Nacional e Esporte de volta a primeira divisão. O clássico local vai pegar fogo no próximo ano. É a maior cidade do Sertão e merece. Tomara que as duas equipes possam conseguir recursos para realizar boas campanhas na 1ª divisão. O nível é outro e precisa de mais investimentos, ou do contrário retorna a segunda divisão.

Quanto ao outro finalista e integrante da 1ª divisão só Deus sabe. O Perilima venceu todo mundo e era o grande candidato ao título da segundona, mas parece ter relacionado para alguns jogos um atleta que ficava no banco, de forma irregular. Foi o bastante para que o Sport de Lagoa Seca se aproveitasse e entrasse na Justiça querendo vencer no tapetão, o adversário que já tinha perdido 3 vezes dentro de campo. Conseguiu evitar o jogo de volta das semifinais,

e agora se aguarda um julgamento para que a competição possa continuar. Pelo andar da carruagem, não será surpresa se a final for entre o Esporte de Patos e o Sport Lagoa Seca. Tenho certeza que nem os torcedores mais fanáticos imaginavam esta decisão.

Libertadores

Mais uma vez os hermanos nos ensinam como jogar na Libertadores. Para eles, não há jogo perdido de véspera. Conseguem como ninguém misturar talento com raça e obediência tática. Enfrentam nossos clubes dentro do Brasil com estádios cheios contra, na maior tranquilidade e esperando o momento de vacilo para calar os torcedores adversários. Não é de hoje que isso acontece. O velho filme sempre se repete, e este ano foi em dose dupla. Boca Juniors e River Plate farão uma final argentina da competição. Confesso que por esta eu não esperava, acreditava pelo menos no Grêmio, atual campeão, e

também acostumado a disputar a competição.

Temos mais dinheiro, folhas salariais mais altas, mas nossos técnicos são inferiores taticamente e nossos jogadores não costumam ter a obediência tática e a raça dos hermanos. Isto faz a grande diferença no final. É só olhar os números da Libertadores e ver quantos campeonatos foram conquistados por clubes argentinos e quantos por brasileiros.

Brasileirão

De volta ao Brasileirão, continua o pega entre Palmeiras, Flamengo e Internacional pelo título. os jogos desta semana serão decisivos. Se o Verdão juntou os cacos da eliminação da Libertadores e não perdeu pontos ontem para o Santos, segue tranquilo com a mão no caneco. Caso o contrário, dará um combustível especial para Flamengo e Internacional vencerem hoje e encostarem, tornando emocionante as últimas rodadas da competição.



Önibus, táxi, uber

Como escolher o melhor, mais rápido, mais prático! Qual a vantagem e desvantagem de cada um? Quanto vou pagar pelo serviço? Detalhes na. Página 27



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de novembro de 2018 | A UNIÃO 25

Historiadores querem destacar a memória do padre Azevedo

Considerado o inventor da máquina de escrever, Francisco Azevedo também era biólogo, físico e matemático

Hilton Gouvea hiltongouvea@bol.com.br

Historiadores, jornalistas, pesquisadores e membros do IPHAEP - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba – vão criar comissão especial no sentido de destacar. historicamente, o nome do padre paraibano Francisco Ioão de Azevedo, considerado o inventor da máquina de escrever. Ele também era físico, biólogo, matemático, geógrafo, químico e hábil artesão, pois sua máquina, que acabou premiada numa exposição especial no Rio de Janeiro, em 1861, quando o autor recebeu medalha de ouro das mãos do imperador D. Pedro II, foi construída, apenas, com lixa e canivete, pois o sacerdote, honestíssimo, não utilizou as ferramentas do arsenal da Marinha de Guerra, no Recife, onde trabalhou por muito tempo.

O menino pobre filho de um tipógrafo-mecânico e uma lavadeira, nasceu em Ioão Pessoa (outros falam em Mamanguape), no dia 4 de março de 1814. Morreu aos 66 anos, em 26 de julho de 1880, na casa de um amigo, o médico Manuel Antonio de Aragão e Mello, de cujo endereço os historiadores divergem: todos afirmam ter sido na Rua Duque de Caxias (na época Rua Direita), mas há dúvidas se o número do prédio seria 296 ou 568, "São retalhos corretos dessa história que devemos unir para

escrevermos corretamente a biografia de um paraibano ilustre", diz o historiador José Otávio de Arruda Melo, autor de diversos livros de história adotados como paradidáticos pelas redes de ensino.

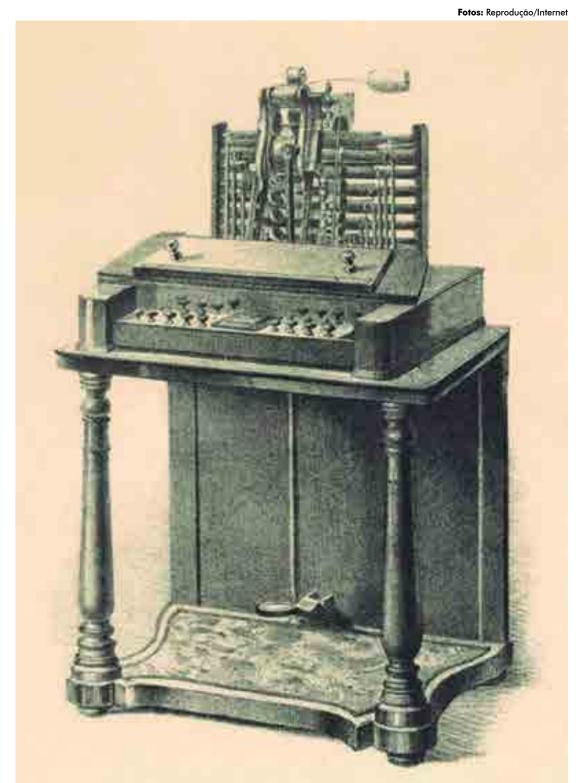
Sobre o padre Francisco João de Azevedo existem outras controvérsias: Gonçalves Maia em "A Província" (4.11.1920) se refere a ele como "o pernambucano" e o chama de "José Soares de Azevedo". Este erro, como outros, foram consertados por Estevam Pinto. Outros chegam a confundi-lo com o pai, que possuía o mesmo nome, embora fosse português, natural dos Açores, casado com brasileira, cujo nome ainda é ignorado. Consta que, por ser maçon e negar-se a abandonar a maçonaria, o sacerdote foi suspenso das ordens e, ao morrer, deixou a mulher e uma filha. E por que padre Azevedo teria morrido sem ninguém reconhecer seu gênio e praticamente pobre? Vamos contar.

Francisco João de Azevedo Júnior – este era seu nome verdadeiro – ao que parece perdeu o pai muito cedo. Mas herdou as aptidões do genitor em mecânica e tipografia. Era tão pobre, que só começou a estudar, de verdade, aos 20 anos, quando, em 1834, o bispo de Olinda, D. João da Purificação Perdigão, se convenceu de sua vocação sacerdotal e o levou para o seminário de Olinda. Em Recife, por ter conhecimentos profundos de matemática, química, física e

Consta que, por ser maçon e negar-se a abandonar a maçonaria, o sacerdote foi suspenso das ordens e, ao morrer, deixou a mulher e uma filha

geografia, foi admitido, pelo Governo Imperial, no Arsenal de Guerra da Marinha. Alí, ele começou a executar o projeto da máquina de escrever, e surpreendeu a todos com o seu modelo de 90% em madeira e semelhante a um mini-piano.

O padre, que já havia inventado dois veículos, sendo um movido pela energia eólica e outro pela força das ondas do mar, obtivera sob fiança, um adiantamento oficial de quatro mil contos, para construir a máquina taquigráfica (ou de escrever). Ele esperou sete anos pela liberação e nada saiu. Então, desistiu de esperar e retornou a João Pessoa, para descansar. Numa viagem para consultas médicas em Recife, ele teria sido abordado por um estrangeiro, que se apoderou de seu invento e aplicou-lhe o que hoje chamamos de calote. Daí por diante, entra em cena o anglo-americano Christopher Latham Sholes, estenomecanógrafo e experiente tipógrafo de gráficas européias e americanas.





Sholes seria o espião que se apoderou da máquina do padre?

Seria Sholes o mesmo homem que descobriu padre Azevedo no Recife e propôs a ele uma parceria em Nova Yorque, para fabricar em escala e vender o seu invento? Sabe-se que, seis anos depois, Sholes, que já havia feito 36 tipos diferentes de máquinas de

escrever (seriam elas baseadas no protótipo roubado de padre Azevedo?), associou-se a um amigo e vendeu um modelo de máquina de escrever à empresa americana Remington & Sons, fabricante de máquinas de costura e armas de fogo, que se encontrava beirando a

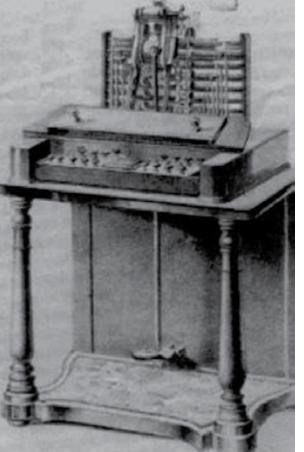
falência. Com a fabricação das máquinas datilográficas, a Remington & Sons se recuperou financeiramente e suas máquinas só saíram de uso com o advento do atual computador.

Padre Azevedo tentou de tudo para levar seu invento à Exposição Internacional de Londres, em 1861, mas, novamente, a história aplica sua infalível dicotomia, sobre este assunto ainda nebuloso: uma corrente de estudiosos diz que D. Pedro II não se interessou em financiar a invenção, até mesmo em pagar o frete marítimo entre o Rio e Londres. E há quem afirme que a invenção do paraibano foi boicotada (por quem?) e que a empresa dona do navio que a levaria a Londres alegou não haver espaço para acomodá-la. Antes de se transferir para João Pessoa, onde morreu e foi sepultado (sua cova não foi legalizada), o padre João vivia uma velhice de ansiosa

No Recife, ele morava em companhia de duas irmãs, numa casa simples da Travessa da Matriz de São José, em Cinco Pontas. Era pertinho da Rua Augusta. Azevedo costumava frequentar a casa do doutor Generino, um rapaz seu vizinho, que se tornaria seu amigo. Azevedo tinha em casa uma oficina de ourivesaria e outra de litografia. Nestas duas ele fazia gravuras de imagens sacras em cobre, ouro e prata. E por indicação de Generino, o padre foi professor substituto do Colégio das Armas, em Recife. Foi nesta época que Frei Vital proibiu os sacerdotes católicos de frequentarem a maçonaria. E padre Azevedo acabou suspenso das ordens eclesiásticas, por negar-se a sari da Maconaria, que o apoiou em seus estudos, na condição de rapaz órfão e pobre, porém de

grande talento. No dia 26 do mês passado, uma Equipe dom Iphaep esteve na Livraria do Luiz, no Centro de João Pessoa, e organizou um derbate sobre o padre Francisco João de Azevedo. Fizeram parte dos debates o historiador José Otávio de Arruda Melo, o engenheiro civil Tarcísio Cabral e este repórter. A professora Betânia Matos, filha do historiador Eilzo Matos, fez comentários estratégicos sobre o inventor paraibano. Márcia Patrício coordenou os debates, representando o Iphaep. Na plateia, entre outros, constavam o professor de matemática e escritor Luís Augusto Paiva e Zélia Almeida, além do ativista pela causa indígena José Cássio. O autor desta matéria achou interessante a troca de ideias sobre o padre Azevedo, entre esses personagens. Eu confesso que aprendi coisas que não sabia.





Esta é a única imagem conhecida do inventor Francisco João Azevedo; máquina inventada por ele teria sido pirateada por Sholes, um espião



Piadas

Amigas

Duas amigas loiras conversam e uma pergunta para a outra:

- O que fica mais perto, a Lua ou Nova lorgue?
- A Lua, é claro! responde a outra loira.
- Por quê? pergunta a segunda loira.
- Porque daqui conseguimos ver a Lua, mas não dá pra ver Nova lorque

Hospital

Um médico entra num manicômio e se depara com um louco pendurado no lustre e outro deitado no sofá e diz para o que está no sofá:

- O que ele está fazendo no lustre?
- Ele acha que é uma lâmpada!
- E por que você não tira ele de lá?
- Por que você quer que eu fique no escuro?

Joãzinho

Joãozinho leva o boleto de pagamento da sua escola e o pai diz:

- Meu Deus, mas como é caro estudar nesse seu colégio!
- E Joãozinho responde:
- E olha, pai, que eu sou o que menos estuda na minha turma.

Psiquiatra

- Doutor diz ele estou com um problema: toda vez que me deito na cama, acho que tem alguém embaixo. Aí eu vou embaixo da cama e acho que tem alguém em cima. Pra baixo, pra cima, pra baixo, pra cima. Estou ficando maluco!
- Deixe-me tratar de você durante dois anos, diz o psiguiatra. Venha três vezes por semana e eu curo o seu problema.
- E quanto o senhor cobra? pergunta o paciente.
- R\$ 120,00 por sessão responde o psiquiatra.
- Bem, eu vou pensar conclui o sujeito.
- Passados seis meses, eles se encontram na rua.
- Por que você não me procurou mais? pergunta o psiquiatra.
- A 120 paus a consulta, três vezes por semana, durante dois anos, ia ficar
- caro demais, aí um sujeito num bar me curou por 10 reais.
- Ah é? Como? pergunta surpreso o psiquiatra. O sujeito responde:
- Simples, por R\$ 10 ele cortou os pés da cama.

JOGO DOS 9 ERROS





5 - faca, 6 - barbataxia, 7 - cabelo, 8 - núvem, 9 - tanga. 1-Boca da mulher, 2 - coração, 3 - bandeira, 4 - nível do mar,

CAÇA-PALAVRAS

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O seguro para celular

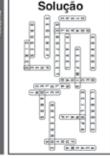
Tornam-se cada dia mais comuns as histórias de pessoas que tiveram o CELULAR roubado. Com a inclusão de várias FUNÇÕES, os TELEFONES móveis se transformaram em smartphones, e chamam a atenção dos LADRÕES. Iá é possível encontrar aparelhos que custam mais de CINCO mil reais.

Pensando nisso, muita gente acaba optando pelo SEGURO para celulares. Com o alto ÍNDICE de ROUBOS e FURTOS, o serviço pode ser uma boa DECISÃO, mas alguns pontos devem ser observados. O primeiro deles é o CUSTO do aparelho. Um modelo barato não torna VIÁVEL a contratação de um PLANO, visto o PREÇO da parcela da APÓLICE. Entretanto, para modelos a partir de mil ou mil e quinhentos reais, a precaução é bem-vinda. Geralmente, o plano pode ser contratado junto à operadora de telefonia no momento da compra do aparelho. Em alguns casos, quando o valor do smartphone é muito ELEVADO, é necessário buscar diretamente a empresa seguradora ou um CORRETOR

Mas fique atento: muitas seguradoras oferecem planos cuja cobertura previne apenas furtos qualificados (quando há AMEAÇA, agressão ou quebra de alguma barreira). Os furtos SIMPLES e DANOS ao aparelho não estão asse-







Gêmeos

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em

Leão, que chega em tenso aspecto com Urano

em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o

encerramento de um pequeno ciclo. Você vai preferir se afastar do agito social. A energia vi-

tal tende a uma queda, tornando-o mais qui-

eto e introspectivo. Vênus retrógrado retorna a Libra e o seu coração pode balançar com ur

romance ou amor do passado, que deve vol-

tar a fazer parte de seus planos. O momento

é de dinamismo em projetos criativos que de alguma forma já fizeram parte de sua vida.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| Indígenas do quais Raoni é líder Hábito importante à | | • | Lugar distante, de difícil acesso (bras. RJ) | | esso J) | Consoante que não antecede | Greenpeace ou a Apelido de WWF | | (?) de Aleluia: o dia antes |
|---|-------------|--|--|--|--|--|---|-------------|--|
| vida de qual Banda que gravou "Mulher | quer aluno | | Vogais d ▼ | le "rico" | | "b" e "p" | *Eduardo* | Brasil | da Pásco |
| de Fases" | | | | Registro escrito de uma as- sembleia | | São Bento do (?), cidade de PE | → | | |
| Erva daninha comum em trigais | | | (?)-seca: cuidadora de criança | → * | | • | "(?) Dourados", minissérie de TV | | |
| > | | | | | | | | | |
| Maior lado do triângulo | | | Adorno metálico da bota | | | 4 | Onda, em espanhol Técnica | | |
| retångulo | | | do caubói | | | | (abrev.) | | |
| Exímios aviadores | • | | / | Faixa que liga a pe- ninsula ao continente | > | | * | | |
| (?) repre- sentativa: sistema político brasileiro | | Atol de (?), região da Polinésia Francesa | | | 4 | O cliente especial (ing.) Muquirana | | | Mais ex- tenso mu nicipio de Brasil (PA |
| • | | * | | | | \ | | | * |
| Moeda oficial da França (abrev.) | > | | | Eliseu Vis- conti, pin- tor İtalo- brasileiro | → | | Jor-(?), pai do Super- Homem (HQ) | > | |
| • | | | | | Tia, em inglês (?) Lins, cantor | • | | | |
| Estado de espírito (pop.) | | | Indicador de direção do vento em aeroportos | → | * | | | | |
| | | | • | Estimativa (abrev.) Hiato de "piegas" | | | Frequência de rádio Desacom- panhado | • | |
| A massa com que se fazem empadas | ^ | | | * | | Crustáceo caçado com o puçá | * | | |
| A pessoa fi idêntica | | | | | | | | | |
| Amável; s | impática | - | | | | / | | | |





Solução

Horóscopo



Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de uma fase. Após um período de tentativas, um romance pode terminar. Um filho pode querer morar só. Vênus retrógrado retorna a Libra e a vida dias, um antigo amor ou uma parceria comercial do passado pode voltar a fazer parte de seus dias. As relações pessoais e profissionais se movimentam'.



Câncer

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de um pequeno cido. Um acordo ou negociação de um projeto ou contrato pode chegar ao fim. Uma grande quantia monetária pode estar em jogo. Vênus retrógrado retorna a Libra e, nos próximos dias, uma proposta ou contrato que envolva uma propriedade de família pode ser finalizada. As relações familiares e a vida doméstica ganham movimento.



parte de seus planos.

Leão

Touro

Iniciamos a semana com a Lua Minauante

em Leão, que chega em tenso aspecto com

Urano em seu signo e Vênus em Escorpião,

trazendo o encerramento de um ciclo. Um

imóvel de família pode ser negociado ou

uma reforma pode começar. Deve surgir a

necessidade de reclusão. Vênus retrógrado

Uma antiga empresa pode convidá-lo para

trabalhar novamente. Um novo contrato ou

projeto que não deu certo pode voltar a fazer

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em seu signo, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de um pequeno ciclo. Um namoro ou processo que significou dificuldades pode chegar ao fim. Vênus retrógrado retorna a Libra e os estudos podem ser retomados. Uma negociação ou acordo de um projeto que estava esquecido pode voltar aos dias atuais. Os assuntos ligados à comunicação aanham movimento.



Virgem

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de um pequeno cido. Cuide da saúde. com atenção especial ao sistema respiratório, pois sua energia vital tende a uma queda. Atividades que unam corpo e mente serão boas aliadas. Vênus retrógrado retorna a Libra e, nos próximos dias, um contrato ou projeto do passado pode voltar a fazer parte de seus planos. O dinheiro ganha prioridade



Libra

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de um pequeno ciclo. Novas oportunidades devem surgir com um contato comercial com uma grande empresa, clube ou instituição. Vênus retrógrado retorna ao seu signo e, nos próximos dias, um amor do passado pode voltar a ter importância em sua vida. Os assuntos do coração ganham movimento daqui para frente.



Escorpião

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que cheaa em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em seu signo, trazendo o encerramento de um pequeno cido. Dentro de poucos dias, um projeto de trabalho ou plano de negócios pode ser colocado em prática. Um projeto tende a ser aprovado. Uma promoção não está descartada. Vênus retrógrado retorna a Libra e, nos próximos dias, um amor do passado pode retornar. O momento é de limpeza emocional, de modo a deixar as coisas sem sentido para trás.



🕻 Sagitário

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de um pequeno cido. Um projeto de publicação ou viagens pode terminar. Nos próximos dias, a viagem dos sonhos pode ser marcada. Vênus retrógrado retorna a Libra e um projeto que estava esquecido pode voltar a fazer parte de sua realizada. Um amigo do passado pode aparecer de modo repentino. A vida social se movimenta e as amizades se aproximam.



Capricórnio

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de um cido. Você estará mais recluso. com a energia vital em queda e, sendo assim, a saúde deve ser cuidada com mais atenção. Vênus retrógrado retorna a Libra e projetos de trabalho e planos de negócios esquecidos podem voltar a fazer parte de sua realidade. Desta vez, tudo indica que esses planos e projetos terão êxito.



Aquário

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de um pequeno cido. Um acordo ou negociação de parceria ou sociedade comercial tende a ser finalizada. A reavaliação de um namoro não está descartada. Vênus retrógrado retorna a Libra e possibilita a retornada dos estudos. Projetos de médio prazo, pessoais ou profissionais, que envolvam viagens internacionais podem voltar a serem considerados.



Peixes

Iniciamos a semana com a Lua Minguante em Leão, que chega em tenso aspecto com Urano em Touro e Vênus em Escorpião, trazendo o encerramento de um pequeno ciclo. Um projeto profissional pode chegar ao fim. Se estiver em busca de nova colocação profissional, tente as empresas em que já trabalhou. Vênus retrógrado retorna a Libra e o momento pode trazer o retorno de uma negociação de parceria ou sociedade financeira.

FIQUE POR DENTRO!

Transporte público hoje é melhor!

Anézia Nunes Especial para A União

Quem precisa se locomover pelas grandes cidades, mas não quer ter que depender do transporte público, pode encontrar algumas opções. Os táxis, por muito tempo, foram a única opcão disponível, porém hoje se pode contar com o aluguel de carros e também com o Uber. Mas como escolher? Qual a vantagem e desvantagem de cada um? Quanto vou pagar pelo serviço?

Para se ter uma ideia, segundo pesquisa feita pelo Denatran, o número de habilitação no país caiu 53% entre 2013 e 2015, é claro que além do interesse em si por dirigir, fatores como custos para se adquirir e manter um carro tem um peso importante nessa equação, entre os quais estacionamentos e garagens.

Para carros mais luxuosos, no entanto, o aluguel só é mais vantajoso a partir de 62 quilômetros. Para os cálculos acima, admitida uma velocidade média de 20km/h, comum em grandes cidades em horários de trânsito, a velocidade faz diferença, porque o aplicativo modelo usado para as estimativas considera um custo por minuto.

Alugar carros, nesse contexto, pode fazer mais sentido quando se vai viaiar para longe. Uma viagem para uma cidade a 300 quilômetros de distância feita em modo econômico e a 120km/h por exemplo, custaria por volta de R\$ 180 reais no aluguel e R\$ 460 com app, uma diferença de 2,5 vezes.

Segundo Leonardo Fonseca Ribeiro, de 33 anos, responsável por uma agência de aluguel de carro ressalta que alugar um carro sai mais em conta devido a falta de gasto com manutenção e seguro. "As vantagens é que



alugando um carro você não tem despesa com IPVA, manutenção, essas são as vantagens e computando tudo isso sai no valor da parcela de um carro, alugar um carro sai mais viável dependendo da apreciação", ressalta Léo.

Importante ressaltar também que, dentro da categoria do aluguel, o custo total sai tão menos quanto maior o numero de dias que se aluga o automóvel. Por exemplo, a cada 20 quilômetros rodados num carro popular, a diferença entre alugar um carro por 30 dias e 1 dia é de R\$ 33, isso significa uma economia de quase R\$ 1.000 em um mês.

A regra geral parece ser a de que para deslocamentos menores como dentro da cidade, os apps tendem a ser mais vantajosos que o aluguel. De todo modo, a economia compartilhada é tendência e isso vem se mostrando mais real do que nunca nos deslocamentos nas cidades.

Uber e a economia

O economista Martinho Campos fala sobre vantagens e desvantagens do que sai mais barato. "O Uber é uma opção que veio revolucionar os transportes das grandes cidades, oferecendo um serviço diferenciado e com um valor reduzido. Sua comodidade tem atraído cada vez mais adeptos, principalmente para pequenas viagens, onde os valores são muito compensadores", explica.

Quando a viagem é de curta a média distância e são preenchidos todos os espaços de passageiros, a viagem pode sair mais barata que a de um transporte público no total de pessoas. Mas é preciso ter cuidado com as tarifas dinâmicas, que acontecem quando o volume de passageiros interessados é maior do que a de carros e os valores podem ser ainda maiores

que de táxi.

De um modo geral, ser transportado por um carro confortável e com alguns mimos como balinhas e água, é muito sedutor. Os carros do Uber podem ser chamados pelo aplicativo, que inclusive permite o agendamento de viagens, ajudando a quem tem compromissos datados.

"O Uber apresenta três opções aos clientes: o Uber Pool, que é uma espécie de carona organizada onde uma viagem pode ser dividida entre outras pessoas; o Uberx que é o mais comum e o Uber Black, com carros mais novos e de alto luxo, em geral com motoristas bilíngues", diz Martinho.

Optar pelo Uber não é só uma economia financeira, quando comparada ao carro, mas ganho de tempo. Enquanto o motorista segue viagem, no banco de passageiro muitas coisas podem ser resolvidas pelo telefone e internet.

Avaliação do que é melhor para o seu orçamento, vantagens e desvantagens

Custos diários de até 5 quilômetros de casa ao trabalho,

- Carro financiado R\$ 15.00
- Uber R\$ 25,00

ida e volta:

— Táxi Comum R\$ 35,00

— Ônibus R\$ 7,60

- Custos diários de até 10 quilômetros de casa ao trabalho, ida e volta:
- Carro financiado R\$ 26,00
- Uber R\$ 47,00
- Táxi Comum R\$ 64,00 — Ônibus R\$ 7,60

Custos diários de até 15 quilômetros de casa ao trabalho,

- Carro financiado R\$ 39,00
- Uber R\$ 70,00

ida e volta:

- Taxi Comum R\$ 91,50
- Ônibus R\$ 7,60

Táxi - Vantagens

- Pode ser solicitado de diversas maneiras, como aplicativo, telefone e até mesmo dando sinal na rua.
- Diversas formas de pagamento.
- Você não precisa se preocupar em dirigir no trânsito caótico da cidade e pode ir fazendo o que precisar durante o percurso.
- Maior rapidez para conseguir um carro.

Desvantagens

Não há avaliação em relação a qualidade dos serviços prestados.

Cobrança de taxa de retorno em alguns municípios.

Uber - Vantagens

- Facilidade em solicitar um carro pelo aplicativo.
- Baixo custo das corridas.
- Possibilidade de compartilhar as corridas com outros passageiros, dividindo também os custos.
- Maior rigidez em relação a qualidade dos serviços.
- Carros novos e confortáveis.
- Você pode ir fazendo o que precisar durante o trajeto (seja ler, mexer no celular ou até estudar para aquela prova).
- Não há taxa de retorno.

Desvantagens

- O serviço só pode ser solicitado por meio do aplicativo.
- Só aceita pagamento por cartão de crédito.

Locação de carros - Vantagens

- Garantia de que o carro está em boas condições de rodagem.
- Há cobertura de seguro em caso de acidentes.
- Possibilidade de locar um carro sem limite de quilometragem.
- Permite escolher o trajeto a ser percorrido.

Desvantagens

- Necessidade de devolver o veículo com o tanque cheio ou pagar uma taxa de combustível.
- Podem ocorrer gastos extras como combustível, estacionamento e
- Nem sempre há uma locadora de veículos por perto. • Você mesmo dirige o carro e enfrenta o trânsito.
- Necessidade de ter uma habilitação em dia.

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

O juiz Sérgio Moro cedeu e Bolsonaro ganhou de novo

Em artigo recente escrito para o The New York Times, o compositor Caetano Veloso, numa espécie de ensaio sobre as eleições presidenciais que iriam acontecer poucos dias depois, citou uma das frases que melhor se emprestam para traduzir o Brasil que, modo geral, os estrangeiros não entendem. Remetendo-se a um comentário do genial músico Antônio Carlos Jobim, Caetano voltou a repetir: "O Brasil não é para iniciantes". E não é mesmo! O que acontece por aqui nem sempre consegue tradução sociológica, antropológica ou política no exterior.

Começa pelo fato mais óbvio: oitava, ou sétima, ou quinta potência econômica do planeta, o Brasil ocupa posições de frente no ranking dos países mais socialmente injustos e desiguais. Da mesma forma que somos campeões olímpicos em algumas modalidades esportivas, sem falar no futebol, (apesar dos 7 a 1) somos igualmente a Nação que, mais indiferentemente, para dizer o mínimo, se preocupa com as suas crianças e sua juventude. Sem falar nos idosos. O Brasil que se orgulha com a eleição da jogadora Marta como a melhor do mundo, pela sexta vez, é o mesmo que não registra avanços sociais no Estado em que ela nasceu. Marta é de Alagoas e, como nordestina, representa uma das regiões mais injustiçadas do país.

Ainda lembrando Jobim, para quem o Brasil não é, definitivamente coisa pra iniciante, poderemos recordar, num recorte a partir de 2002, a vitória do presidente Lula, um homem oriundo da nossa classe mais pobre e, ainda assim, um líder carismático e progressista, sem comparação com outras lideranças do país. Lula sucedeu um presidente que também tinha valores reconhecidos: o professor Fernando Henrique Cardoso. Foi da soma do trabalho dos dois que o país pôde, enfim, ganhar prestígio internacional. Era, aos olhos dos melhores analistas econômicos da imprensa ocidental, a nação que melhor se preparava para alçar voos até então não imaginados.

O tempo se encarregou de contrariar as previsões. Dilma Rousseff não foi o governo que poderia ter sido e, pior, acabou afastada do cargo por conspiração dos adversários, ou por desídia, mas sem demonstrar a menor capacidade de reação. Assumiu no seu lugar o vice, Michel Temer, político de larga experiência nos bastidores dos conchavos e de nenhum prestígio junto à sociedade. Um ex-deputado sem credibilidade, e atingido mortalmente ao ser gravado por um dos empresários mais vigaristas do país. O empresário era seu amigo e entrou no Palácio do Jaburu pela garagem, passagem só permitida aos íntimos.

Quando a campanha começou, Lula já estava preso por ter sido acusado de adquirir ilicitamente um apartamento de segunda categoria. Diz-se no processo que recebera o imóvel como um mimo dos empresários aos quais havia prestado favores com dinheiro público. Quem comandou a operação para a sua condenação foi o juiz Sérgio Moro, um dos heróis recentes que os brasileiros resolveram eleger. Moro, no meio desta semana, decidiu deixar seu cargo de juiz e passar a fazer parte do governo Bolsonaro, que assumirá em janeiro.

Perdeu substância e autoridade. Homem íntegro, não resistiu ao chamado do Poder. A sua decisão de assessorar o futuro presidente Bolsonaro não implica em nenhum crime, mas alimenta os correligionários de Lula a supor, com justa razão, que suas decisões magistrais tinham a ver com posições e interpretações político-partidárias que, a rigor, não combinam com a ação da magistratura.

Lula não é inocente, os seus "companheiros" do PT também não, mas a história, a partir desta decisão de Sérgio Moro, de se vincular ao governo Bolsonaro, deixará para sempre a dúvida: teria ele agido em defesa da probidade e da tese contra a corrupção, ou teria atuado como um adversário político, revestido de competências que só a toga permite?

É um raciocínio infantil achar que os problemas do PT existem porque a Justiça agiu de uma forma ou de outra. Do mesmo jeito que o PT caminha para uma refundação - ou extinção, quem sabe? - o seu maior adversário, o PSDB, praticamente nem mais existe. Não foi a Justiça quem compôs este roteiro. Apesar de Moro, que agora desce do pedestal, foram estas duas legendas que desmereceram o enorme apoio que des-

frutaram da sociedade brasileira. Se vão sobreviver, ou não, isso é coisa que, a esta altura, não nos diz respeito.



Omelete rápido

Ingredientes

- 2 ovos
- 1 pitada de sal
- 1 fatia de presunto
- 2 fatias de queijo
- Tempero verde a gosto
- Caldo de galinha a gosto

Preparo

- 1 Bata os 2 ovos, pode ser na batedeira ou não
- 2 Após ter batido bem, coloque-o na frigideira já untada com óleo, acrescente o sal, o presunto picado em quadradinhos e as duas fatias de queijo (não precisa picar o queijo)
- 3 Coloque os temperos a gosto, espere ficar firme, e vire o omelete
- 4 Está pronto um omelete delicioso, bom apetite!



Torta de sorvete



Ingredientes

- 2 mistura para bolo (sabor a escolha)
- 1 pote de sorvete (sabor a escolha)
- 250g de chocolate ao leite (barra)
- Leite e açúcar (para a calda)

Preparo

- 1 Prepare 2 bolos como manda a embalagem, para assar use uma travessa rasa
- 2 Após assá-los e já frios, corte o primeiro em tiras na vertical, e o outro descasque a parte de cima
- 3 Em um refratário fundo, de preferência da mesma forma dos bolos (quadrados ou redondos), coloque o bolo "descascado" no fundo e as tiras nas laterais, formando uma caixa
- 4 Molhe com a cauda feita de açúcar e leite para que fique
- 5 Nessa "caixa" coloque o sorvete, até tampar todo o espaço
- **6 -** Reserve na geladeira por mais ou menos 20 minutos
- **7 -** Por fim, derreta a barra de chocolate e use para formar uma camada sobre o sorvete
- 8 Leve à geladeira por mais 20 minutos, até o chocolate

Massa de pastel

Ingredientes

- 1 kg de farinha de trigo
- 1/2 xícara (chá) de óleo
- 1 colher (sopa) sal
- 1 ovo
- 1/2 dose de pinga
- 1 colher (chá) vinagre
- 250ml de água

Preparo

- 1 Misture os ingredientes em uma tigela e amasse com as mãos
- 2 Sove bem a massa sobre uma superfície lisa enfarinhada
- 3 Utilize um rolo para esticar a massa e deixá-la na espessura
- 4 Corte a massa no tamanho que quiser fazer os pastéis 5 - Recheie e frite em óleo bem quente



Fonte: Tudogostoso